A Espôsa do Deputado Vasconcelos Costa Com o Dedo no Gatilho: "COVARDE! CANALHA! CRÁPULA!" (Léia na 6.ª Página)

LEIA NO "DIA DO CONGRESSO" 4.ª PÁGINA **Até 6.ª-Feira Pronto o Abono**

Afirma o Embaixador da Costa Rica:

"QUEREMOS VIVER EM PAZ. NEM EXÉRCITO NÓS TEMOS"

SR. ALFREDO TOSI, Embaixador da Costa Rica

As Razões Reais Que Fizeram Com Que Costa Rica Apelasse Para a Organização Dos Estados Americanos — Os Olhos do Embaixador Ficaram Marejados de Lágrimas ao Saber da Invasão de Seu País — Desmentindo as Acusações Que Imputaram a Costa Rica Quando do Atentado Contra o Presidente Somosa — O Que Espera Dos Americanos — As Relações Com a United Fruit Co. — As Declarações do Embaixador da Costa Rica no Brasil, Sr. Alfredo Tosi
(LEIA NA OITAVA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Exclama o Embaixador da Nicarágua:

"São Absurdas e Ridículas as Acusações a Nós Imputadas!"

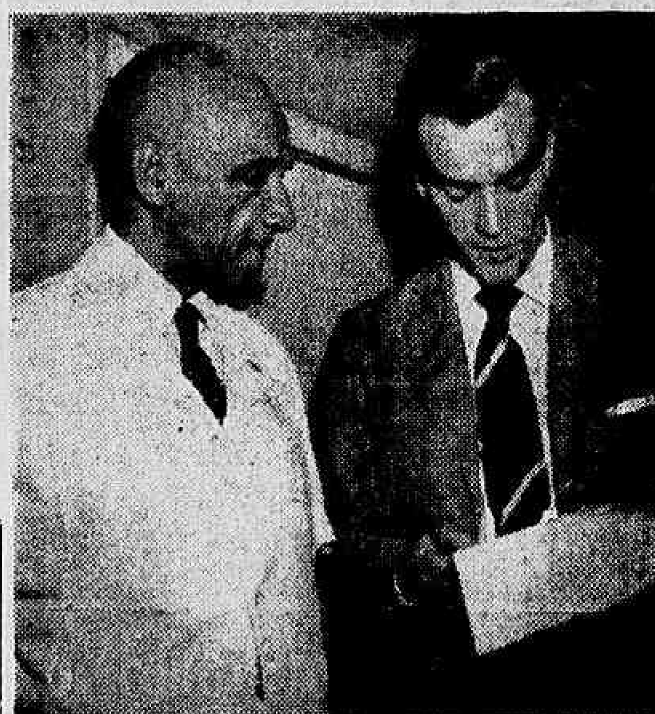
Sr. Justino Sanson Balladares, atual Embaixador da Nicarágua

"Nicarágua é Uma Nação Respeitadora da Soberania Dos Outros" — Costa Rica Faltou à Política de Boa-Vizinhança — Nicarágua, País Super-Hospitaleiro — Foi Projetado na Costa Rica o Assassinato do Presidente Somoza da Nicarágua — As Relações da Nicarágua Com a United Fruit Co. — As Declarações do Embaixador da Nicarágua no Brasil, Sr. Justino Sanson Balladares — (Leia na 8.ª Pág. Dêste Caderno)

NOS SUBÚRBIOS CARIOCAS!

MORCEGOS-VAMPIROS TRANSMITINDO A RAIVA

370 Mil Vira-Latas Soltos Pelas Ruas — 1.500 Pessoas Mordidas, só no Mês de Dezembro — 100 Vacinados Por Dia no Instituto Pasteur — Vários Casos de Raiva na Ilha Grande, Onde Existe Apenas um Médico e Nenhuma Vacina Específica — Os Próprios Ilhéus Fazem o Policiamento, Para Evitar a Aproximação de Centenas de Cães — Morre, a Caminho do Instituto Pasteur, Uma Das Quatro Crianças Atacadas — (Leia Reportagem de HÉLIO ROCHA, na Quinta Página Dêste Caderno)



FELIZMENTE *a quantidade de casos de raiva êste mês foi menor que em dezembro — declara ao reporter o administrador do Instituto Pasteur, Sr. Osvaldo Costa*

TIRAGEM: 81.020 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1955 — N. 1.083

Ultima Hora

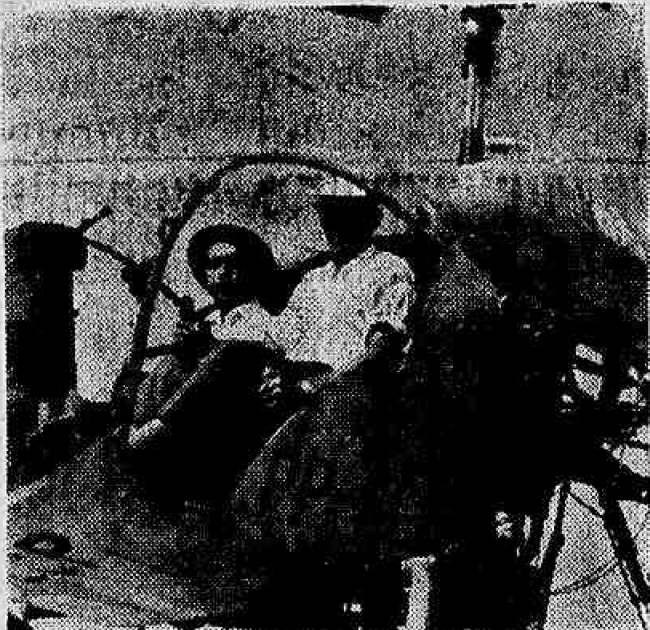
2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO | Fundador: SAMUEL WAINER | Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

FAÇANHA EMOCIONANTE DE DOIS PILOTOS GAÚCHOS:

ISOLADOS NA MATA VIRGEM, A DOIS PASSOS DA MORTE!

O Vôo Sôbre o Abismo Para a Morte ou Para a Glória — Acima de Todos os Perigos, o Espírito Esportivo — "Só Saímos Daqui no Nosso Planador" — Queriam Bater o Próprio Recorde — Uma Página Comovente da História da Aviação Sem Motor — (LEIA NA 2.ª PÁGINA)



ÊSTE HELICÓPTERO, *pilotado pelo Comandande Eggers e pelo Tenente Balve, localizou o "Coruja", no seio da floresta virgem*



EIS O LOCAL *em que caiu o planador, em plena mata, eriçada de mil perigos, com o abismo a dois passos. Seus tripulantes abriram uma clareira na floresta virgem e agora se preparam para a grande proeza: o vôo sôbre o precipício. E se o plano fracassar?*

CONVERSA COM O COLEGA CAFÉ FILHO

(Leia na 3.ª Pág. "Retrato Sem Retoque", de ADALGISA NERY)

Revela Eurilo Duarte, em "Por Trás da Cortina", Quarta Pág. Dêste Caderno

RESISTE O BRIGADEIRO AO NOME DE NEREU RAMOS



Interpelado Por ULTIMA HORA, Responde o Presidente da Cia. Vale do Rio Doce:

"Não se Firmaram Contratos Com Cláusulas Lesivas Aos Interêsses da Companhia"

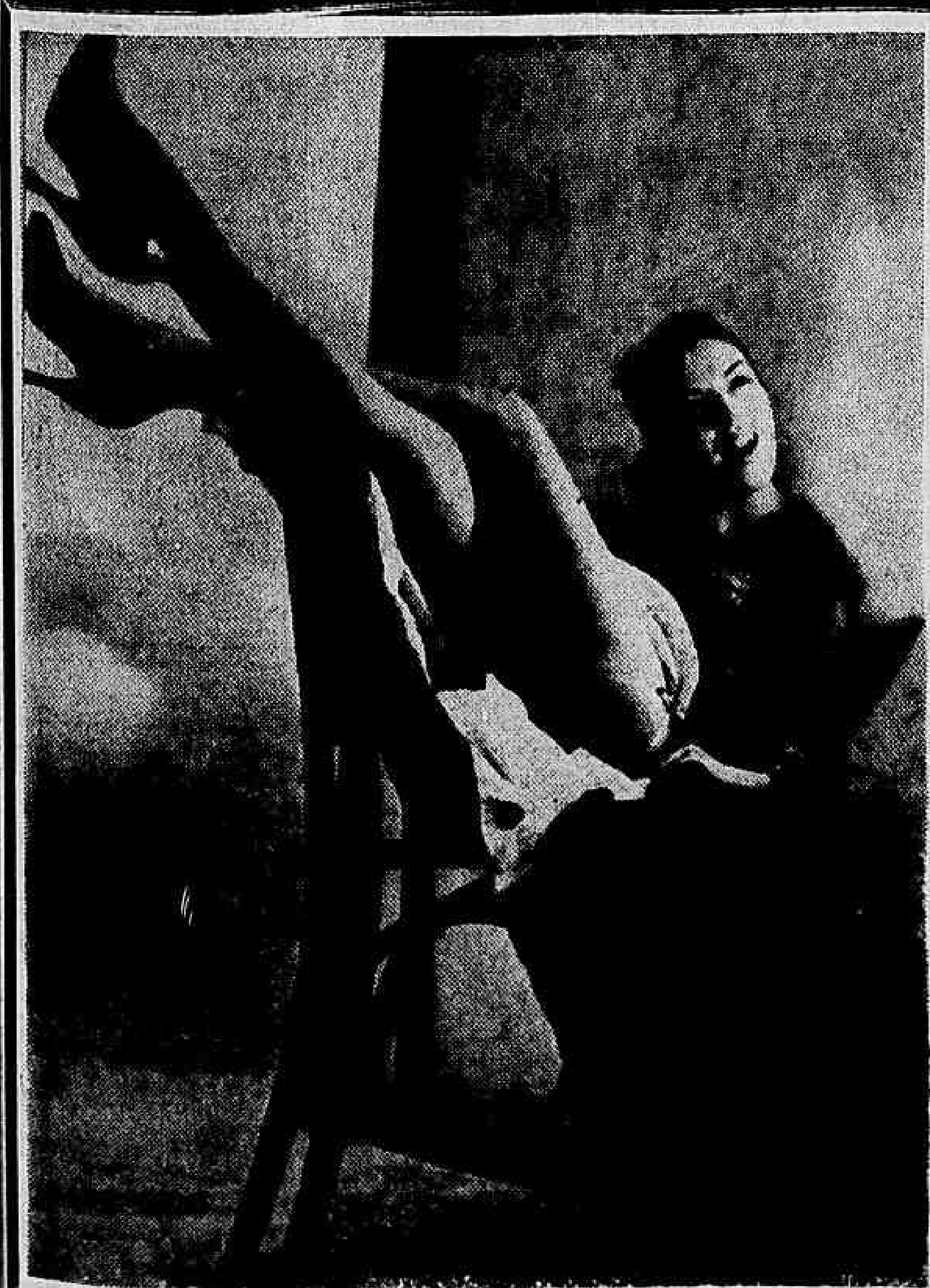
(LEIA NA 11.ª PÁGINA)

Multidão de Católicos na Praça do Congresso:

Quinhentas Mil Pessoas Assistirão a Missa do Dia de São Sebastião



D. HELDER *assinala no "croquis" da Praça do Congresso Eucarístico os pontos de acesso dos fiéis, bem como os locais que serão ocupados pelos militares, pelos jovens e pelos trabalhadores* — (LEIA NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO)



UM PEDIATRA, UM TISIÓLOGO E UM DESPORTISTA:

TRÊS MÉDICOS ADVERTEM O POVO PARA OS PERIGOS DO CALOR!

O Que é Preciso Fazer: 1) Evitar Exposição Demorada ao Sol; 2) Evitar Aglomerações; 3) Pouco Trabalho; 4) Roupas Leves; 5) Alimentação Com Base em Proteinas, Frutas, Leite, Líquidos em Abundância (Não Alcoólicos... — (Leia na Quinta Página Dêste Cad.)

Edmar Morel Denuncia em "Cidade Aberta", na 7.ª Pág.

A LIBERDADE DOS PRESOS É NEGOCIADA NA 20.ª VARA DE EXECUÇÕES



O JUIZ DA *20.ª Vara Criminal, Dr. Severino Alves de Souza, confirma a Edmar Morel, "que infelizmente diversos presos cumprem pena em excesso"*

ROTEIRO DE ESTER TARCITANO:

Dê "Miss" Objetiva 1953, a Rainha do Carnaval de 1955

Das Mais Sérias Candidatas ao Título Dêste Ano — O Aniversario da A. C. C. — Grande Baile de Gala Para Hoje, à Noite — Notas na 8.ª Pág.

Revista dos Jornais

4.ª feira, 12 de Janeiro de 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Os 10 do Ibrahim!

"O Globo", ontem, divertiu a cidade com a apresentação dos dez homens mais elegantes de 54, segundo o critério do Ibrahim Sued. O Ibrahim é um jovem turco, que vendia Baleua (doces de nozes) na Rua da Alfândega, quando um patrício que trabalhava como fotógrafo, dêsses que encontramos, ainda, pelo Passeio Público e outros jardins cariocas, o apanhou para seu ajudante. Um ano depois, o esbelto adolescente tornava-se excelente fotógrafo especializado, primeiro em festinhas da colônia, depois em reuniões mundanas nacionais. Daí para o papel de cronista foi apenas o tempo de arranjar alguém que desse forma de notícias às suas notas.

E eis o Sued, com tenacidade e inteligência, um profissional disputado! No duro!

O rapaz já estava famoso, no "Diário da Noite", quando Roberto Cavalo Marinho tomou-o pelo braço, na melhor maneira latina, e levou-o para o "O Globo".

O Roberto não é só latino: é ladino também. E logo descobriu que aquilo que o Jacinto de Thormes, no "Diário Carioca", faz com bom gôsto e tanto sucesso quanto o Figueredo Pimentel no "Binóculo", da antiga "Gazeta de Notícias"; descobriu o Roberto, num abrir e fechar de ôlho, que aquilo dava gaita!... E o Ibrahim passou a assinar uma coluna de nada menos de quatro colunas no vespertino "coca-cola", dirigida a priori pelo mundano Cavalo Marinho! Simplesmente uma delícia!

Se o Jacinto de Thormes diz isto, o Ibrahim também diz. Se o Jacinto de Thormes vai ali, o Ibrahim tem de ir. Se o Jacinto de Thormes lança os dez mais elegantes, o Ibrahim é chamado pelo Roberto, o qual, do turbante encarnado, exige do cronista, com autoridade de pachá, coisa igualzinha!

Ontem, lançou o Ibrahim os dez homens mais elegantes de 1954 e a cidade que, há três dias, vem sendo martirizada pelo calor de 38 gráus à sombra, desabafou!

Voltou o bom-humor ao carioca, pois depois do impacto produzido pelos personagens bíblicos postos no Natal em caravana, na Avenida, pelo Alim Pedro, que também é turco, ninguém supunha possível a repetição de espetáculo semelhante. Num rodapé de oito colunas, "O Globo" pôs os homens em desfile!

E sabem quem é o elegante número um? — Quem é o rei? Pasmem, leitores de bom-gôsto! E' nada mais nada menos que o velho fabricante de fazendas Guilherme da Silveira, de quem diz o Ibrahim:

"Está sempre impecàvelmente vestido, a qualquer hora do dia. Os seus ternos, de linho branco com colête, durante o verão, são sempre envergados com elegância. E das poucas pessoas que mostram elegância em roupas claras". Em suma: "E' o dono da fábrica Bangu".

E o segundo? Quem é o príncipe? E' o Barão de Saavedra, o excelente fidalgo luso-brasileiro, o qual, segundo o Ibrahim:

"De chapeu "Gelot", colete e roupas bem cortadas representa na lista os banqueiros do país. Dirige o Banco Boa Vista, que é hoje uma das nossas poderosas organizações do gênero. Além do Banco Boa Vista, também participa de outras importantes emprêsas da cidade".

E o terceiro? Quem é o duque? E' o velho hoteleiro Octávio Guinle, cujo perfil o Ibrahim traça em duas penadas:

"Dirige o Hotel Copacabana-Pálace que, sem dúvida, é um dos orgulhos turísticos do país. Participa de outras emprêsas. A qualquer hora do dia, está sempre bem vestido".

E o quarto? Quem é o marquês? E' o César de Melo Cunha, que, de acôrdo com a resenha do jovem turco:

"Diretor de importante firma de construção da cidade, é um grande pescador de "ôlho do boi". De elegância discreta, está sempre impecàvelmente vestido. E' dos poucos senhores no Rio que ainda usam gravata borboleta".

Basta, Roberto! Basta, Ibrahim! Com dois desfiles desses, o grupo de "O Globo" paga as dívidas ao Banco do Brasil!...

■

Quem é Mais Velho?...

O Zé Eduardo dizia ontem, no "Diário Carioca", que ao grupo do "doutor" Bonifácio (de Barbacena), no caso de fracasso da candidatura do Nereu, só restaria lançar o Etelvino Lins, "predestinado aos desfechos dramáticos". Diz êle:

"Assim, as manobras do estado-maior de Barbacena acabariam por entregar as legiões do Brigadeiro ao homem símbolo dos crimes de polícia, ou seja, ao doutor Etelvino. Por certo, nós já fizemos justiça ao Governador de Pernambuco. Já verificamos que nada tem êle com o bárbaro assassínio do infeliz Demócrito. Contudo não faltará na luta das paixões e interêsses facciosos quem pretenda fazer coincidir duas imagens: a da chacina do pobre estudante de Recife e a da candidatura da autoridade policial, que presidiu o covarde atentado".

Realmente! É o Etelvino, com essa ficha tenebrosa, que é aceito pelas sumidades democráticas do país, com um esquema na mão e o corvo no ombro, para conversarem e decidirem sôbre o futuro do Brasil! E depois falam do Gregório!

Afinal, quem é mais velho no crime: o Gregório ou o Etelvino?

■

Pensamentos e Máximas

O nosso marquez de Caxias, cujo nome parlamentar é Tenorio Cavalcanti publica hoje no "Luta", sob o título "Cotão de Sêbo", um tremendo artigo contra o Juscelino. O Tenorio é da linha do Etelvino, e oferece aos seus leitores pensamentos e máximas dos quais destacamos este, como amostra:

"Só os pascácios julgam embair a opinião pública com pêtas, manhas e mentiras, como se a Nação fosse hoje um rebanho de pacóvios".

FAÇANHA EMOCIONANTE DE DOIS PILOTOS GAÚCHOS:

Isolados na Mata Virgem, a Dois Passos da Morte!

Dois homens, dois verdadeiros desportistas, dois autênticos heróis da história da aviação sem motor no Brasil encontram-se, há cinco dias, isolados do mundo, numa pequena clareira que abriram no seio da floresta virgem. A poucos passos está o abismo insondável. Em tôrno, a morte os espreita através de mil olhos, de mil emboscadas. E lhe chegam, do céu, esperanças de paz e salvamento. Mas êles fizeram um juramento sagrado que nada neste mundo pode destruir:

— Só sairemos daqui com o nosso planador!

Os amigos, a bordo de um helicoptero, lhes enviam mensagens, convites, apelos. Suas famílias, aflitas, os esperam. Mas êles permanecem irredutíveis.

Esta, em resumo, a história da façanha de dois jovens pilotos civis do Clube de Planadores "Albatroz", da cidade de Nova Hamburgo, no Rio Grande do Sul. Façanha que vem emocionando o povo gaúcho e que ficará, sem dúvida, registrada na crônica dos feitos da aviação sem motor em todo o mundo como das mais expressivas e comovedoras, pelo arrôjo e pelo alto espírito esportivo que marca a decisão dêsses dois rapazes brasileiros.

A história começou na tarde de quinta-feira última, quando dois jovens pilotos do Aeroclube de Nova Hamburgo — Jaime Meneghini e Darcy Assis — resolveram bater seu próprio "record" de permanência no ar. Êsse "record", de repercussão mundial era de 11 horas e 37 minutos.

O planador era o "Coruja". Tripulado por Meneghini e Assis (êste sorteado entre dezenas de outros pilotos que também queriam participar da grande prova) o aparelho levantou vôo, rebocado da base aérea de Nova Hamburgo, pouco depois do meio-dia. Precisamente às 12,07 horas, foi sôlto no ar e entregue ao seu próprio destino. Durante pouco mais de uma hora ainda foi possível acompanhar as evoluções da aeronave: Mas uma hora e vinte minutos depois o planador desapareceu.

Que fim teria levado? Na certa caíra sôbre a floresta densa. Mas, estariam vivos os seus tripulantes?

As primeiras buscas, realizadas durante todo o resto da tarde, foram inúteis. Mas, no dia seguinte a localização foi feita, em operação sensacional, por um helicoptero da Secretaria de Obras Públicas, cedido pelo titular daquela pasta ao Serviço de Busca e Salvamento da Quinta Zona Aérea. Lá estava, no meio da mata, até então impenetrável, o planador. O helicoptero era pilotado pelo Comandante Ivan Eggers, que se fazia acompanhar do tenente-médico da FAB, Miguel Balvé.

Voando a baixa altura, o comandante verificou logo que o local é de acesso pràticamente impossível. Mas os tripulantes do "Coruja" estavam vivos, o que era mais importante saber. Agora, era tratar de salvá-los.

A primeira providência do comandante do helicoptero foi atirar aos tripulantes do planador alimento e medicamentos: três dúzias de bananas, dois quilos de pão, cinco litros de água (enlatada), etc..

D. Geny, espôsa do pilôto Meneghini, ao lado dos filhos, aguarda, também, com um alto espírito esportivo, o desfecho da sensacional façanha do marido. "Só peço a Deus que dê uma ajudazinha", diz ela, sem perder seu bom-humor

Darcy Assis, co-pilôto, foi sorteado entre dezenas de outros companheiros, para realizar a façanha do planador e bater o recorde de permanência no ar. Mais vale o espírito esportivo...

Jaime Meneghini, que pilotou o "Coruja" para a grande aventura. E' um dos heróis da história da aviação sem motor no Brasil

"Estamos Bem. Mas só Sairemos Daqui Com o Planador"

O Comandante Eggers fêz descer através de uma corda um bilhete perguntando aos jovens pilotos do "Coruja" se precisavam de mais alguma coisa e como poderiam retirá-los dali. A resposta veio incisiva e categórica: "Estamos bem. Mas só sairemos daqui com o nosso planador. Custe o que custar".

Isto aconteceu sexta-feira pela manhã. No dia seguinte, sábado, as chuvas torrenciais impediram qualquer tentativa de comunicação com Meneghini e Assis. Portanto, sòmente domingo vários aparelhos do Aero Clube de Nova Hamburgo dirigiram-se para o local. A reportagem de nossos colegas de "A Hora", de Pôrto Alegre, também seguiu, a bordo de um "Cessna-180", da Secretaria de Obras Públicas.

Novos apelos foram enviados a Meneghini e Assis para que abandonassem o aparelho, para posterior retirada. Mais uma vez a resposta veio peremptória:

— "Não, obrigados. Vamos sair daqui com o nosso planador".

E lá ainda permanecem, na crista isolada do morro de cêrca de seiscentos metros, cercados pela floresta eriçada de mil perigos e à beira de enorme precipício.

Um Plano Para Escapar à Morte

Logo que caíram no meio da floresta, os dois jovens pilotos traçaram um plano para escapar à morte quase certa. Com os recursos que tinham à mão e que eram muito poucos abriram, pràticamente "no peito", uma clareira na mata e construíram uma esteira inclinada de galhos de árvores sôbre o precipício. O plano consistia no seguinte: colocar o planador à beira do abismo e, com um impulso, fazê-lo deslizar sôbre a esteira até alçar vôo. Façanha perigosíssima, cujo resultado a população gaúcha acompanha sob a mais viva emoção. E se o plano fracassasse? Só restava o abismo, lá embaixo.

Até o momento em que escrevemos esta reportagem, não havia chegado qualquer nova notícia sôbre o arrojado plano de salvamento dos dois bravos pilotos. Teriam sobrevivido ao seu arriscado plano?

O retorno de Meneghini e Assis estava sendo aguardado para hoje.

Sensacional flagrante colhido pela reportagem fotográfica de nossos colegas de "A Hora", de Pôrto Alegre: Meneghini e Assis abriram uma clareira em plena floresta e construíram uma esteira inclinada de galhos de árvores sôbre a qual o planador deslizará para a morte ou para a glória. "Daqui só sairemos com o nosso aparelho", dizem êles

A reportagem de nossos companheiros de "A Hora", de Pôrto Alegre, ao retornarem à capital gaúcha, entraram em contato com a família de Meneghini, a fim de levar-lhe notícias sôbre o comandante do planador. Em sua residência, no Passo da Areia, D. Geny Meneghini recebeu o repórter aparentemente com bom-humor, pois é também uma grande desportista:

— Já estou acostumada com essas emoções, disse.

Cercada pelos filhos — Alexandre, de sete anos, Adalberto, de cinco e Alzira, de dois — ela conversou longamente com o repórter e se mostrou uma perfeita conhecedora do esporte do marido — a aviação sem motor.

— Tenho certeza de que êle vai voltar. Só peço a Deus que dê uma ajudazinha, mandando uns bons ventos para levantar o "Coruja"...

D. Geny é, sem dúvida, uma admirável companheira do grande pilôto gaúcho.

A pé, Através da Floresta

Muito embora todos esperem hoje o retorno de Meneghini e Assis, a reportagem de "A Hora", de Pôrto Alegre, seguiu ontem a pé para o local onde caiu o planador, em plena floresta.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Coluna de "O Popular"

DOMINGOS VELLASCO

Largos Horizontes

O Presidente Eisenhower, na Mensagem que acaba de enviar ao Congresso de seu país, aborda a questão da ajuda aos povos econômicamente subdesenvolvidos ou em desenvolvimento — questão que tenho aqui focalizado quase diàriamente, por julgá-la fundamental à causa da paz.

De acôrdo com o resumo das agências telegráficas, o Presidente disse que os Estados Unidos, em bem de seus mais elevados interêsses e por suas responsabilidades como guia do mundo não-comunista, devem adotar um programa de comércio internacional que estimule o desenvolvimento econômico das Nações amigas, ampliando as oportunidades para a livre iniciativa. E acrescenta que há três razões básicas para tal programa:

"1 — A fôrça econômica de seus aliados é essencial para a segurança dos Estados Unidos;

2 — É necessário o melhoramento econômico das regiões pouco desenvolvidas para reduzir a instabilidade internacional derivada da vulnerabilidade dessas regiões à penetração e à subversão comunistas.

3 — O aumento da produção e o comércio mundiais contribuirão para um maior desenvolvimento econômico e um nível de vida mais alto dentro dos Estados Unidos".

Segundo o resumo da United Press, esse é o pensamento do govêrno americano. Sem dúvida nenhuma, é um grande passo para a compreensão do problema, na sua justeza. Mas, talvez para ceder alguma coisa aos preconceitos dominantes em Wall Street, o Presidente Eisenhower não situou o problema nos largos horizontes que êle exige.

Em primeiro lugar, o objetivo da ajuda aos povos subdesenvolvidos não pode ser o de aliciá-los para a guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética. Com esse objetivo bélico, raras serão as nações, sobretudo da Ásia, que aceitarão semelhante ajuda. A êste respeito, são decisivas as declarações dos primeiros ministros da India, Indonésia, Birmânia, Ceilão e Paquistão, recentemente reunidos na capital indonesiana, quando decidiram convocar uma conferência dos Estados asiáticos para uma troca de idéias sôbre a matéria. Aqui mesmo transcrevi, e comentei, várias definições de líderes da Asia contrárias à política de hostilidades entre os dois blocos de potências e a favor de uma convivência pacífica entre elas.

A ajuda aos povos subdesenvolvidos tem uma base moral, já bem definida por Anourin Bevan no seu Manifesto One Way Only (1951) e recentemente reforçada por James Griffiths, no seu discurso na Câmara dos Comuns, a 3 de dezembro passado. Essa base moral é também preconizada por Pio XII na carta a Charles Flory (1952) e confirmada na Mensagem do último Natal.

Os povos ricos devem ajudar os outros dois terços da humanidade que passam necessidades, por uma questão de Justiça e Caridade. De Justiça, porque não será mais do que a restituição daquilo que foi tirado, através da espoliação imperialista e colonial, como bem salientou U. B. Suw, Ministro da Defesa da Birmânia. De Caridade, porque tal ajuda é um dever da fraternidade humana, como salienta James Griffiths, antigo Ministro das Colônias da Inglaterra.

Sôbre essa base moral, é que deve ser levantada a questão. Se os povos democráticos e economicamente poderosos ajudarem os mais pobres, movidos pelo espírito da solidariedade humana, então êles terão demonstrado que são mais aptos que os comunistas, para liderarem o mundo. Pois o que os comunistas exploram, é precisamente o egoísmo capitalista, que somente dá alguma coisa, quando espera receber muito mais. E' a isto que êles se apegam para se infiltrarem nos países subdesenvolvidos. Êles dizem que a ajuda americana é feita, não para que os povos levem uma vida mais digna, mas para formarem guerreiros que defendam as riquezas que os Estados Unidos detêm.

Ora, a ajuda tem de ser dada sem objetivo de retribuição, gratuitamente. Esta pode vir como consequência, mas não deve ser o objetivo. O espírito de fraternidade é que deve dominar. E' a velha e eterna advertência de São Paulo: "E se reparto tôda minha riqueza para dar de comer aos pobres, e se entrego o meu corpo para ser queimado, e não tenho caridade, de nada me serve". (Cor. I, cap. XIII).

Como estamos vendo, o Presidente Eisenhower andou para frente, mas ainda está longe de compreender a questão da ajuda aos povos subdesenvolvidos, no seu significado mais lato e profundo.

O Gen. Albuquerque Lima Insiste em Processar Seu Colega Etchegoyen

O fato prende-se a uma Lima, inconformado com a prescrição decretada pelo Juiz da 4.ª Vara Criminal do processo que move contra seu colega de farda Alcides Etchegoyen, recorreu para o Tribunal de Justiça pleiteando a continuação da queixa-crime.

O fato prendese a uma publicação na qual o General Etchegoyen, em entrevista, teria usado de expressões desairosas à pessoa do General Albuquerque Lima. O processo correu seus trâmites legais até ser decretado o encerramento pela prescrição, com o qual não concordou o querelante.

Flamingo Beach EM MIAMI
Bel Air EM HOLLYWOOD
Punta del Este EM MONTEVIDÉU

e agora no Rio,

Recreio dos Bandeirantes

- A Cidade satélite do Rio, em pleno Distrito Federal

O complemento urbanístico que faltava à sociedade carioca para a edificação de seu elegante bairro residencial, hoje em fase ativa de construção.

Loteamento aprovado pela PDF sob n.º 17.908 e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, no 9.º Reg. de Imóveis, sob n.º 249, em 12-3-1954.

Sim, cada centro internacional de turismo possui o seu famoso bairro elegante, que, de tempos em tempos, se desloca para novas áreas mais propícias, como aconteceu no Rio, com S. Clemente, Tijuca, Botafogo e, mais recentemente, Copacabana, Ipanema e Leblon.

Agora chegou o momento do Recreio dos Bandeirantes, que reúne tudo quanto se pode exigir de um bairro de elite: o cenário incomparável da mais bela praia do Atlântico, de clima saudável e ameno; a urbanização racional e moderna; o transporte cômodo para a cidade, sôbre avenidas asfaltadas; os meios de abastecimento fácil e abundante.

Para residir ou para lucrar com sua vertiginosa valorização, compre agora na planta o seu lote de terreno no Recreio dos Bandeirantes, onde nos próximos 4 anos serão invertidos 105 milhões de cruzeiros em obras de urbanização.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S.A.
Rua da Assembléia, 72-4.º and. — Tel. 42-3315 — Rio de Janeiro
(Representantes autorizados em todo o Brasil)

Lotes desde Cr$ 150.000,00 pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações, acrescidas de juros, em caso de desistência.

O RIO CAMINHA PARA O RECREIO

CR$ 220 MILHÕES

de vendas em 6 semanas!

O movimento excepcional das vendas realizadas pelo RECREIO DOS BANDEIRANTES, logo nas primeiras semanas de lançamento, encurtou de muitos anos a edificação da Cidade Satélite do Rio, onde, de cada 5 compradores, 3 adquirem para construir!

ACOMPANHE O DESLOCAMENTO DA CIDADE

IA-1160 A

NA HORA H...

REPORTER

GUDIN ACONSELHADO A QUEIMAR SUA BIBLIOTECA

O Deputado Tristão da Cunha, representante do P.R. de Minas, fêz, ontem, um longo discurso criticando a política financeira do Ministro da Fazenda. O parlamentar mineiro, mostrando a incoerência do Sr. Eugênio Gudin, disse, a certa altura: "Aliás, essa política está sendo aplicada contràriamente àquilo que o Ministro Gudin pregava. De maneira que não é a economia que está errada, mas a aplicação das teorias econômicas. O Sr. Ministro está no dever de, em deixando o Ministério, queimar os seus livros. S. Excia. acha que a teoria, na prática, não dá resultado, tanto assim que não a tem aplicado; está, pois, na obrigação de queimar a sua biblioteca. Evidentemente, o que êle ensinava não tem aplicação na prática. Então para que Escola de Ciências Econômicas? Para que bibliotecas de Economia Política, se, na prática, quando o economista vem para o poder não aplica as idéias que pregou?"

■

O DRAMA DE COSTA RICA

Faz tempo que o govêrno democrático de José Figueres vem sendo acusado pelas ditaduras "bananófilas" de Centro-América. A "United Fruit Co.", que em Costa Rica se chama "Companheira Bananeira", não perdoa a Figueres o havê-la obrigado a pagar ao Estado trinta por cento de suas fabulosas rendas.

Acontece que o Presidente Figueires ("Don Pepe", para seu povo) é um grande reformador que não pode ser acusado de comunista, mesmo pelo espírito mais reacionário. Acontece que o representante de Costa Rica na ONU é um alto dignitário da Igreja Católica. Acontece, ainda, que, contra Costa Rica, não se pode usar o "slogan" clássico de que é um perigo para a paz, pois Costa Rica não possui exército; preferiu destinar as verbas militares para uma alta política sanitária e educacional.

Chegou, pois, o momento em que a OEA (Organização dos Estados Americanos), por uma parte, e a ONU, pela outra, demonstrem pràticamente que o direito internacional é algo mais do que um ideal utópico. E' certo que a OEA há determinado uma reunião dos Chanceleres americanos para estudar o assunto. Apenas ocorre que a guerra moderna caminha mais ràpidamente que as conferências internacionais.

Êsse é o drama da pequena Costa Rica, que preferiu confiar sua segurança à confraternização continental e não a um exército.

■

ISMAR NÃO SE CONFORMA

O Senador Ismar de Góis voltou a tratar no Monroe dos vetos presidenciais, particularizando o projeto de lei que regula a inatividade dos militares. Apresentou argumentos de ordem histórica e criticou ponto por ponto o veto do Sr. Café Filho ao aludido projeto. Mostrou a improcedência das razões do veto.

"O veto é medida de exceção — disse o senador alagoano — só pode ser apôsto quando se trata de um projeto inconstitucional ou atentatório aos interêsses nacionais. Mas o Presidente da República assim não está entendendo. Está transformando o Catete numa Câmara revisora, vetando tudo aquilo sôbre o que pessoalmente diverge ou julga inconveniente.

Revelou ainda o Sr. Ismar de Góis Monteiro que o Sr. Café Filho com seus vetos pratica às vêzes atos que não podem ser considerados de economia. Lembrou que vetando uma proposição que concede 3.500 cruzeiros mensais a um cidadão, o Sr. Café Filho a invés de economizar, ocasionou uma sangria aos cofres públicos, pois uma reunião do Congresso custa à Nação muito mais de cem mil cruzeiros.

Junte-se ao que se gasta com a mobilização dos parlamentares para uma reunião do Congresso, as despesas com o funcionalismo — que ganha seus extraordinários com tais sessões — a luz e outras despesas menores e veremos que bela economia o Chefe da Nação faz para os cofres públicos com o veto a um projeto que concede três contos e quinhentos por mês a um cidadão.

Referindo-se de um modo geral à volúpia do Sr. Café Filho, em rejeitar os projetos que lhe chegam às mãos, concluiu o Sr. Ismar: "Ainda que a intenção do Sr. Café Filho fôsse a melhor possível — e não estou longe de acreditar nisto — ela não se justificaria porque em primeiro lugar está o respeito à lei e à Constituição".

■

CUBA DERROTA A CORTINA DOS VISTOS

Cuba acaba de oferecer grande exemplo em matéria de aproximação latino-americana, tão falada por nós todos e tão pouco praticada de maneira concreta e efetiva.

Basta, agora, ser portador de passaporte latino-americano e detentor de passagem com destino a qualquer outro país, para todo cidadão ter direito a permanecer 29 dias em Cuba, independentemente de visto. Quanto aos sul-americanos naturalizados já não depende mais de Havana a autorização para concessão do visto de turista pelos consulados, que lhes dá direito de permanecer na terra do simpático embaixador Landa pelo mesmo prazo. E finalmente, qualquer cidadão em trânsito pode ficar sete dias em Cuba desde que portador de visto para outro país.

Enquanto não livrarmos as viagens do entrave do papelório restritivo, com cortinas semicerradas pela burocracia, não poderemos desenvolver o turismo. E apesar de sermos do mesmo continente ficaremos, assim como estamos, desconhecidos uns dos outros, sem a unidade tão indispensável à realização do nosso livre destino...

Hoje, 12 de janeiro de 1955, ao povo da Costa Rica, pela sua resistência ao imperialismo da "United Fruits".

TIREMOS O CHAPEU

AINDA NO MÊS DE JANEIRO:

SERÃO AUMENTADAS AS PENSÕES DOS APOSENTADOS DO I. A. P. C.

Revelou o Sr. Luiz Lago Que o Govêrno Deve ao Instituto Mais de 2 Bilhões de Cruzeiros — Em Abril a Entrega Dos Apartamentos do Jardim de Alah Aos Jornalistas Cariocas

A partir dêste mês os aposentados e licenciados do IAPC terão os seus proventos aumentados de acôrdo com declarações prestadas à reportagem pelo Sr. Luís Lago, Presidente da autarquia. No decorrer da entrevista, afirmou o Sr. Luís Lago que a diferença dos atrasados será paga oportunamente, pois no momento o Instituto não possui verbas para fazer face ao montante das despesas. Quanto aos débitos do govêrno e dos empregadores para com o IAPC, revelou:

— Sòmente o Govêrno deve mais de 2 bilhões de cruzeiros ao IAPC. Os empregadores também devem muito. Mas com as medidas tomadas pela administração, o Instituto está se reajustando, de modo que já conseguiu alguns recursos para atender às despesas mais urgentes. Esperamos, ademais, o recebimento do crédito de 700 milhões de cruzeiros para que possamos pagar os atrasados dos aposentados e pensionistas. E isto depende do Poder Executivo.

Conjunto a Ser Vendido

Informou ainda o presidente do IAPC que os apartamentos do Conjunto Residencial de Olaria serão vendidos aos segurados, de preferência aos que residem nesses imóveis. Isto porque está dando prejuízos elevados. Montam a mais de 2 milhões de cruzeiros anualmente.

O Jardim de Alah

Relativamente aos apartamentos do Jardim de Alah, explicou: As obras dos dois primeiros blocos ficarão concluídas em abril, já com o habite-se, quando poderão ser entregues aos jornalistas. Sòmente os autênticos profissionais de imprensa poderão adquiri-los. E mais ninguém, acentuou. Dentro de 15 dias começará a chamar os candidatos indicados pelo Sindicato dos Jornalistas para apresentar as exigências preliminares, que terão de ser atendidas pelos interessados.

Economise
comprando 2 pares
casas olga
AVENIDA — 7 DE SETEMBRO
URUGUAIANA
OUVIDOR — COPACABANA

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

CONVERSA COM O COLEGA CAFÉ FILHO

A minha conversa de hoje não é com o Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. E' com o colega Café Filho, jornalista emérito, brilhante e intelectual de indiscutíveis qualidades e, sendo assim, vamos tirar a faixa verde e amarela que eu também coloquei no seu tórax com o votinho nas urnas e começar a conversa. Caro colega, você veio para o Cadete propalando o seu afeto desmedido, a intenção de repor o prestígio e o acatamento a que têm direito os intelectuais e jornalistas em todos os países civilizados do mundo e para isso iniciou através de almoços agradáveis e simples a aproximação que, no tempo de Vice, não fêz porque não lhe sobrava tempo, com os intelectuais. Teve gestos amáveis, sorriu com aquela simpatia irremovível, disse piadas de espírito aos convidados e prometeu dar o destaque justo à inteligência que, no nosso Brasil, está tão escuraçada e tão lamentàvelmente depreciada. Enfim, parecia que necessitava realmente da colaboração de gente que sabe ler, escrever, pensar e que gosta de trabalhar para a cultura do país. Mas depois, ficou evidenciado que estávamos sendo enganados com um sorriso e uma xícara de café na sala de refeições do Catete. Agora a desconfiança entrou no plano de fato positivo quando um tal de marcial dias pequeno praticou com a escritora Dinah Silveira de Queiroz, há vinte e quatro horas, uma medida que desmente todo aquele apogeu de cordialidades recebidas do colega Café Filho.

Como o jornalista Café anda muito atarefado com os problemas dramáticos do país, talvez não se recorde precisamente da biografia dessa intelectual. Tem ela três grandes prêmios: Alcântara Machado, Afonso Arinos e o maior, conferido, há meses, pela Academia Brasileira de Letras, — Machado de Assis. Tem vários livros editados e um dêles mereceu o interêsse de uma companhia cinematográfica nacional que o transformou num filme considerado a melhor produção brasileira do ano de 1954. Aliás você, meu caro colega, viu êsse filme em exibição privada no Catete em companhia da escritora de "Floradas na Serra". Além disso, ela escrevia há dez anos uma crônica diária publicada nos jornais do govêrno e lida tôdas as manhãs na Rádio Nacional, também do govêrno. Há dez anos, meu caro colega, Dinah militava como jornalista diária, ouviu bem? Pois, o "pequeno" marcial se arvorou em depurador e selecionador de incapacidades e, nessa alta missão, resolveu também fazer economias na emprêsa de jornais do govêrno que você ofereceu a êle para dirigir. Movido por diversas razões que só o professor Mira y Lopez pode definir, achou de despedir dezena de empregados e lotar Dinah Silveira de Queiroz numa letra B, com obrigações burocráticas de ponto e tempo das 11 às cinco da tarde como sub-redatora, coisa equivalente ao cargo de contínuo. Achou que assim salvaria o Brasil do abismo e da incapacidade intelectual em que se afoga, e enviou a premiada da Academia de Letras para o Ministério da Educação. Com um só quinau, o pequeno marcial alcançou dois intelectuais: Dinah e o Ministro Motta Filho. Na sua superioridade o pequeno marcial não atendeu às qualidades da personalidade da escritora, ignorou os merecimentos julgados e premiados pela Academia de Letras e, orgulhoso da sua deliberação, mandou publicar, à revelia da escritora, a transferência da mesma para um lugar semelhante ao quadro de garis da Prefeitura. Uma perguntazinha, meu caro colega Café Filho: como está se sentindo? Vamos continuar. E' êsse o govêrno que se propôs com alarde prestigiar e render as justas homenagens ao trabalho intelectual? E' essa a medida que espontaneamente ofereceu, colega?

Considero êsse ato uma humilhação gratuita e uma reação de inferioridade absoluta do pequeno marcial que, seguramente, deve ser um frustrado e um leitor constante do "Rieder Digest's". Mas vamos deixar o "pequeno" de lado. O responsável por isso é você, caro colega, e é por isso que não acreditamos em nenhum homem do Brasil, seja êle o mais simpático, o mais jornalista, o mais intelectual e o mais presidente proclamado com tais qualidades. Enquanto isso acabo de saber (com vistas ao meu amigo Motta Filho) que foi nomeada uma mocinha dactilógrafa e quase analfabeta do IPASE, para o cargo de censora de peças teatrais do Ministério da Educação, com o ordenado de oito mil cruzeiros e tanto.

Meu caro colega Café, a jornalista e romancista Dinah Silveira de Queiroz foi rebaixada no alfabeto intelectual e isso denuncia, muito claramente, que, nesse andar, é muito melhor tomarmos um cargueiro que nos leve para a África onde, certamente, seremos melhor recebidos pelos dromedários e os gorilas.

Agora, colega, pode colocar novamente a faixa verde e amarela de Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Que pena, colega, que isso tenha acontecido justamente no govêrno de um intelectual de qualidades reconhecidas aliadas às de jornalista brilhante. E que pena, Presidente, que Vossa Excelência esteja governando um país no qual se estimulam os elementos negativos a fim de que êstes extingam os valores positivos!

GUERRA NA AMÉRICA!

BOGOTA, 12 — O rádio de São osé de Costa Rica, captado nesta capital, irradiou um comunicado anunciando que "um grupo de rebeldes armados, procedentes, provàvelmente, da Nicarágua, ocupou a localidade de Vila Quesada, ao norte do país".

Os invasores usaram o rio San Carlos, que nasce na Cordilheira Central de Costa Rica e desce para Nicarágua

Detalhes da Invasão

WASHINGTON, 12 — A Embaixada da Costa Rica nesta capital, anuncia que grandes operações estão sendo esboçadas na região de Villa Quesada, localidade que está, atualmente, nas mãos dos "invasores".

Fôrças policiais do govêrno costa-riquenho, estão concentradas em Tapezco e Laguna Alfaro Ruiz, duas localidades ao sul da cidade conquistada — prossegue a Embaixada. Acrescenta, ainda, que às dez horas da noite passada, vários aviões sobrevoaram Villa Quesada e que o govêrno conta.riquenho foi disso imediatamente informado. "Vãs tentativas de defender a cidade determinaram um elevado número de mortos e feridos" declara a Embaixada, que afirma: "Um avião de reconhecimento costa-riquenho viu um grupo de "invasores" diante do prédio da Cruz Vermelha, em Villa Quesada".

Frisa a Embaixada, que os "invasores" ainda não foram identificados, e que, conseqüentemente, era preciso evitar qualificá-los de "rebeldes".

A Palavra do Ministro Costarriquenho

WASHINGTON, 12 — "O que tememos durante as últimas 24 horas — a invasão da Costa Rica — teve início na noite passada, quando tropas vindas do exterior atravessaram a fronteira norte do país, procedentes de locais ao longo dos rios do norte", declarou o Sr Fernando Fournier, Ministro adjunto das Relações da Costa Rica.

O Ministro fêz essas declarações aos jornalistas, quando entrava na União Pan-Americana, onde o Conselho da OEA se reunia para examinar a situação.

"Estão morrendo homens em Costa Rica, e viemos aqui para buscar a proteção e a assistência a que temos direito, de acôrdo com as cláusulas do sistema Interamericano" — acrescentou o Senhor Fournier.

Contestação do Embaixador da Nicarágua

NICARAGUA, 12 — O Sr. Guillermo Sevilla Sacasa, declarou que ia pedir, no decurso da reunião do Conselho, que fôsse enviada uma comissão de inquérito ao local, "para provar que a Nicarágua não interfere nos assuntos internos da Costa Rica".

Numa declaração feita à imprensa o Sr. Sacasa declarou: que o govêrno da Nicarágua aguardava, com confiança, o julgamento que será proferido pela Organização dos Estados Americanos (OEA) sôbre a queixa apresentada anteontem por Costa Rica.

"O govêrno da Nicarágua, acrescentou o Ministro, aproveita esta oportunidade para reafirmar enèrgicamente a sua firme determinação de respeitar sempre, integralmente, a política de não intervenção em outros Estados, e observar fielmente as convenções e resoluções que constituem o sistema Interamericano".

Convocados os Ministros

WASHINGTON, 12 — O Conselho da OEA, decidiu, por unanimidade, convocar uma reunião dos Ministros das Relações Exteriores das 21 Repúblicas Americanas, prevista pelo Tratado Interamericano de Assistência Mútua, para estudar e pôr fim ao conflito que opõe atualmente Costa Rica à Nicarágua.

De acôrdo com as cláusulas do Tratado do Rio de Janeiro, o Conselho da OEA se constituiu em "órgão de consulta" O Conselho decidiu nomear a comissão de inquérito que se dirigirá aos dois países em litígio.

O Conselho da OEA se reuniu com urgência, ontem, depois que o representante da Costa Rica trouxe ao seu conhecimento os acontecimentos que se desenrolam atualmente, no norte do país.

Resolução do Conselho

WASHINGTON, 12 (AFP) Eis o texto da resolução aprovada por unanimidade, no decorrer da reunião extraordinária do Conselho da Organização dos Estados Americanos:

— "O Conselho da OEA, tendo tomado conhecimento da comunicação apresentada hoje pelo Senhor Embaixador de Costa Rica, e a qual dá conta dos fatos ocorridos nas últimas horas e que agravaram a situação conhecida

José Figueres, Presidente constitucional de Costa Rica

segunda-feira, em sessão extraordinária do Conselho, e tendo em conta também as exposições feitas na sessão extraordinária da tarde de ontem, resolve:

1) Convocar o órgão de consulta de acôrdo com o disposto no Tratado Interamericano de Assistência Recíproca.

2) Assinalar oportunamente a sede e a data da reunião do dito órgão.

3) Constituir-se e atuar provisòriamente como órgão de consulta, de acôrdo com o artigo 12 do mencionado tratado.

4) Autorizar o Presidente do Conselho para que designe uma comissão que investigue, no terreno, os fatos pertinentes e submeta uma informação a respeito.

5) Pedir aos governos americanos, e muito especialmente aos de Costa Rica e Nicarágua, e ao Secretariado Geral da Organização, que prestem ampla cooperação para facilitar os trabalhos da comissão, a qual iniciará seus trabalhos logo depois de constituída

6) Solicitar aos governos de Costa Rica e Nicarágua o cumprimento do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, e dêem plenas garantias de que se absterão imediatamente de realizar qualquer ato suscetível de agravar a situação entre as duas repúblicas irmãs.

7) Informar a todos os governos sôbre o texto da presente resolução, e de tôdas as atividades relacionadas com êste assunto

Nomeada a Comissão de Inquérito

WASHINGTON, 12 — O Presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, o Embaixador do Uruguai, Sr. José A. Mora, acaba de nomear os cinco membros da Comissão de Inquérito que será encarregada de se dirigir à Costa Rica e à Nicarágua, para estudar no local os fatos trazidos à atenção do Conselho da OEA pela Costa Rica.

A Comissão de Inquérito é composta dos delegados do Brasil, Embaixador Fernando Lobo; dos Estados Unidos, Embaixador John C. Dreier; do Equador, Embaixador José Ricardo Chiriboga; do México, Embaixador Luis Quintanilha e do representante do Paraguai, Embaixador Guillermo Encito Velloso.

Os membros da Comissão de Inquérito, prevista pelo Tratado Inter-Americano de Assistência Mútua, foram nomeados pelo Presidente do Conselho logo depois da reunião extraordinária do Conselho que decidiu invocar o Tratado do Rio.

Devido à urgência da situação, espera-se que a comissão deixe Washington hoje mesmo. — (AFP).

Bombardeadas as Tropas

S. JOSE', 12 — (Reuters) — Empregando aviões civis, o Govêrno de Costa Rica bombardeou as tropas invasoras que capturaram o aeroporto de Villa Quesada.

Reação Costarriquenha

S. JOSE', 12 — (Reuters) — O Presidnete Figueres declarou, hoje, que as fôrças costariquenses podem esmagar os invasores que procedem da Nicarágua.

Ajuda Militar Norte-Americana

WASHINGTON, 12 - (Reuters) — O Govêrno de Costa Rica fêz um apêlo aos Estados Unidos, no sentido de que lhe forneçam ajuda militar para "repelir as fôrças de invasão".

O apêlo está contido em telegrama do Ministro do Exterior costa-riquense, Mario Esquivel, ao Presidente da Organização dos Estados Americanos.

Opina o "Times"

LONDRES, 12 (Reuters) — Nem o Conselho de Segurança da ONU nem a Organização dos Estados Americanos estão preparados para emitir julgamentos sôbre a complexa política da América Central — escreve, hoje, "Times". Diz o jornal que aquela parte do mundo ainda não produziu mecanismo eficaz para resolver as suas querelas. "Em teoria, as repúblicas americanas estão impedidas de interferência nos negócios internos dos outros e devem prestar assistência a qualquer delas que seja vítima de agressão. Mas, na prática, afirmou o "Times", persistem os métodos do passado.

Nicarágua Desmente

MANÁGUA, 12 (AFP) — O Presidente Anastasio Somoza desmentiu categòricamente, ontem à noite, que procedessem da Nicarágua as fôrças que se apoderaram da localidade costa-riquenha de Vila Quesada. Afirmou Somoza que o Govêrno de São José procurava unificar a opinião pública em seu favor, apresentando como uma invasão o que era uma simples insurreição.

Paralelamente a essa declaração, os serviços de imigração de Manágua enviaram urgentemente uma nota a todos os cidadãos costa-riquenhos residentes na Nicarágua, pedindo-lhes que se abstivessem de participar em qualquer movimento suscetível de afetar a paz e a segurança de Costa Rica, na conformidade das normas que regulam o exercício do direito de asilo. Esclarece a nota que as autoridades nicaraguenses adotaram essas disposições no quadro da sua tradicional política de não-intervenção nos assuntos internos dos outros países. — (AFP).

Boletim Número 1

Na madrugada de ontem, elementos militarmente organizados, cruzaram a fronteira da Nicaragua onde se encontravam concentrados e invadiram o território da Costa Rica. A invasão verificou-se utilizando os rios S. Juan e S. Carlos, empregando transporte de lanchas a motor e aviões. Internando-se no território os invasores ocuparam a cidade Quesada, depois de cruenta luta. Procedem febrilmente à ampliação do campo de aterrissagem com o evidente propósito de receber mais aviões, armas e tropas do Exterior.

A violação do território nacional despertou grande fervor patriótico, acudindo o povo em massa a alistar-se como voluntário, já que como é sabido, não há Exercito regular. Organizaram-se corpos de civis que patrulham as cidades.

Apesar da gravidade da situação, o Govêrno não achou necessário suspender as garantiasa individuais, pois conta com o completo apoio moral e material do povo

Os fatos consignados põem de manifesto a verdade das acusações e a seriedade de Costa Rica ao promover a aplicação do tratado de assistência recíproca do Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, que demonstraram não ser certo que se trata de um movimento de rebelião interno.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1955. — Embaixada da Costa Rica.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

O Brasil recebe como empréstimo parte do que remete como lucro

O "Diário de Notícias", de ontem, dia 11 de janeiro, em seu editorial, publicou dados estatísticos a respeito dos investimentos estrangeiros realizados no Brasil no período de 1939 a 1952, e também dos lucros auferidos, juros, dividendos, etc., nesse mesmo período, pelas firmas estrangeiras aqui instaladas.

Informa que de 1939 a 1952, entraram exatamente 97 milhões de dólares no País e saíram 807 milhões de dólares para atender a remessas de lucros e juros, o que significa que, dentro dêste período, houve uma sangria em divisas de 710 milhões de dólares.

Diante disso é preciso acabar de vez com a tremenda injustiça que se faz quando se afirma que o capital estrangeiro é combatido e não é bem recebido no Brasil.

Êsse lucro monstruoso não é absorvido totalmente pelas Companhias, pois estas têm que pagar aos seus governos de origem, taxas até 91% de Impôsto de Renda — Resultado: dos 807 milhões de dólares aqui obtidos de lucros calculados a esta base, ficam as Companhias apenas com 72 milhões e os seus Govêrnos com o restante, ou sejam 735 milhões de dólares.

Conforme-se, portanto, o povo brasileiro, pois o Impôsto de Renda exigido pelo nosso Govêrno é bastante suave, comparado com as altas taxas cobradas pelos governos Norte-Americano e Inglês, sendo êsse talvez o principal fator que força as Companhias estrangeiras a realizarem lucros colossais para poderem auferir apenas um benefício de 9% do total apurado.

Fica evidente, por esta demonstração, que os **empréstimos em dólares que obtemos no exterior,** oferecendo garantias e pagando juros, são simplesmente uma parte do Impôsto de Renda arrecadado sôbre os lucros obtidos no Brasil pelas organizações estrangeiras.

CONTRIBUIÇÃO PARA ESCLARECIMENTOS DOS PROBLEMAS DO BRASIL

SANTOS VAHLIS

Incorpora e Vende Imóveis desde 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR
TEL.: 42-7395 — (RÊDE INTERNA)

Economize:

Compre na fábrica o seu confôrto!



Exposição aberta até 17 horas.
Aos domingos, até 12 horas.
3as. e 6as. feiras até 21 horas.

Lotações via Jacaré. Ônibus 34. Bonde, "Licínio Cardoso"

móveis lomacinsky
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tel: 29-0636

COLUNA DE Ultima Hora

O PSD PIONEIRO DA DEMOCRACIA DINÂMICA

O documento elaborado pelo PSD através da palavra autorizada de seu presidente — que o é de todo o partido — constitue uma expressão nova, mais evoluída e mais democrática, em nossos costumes políticos.

Com efeito, as declarações formuladas à imprensa pelo almirante Ernani do Amaral Peixoto — publicadas em nossa edição de ontem — têm, inicialmente, um alto sentido esclarecedor. Disse o presidente daquela agremiação partidária — falando em nome do PSD para toda a Nação — que a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek é um assunto estritamente privativo do partido que preside, sem que ninguém, que não pertença ao PSD, em nenhuma circunstância, por nenhuma razão, tenha o direito legal, e muito menos o direito moral, de interferir nessa escolha.

Sustenta, dessa maneira, o PSD, a legítima tese dos partido — constitui uma expressão nova, mais evolução progressiva do regime e abandona, definitivamente, a técnica eleitoralista e antidemocrática dos conchavos de cúpula, caracterizados pelo adesionismo sem bases doutrinárias, de tão funestos resultados em nossa história.

Por outro lado, iniciando essa linha de partidarismo autêntico, o PSD se converte em pioneiro da democracia dinâmica, que há feito a grandeza de povos mais felizes do que o nosso — como o norte-americano — que jamais renunciaram ao jôgo livre dos partidos políticos. Ali, nos Estados Unidos, nunca um partido sofreu "intervenções" no processo interno da eleição de seus candidatos. A pretexto de nada isto aconteceu, nem mesmo nos períodos mais críticos já atravessados por esse grande país, períodos que não foram sòmente os de guerra, mas também largas etapas de profunda corrução e gangsterismo político.

Os Estados Unidos confiaram na democracia partidária, mesmo na época de Tammany Hall e naquela outra debacle econômica de 1929.

Lembram-se os nossos leitores de que, no mesmo dia em que Roosevelt assumia o Poder (no ano de 1932) duzentos e sessenta bancos norte-americanos cerravam suas portas ?

Mas foi o próprio Roosevelt quem indicou o caminho da fidelidade norte-americana a suas instituições, quando, em feliz síntese, muito aplicável à presente conjuntura política brasileira, proclamou: "Jamais tentemos salvar a democracia com medidas antidemocráticas, senão acabaremos na ditadura".

E é nessa linha, precisamente nessa linha, que se colocou o PSD através da palavra clara de seu presidente e, também, é justo reconhecê-lo, através da atitude firme de seu futuro candidato.

* * *

Finalmente, destaquemos, com satisfação, o tom empregado pelo presidente do PSD em suas declarações à imprensa: tom que demonstra que o partido majoritário perdeu sua timidez, tomando uma corajosa consciência de seus deveres e de suas obrigações, como força central de nossa democracia.

Sem desafios, sem bravatas, sem histerismos, e apenas com a verdade de suas razões, o PSD tomou a ofensiva.

As circunstâncias históricas que vivemos, indicam que essa ofensiva coincide com a do próprio regime na procura de sua sobrevivência para a felicidade de todos os brasileiros.

Não saia BARBADO...



ande sempre bem BARBEADO!



com o novo barbeador elétrico REMINGTON 60

As 264 lâminas do novo Remington 60 fazem uma barba perfeita e rápida, escanhoada, sem cortar ou irritar a pele.

A prazo .... Cr$ 195, mensais

Faça uma experiencia nas Lojas Polo Ártico:

Venha barbado... e saia barbeado

LOJAS POLO ÁRTICO

AV RIO BRANCO, 157-159

MURILO DUARTE REVELA:

1 O BRIGADEIRO RESISTE AO NOME DE NEREU RAMOS

2 Carlos Luz Não Aceitará Sua Candidatura à Presidência da Câmara

3 O P.T.B. Vai Reunir-se e Determinar Rumos Ante a Nova Mesa do Congresso

4 Cai o Entusiasmo Pelo Lançamento do Manifesto Das Fôrças Políticas

5 Juscelino no Rio em Novas Conferências

1 — Surgem as primeiras e sérias dificuldades à manobra da UDN em lançar o nome de Nereu Ramos como candidato de união à Presidência da República. E essas dificuldades têm sua origem na pessoa do patrono da Eterna Vigilância, Brigadeiro Eduardo Gomes, que resiste à idéia de apresentar-se o político pessedista catarinense como candidato udenista.

Na opinião de Eduardo Gomes, a cada dia dissolve-se mais a chamada frente anti-Juscelino, dentro do PSD. Passo a passo, o Governador mineiro vai ganhando terreno. No final da história, a dissidência do PSD ficaria limitada a alguns elementos de Santa Catarina, fiéis a Nereu Ramos, e uma parte do PSD de Pernambuco, que obedece a Etelvino Lins. Entretanto, o pêso eleitoral dessa dissidência é inexpressivo. Indaga Eduardo Gomes: Não seria um preço muito caro para a UDN, renunciar a um candidato dos seus quadros, para lançar um nome que também não unificaria o PSD, nem ao menos conquistaria sua maioria ?

A esta altura, o Brigadeiro é por um candidato partidário para a UDN. A escolha do nome de Nereu Ramos nenhum sentido prático ofereceria, além de expressar, tàcitamente, o reconhecimento, pela UDN, da falência de nomes capazes em seus quadros partidários. Amigos mais íntimos dizem que Eduardo Gomes, em última instância, não queria Nereu Ramos nem para vencer as eleições.

* * *

2 — Carlos Luz (PSD de Minas) não aceita a indicação do seu nome para a Presidência da Câmara dos Deputados, já tendo feito sentir esta sua decisão aos parlamentares udenistas que vêm procurando articular a sua candidatura como sucessor de Nereu Ramos.

Carlos Luz fixou-se dentro do ponto de vista estritamente partidário. Seu Partido já tomou posição no caso, entregando à seção paulista a escolha do candidato pessedista à Presidência do Palácio Tiradentes. Êle, como udenista mineiro, não criará nem permitirá que usem o seu nome em prejuizo do seu Partido.

Depois de Gustavo Capanema, Carlos Luz é a segunda tentativa da UDN de, com um nome pessedista, torpedear a candidatura do PSD à Câmara dos Deputados. Tática idêntica à que vem sendo usada com relação à Presidência da República.

* * *

3 — O PTB vai reunir-se e determinar rumos ao Partido em face da eleição da Mesa da Câmara dos Deputados. Ainda ontem, circulava com insistência nos círculos pessedistas a informação de que o PTB formará, decididamente, ao lado do PSD na composição dos lugares diretivos do Palácio Tiradentes.

O acôrdo PSD-PTB tornará êsse bloco invencível na eleição da Mesa daquela Casa do Congresso.

* * *

4 — Nas últimas 24 horas caiu o entusiasmo pelo lançamento do manifesto das fôrças políticas. Mais duas reuniões foram realizadas sob a direção de João Neves da Fontoura e Afonso Arinos, sem que qualquer adesão nova fôsse revelada.

Chegou-se a afirmar que a precipitação em revelar a existência do documento prejudicara, sensivelmente, a obtenção de assinaturas.

* * *

5 — Juscelino Kubitschek deve chegar ao Rio às primeiras horas da tarde de hoje, regressando de sua viagem ao Nordeste, onde foi agradecer o apoio de Diretórios Regionais do PSD à sua candidatura.

Hoje mesmo, em seu apartamento de Copacabana, Juscelino Kubitschek manterá diversas conferências políticas, inclusive com o Governador Ernani do Amaral Peixoto e o Deputado Benedito Valadares.

A ARMA DO VOTO...

Charge de NASSARA



— Assim, marcharemos para as urnas livres...

O Govêrno Em Marcha

MANOBRA FRUSTRADA

A luta que se vem travando em tôrno da sucessão presidencial está se deslocando para o Senado Federal, onde o Presidente da República, indèbitamente, pretende encaminhar a eleição da Mesa.

Vencedor Nereu Senador, de início, todos pensaram que o Presidente da Câmara dos Deputados seria o Presidente do Senado. Devido, entretanto, à sua posição em face à candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek, surgiu, entre muitos dos membros pessedistas no Monroe, a lembrança do nome do Sr. Benedito Valadares, sendo feitas, imediatamente, várias sondagens a respeito.

O Sr. Café Filho, no entanto, apesar de aparentemente divorciado da luta sucessória, depois que almoçou com o Sr. Lourival Fontes, em companhia do Marechal Dutra e de outras personalidades, procurando tirar proveito das ligeiras desinteligências existentes entre alguns poucos representantes do PSD, sugeriu a candidatura do ex-chefe da Casa Civil do grande Presidente Getúlio Vargas. Nesse sentido, vem trabalhando tão intensa quanto discretamente. Quer, a todo preço, eleger o Presidente e o Primeiro Secretário da Câmara Alta. Para Presidente, o Sr. Lourival Fontes e para Primeiro Secretário o Sr. Fernandes Távora, da UDN cearense.

O jôgo do antigo Presidente do Congresso, embora bem armado, — consistiria no apoio udenista à candidatura trabalhista do Sr. Lourival Fontes e nos votos dos trabalhistas para o primo do General Juarez Távora, — está, porém, sèriamente ameaçado de fracasso. O Sr. Lourival Fontes, experimentado e arguto, percebeu logo o verdadeiro sentido das manobras do Sr. Café Filho, cujo interêsse é cindir o PSD, e se recusou a servir de joguete para o plano elaborado pela trinca Café-Juarez-Etelvino.

NÃO HÁ CENSURA

O fato de sermos jornal independente e de termos contra nós o ódio dos responsáveis pelo golpe de 24 de agôsto último não nos impede de falar a verdade e de aplaudir as providências governamentais que venham em favor do povo brasileiro.

Muito pelo contrário. ULTIMA HORA, jornal alicerçado nas simpatias populares e feito para defender os interêsses do povo, não pode negar seu aplauso às medidas em seu benefício, como também não tem interêsses subalternos de deformar a atuação de qualquer membro do govêrno do Sr. Café Filho.

Ontem, a tribuna do ódio, contrariada nos seus delírios de dominar o país, investiu violentamente, contra o Sr. Odilo Costa Filho encarregado das relações presidenciais com a imprensa. Dita normas para serem seguidas e se queixa da imbecilidade da propaganda da Presidência da República. Quer, evidentemente, a retirada do antigo correligionário que pelo jeito, não vem correspondendo à sua expectativa.

Uma coisa, porém, é certa. O encarregado das relações do Presidente com a imprensa não tem nenhuma culpa do do noticiário publicado sôbre as atividades do Sr. Café Filho. Trata-se de um assessor sem maiores encargos que, somente quando solicitado, promove contatos com o Chefe do Govêrno e facilita a movimentação dos jornalistas no Catete. O que êle não pode, porém, é impedir que um ou outro repórter focalize o ângulo da vida presidencial que mais lhe parecer interessante.

Estamos num regime democrático e cada um, dentro das limitações legais, faz o que quer.

Nós, pelo menos, nunca recebemos recados nem pedidos de publicações imbecis.

Verberamos os êrros e aplaudimos os acêrtos.

PESQUISA

Em ato de ontem, o Sr. Café Filho autorizou o Sr. André Carrazzoni, antigo diretor das Emprêsas Incorporadas, a pesquisar água mineral no Município de Nova Friburgo.

CREDITOS

O Sr. Café Filho deixou, ontem, por momentos, sua preocupação de economia. Autorizou ràpidamente, a abertura de diversos créditos, entre os quais, o de 10 milhões de cruzeiros destinado a ocorrer às despesas com a restituição do Fundo Internacional de Socorro à Infância de 800 toneladas de leite em pó, cedidos pelo mesmo Fundo para socorrer as populações flagelados pelas sêcas do Nordeste.

ENTREPOSTO

Na exposição de motivos do DASP, relativa ao prosseguimento da construção do Entreposto de Pesca do Recife, o Sr. Café Filho exarou o seguinte despacho: "Restitua-se o processo ao Ministério da Agricultura, a fim de serem devidamente considerados os itens 10 e 11 da exposição de motivos e prestados os necessários esclarecimentos a respeito. Recomendo, outrossim, a revisão dos orçamentos e especificações de modo que as obras a serem executadas no corrente exercício, não excedam ao limite da respectiva dotação orçamentária".

FORTE DO BURACO

Atendendo aos motivos apresentados pelo Ministério da Marinha, o Sr. Café Filho mandou cancelar, em benefício da segurança nacional, o tombamento do Forte do Buraco localizado na zona portuária do Recife, a fim de que, no local, seja construído o grande dique sêco da Base Naval.

O Dia do Congresso

ATÉ SEXTA-FEIRA PRÓXIMA ESTARÁ PRONTO O ABONO

Chegou, ontem, ao Senado, às 18 horas e 15 minutos, levado pelo Deputado Benjamim Farah, o projeto do abono ao funcionalismo civil e militar. Conforme foi noticiado, sòmente ontem à tarde a Câmara deu a redação final ao importante projeto.

O Senador Kerginaldo Cavalcanti ficou no Monroe esperando a chegada do projeto, encaminhando-o imediatamente à Secretaria.

Por hoje ser dia de reunião do Congresso, foi convocada pelo Sr. Marcondes Filho uma sessão extraordinária do Senado, às 21 horas.

Nessa ocasião serão lidos o projeto e o requerimento de urgência urgentíssima, assinado desde sexta-feira passada pelo Senador Kerginaldo Cavalcanti, no sentido de que o referido projeto não sofra qualquer preterição. O requerimento foi feito, assim, antecipadamente, antes mesmo que o projeto entrasse na Câmara Alta.

Ouvido pela nossa reportagem, o Senador Kerginaldo afirmou que ainda hoje naturalmente não será possível a votação do projeto, mas daqui para sexta-feira estará concluído, nem que para isto seja necessário convocar outra sessão extraordinária.

Mais Dois Vetos

Continua a safra dos vetos presidenciais. Ontem o Senado recebeu mensagem presidencial remetendo o veto ao projeto que fixa o efetivo das Fôrças Armadas. Outro projeto vetado é o que concede assistência financeira a várias entidades, inclusive a uma de Jundiaí, em São Paulo.

Negada Licença Para Processar Danton Coelho

Por 124 contra 30 votos o plenário da Câmara dos Deputados negou, ontem, licença para processar o Deputado Danton Coelho, formulada pelo Juiz de Direito da 23.ª Vara Criminal, em face de uma queixa-crime apresentada pelo Deputado Heitor Beltrão, da UDN, que se julgou injuriado com divulgações feitas na ULTIMA HORA sôbre sua pessoa.

O pedido de licença tinha parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça que opinou contra a que se processasse o parlamentar trabalhista, por unanimidade. O relator, Deputado Godói Ilha, esclareceu em seu parecer que já havia prescrito a ação penal a que poderiam dar lugar os escritos incriminados.

Emendas à Reclassificação Dos Servidores Públicos

Centenas de emendas vêm sendo apresentadas ao projeto de reclassificação dos cargos e vantagens dos servidores públicos, que se encontra na ordem do dia da Câmara dos Deputados. Ainda ontem mais duas emendas foram entregues à Mesa pelo Deputado Benjamin Farah: modificando o enquadramento de funcionários do DCT que tem o curso de operador telegráfico e o nível de remuneração dos carteiros e inspetores de linhas telegráficas e outra alterando os níveis de remuneração da série de classes de Guarda de Trânsito.

Possivelmente na próxima semana o projeto será submetido à votação em primeira discussão. A sua aprovação nesta Legislatura, entretanto, é pràticamente impossível.

Em Defesa do Açúcar

Depois de vários dias de ausência, o Sr. Novais Filho ocupou a tribuna do Senado para falar sôbre a situação econômica de Pernambuco lamentando que a beleza da iluminação captada em Paulo Afonso fôsse ofuscada pela crise econômica que avassala os produtores de açúcar. Teceu comentários sôbre a importância do senhor de engenho nas lutas heróicas de Pernambuco, particularmente nas batalhas pela expulsão dos holandeses.

Hoje essa classe entra em crepúsculo porque não encontra proteção para o preço de seus produtos. O Sr. Kerginaldo Cavalcanti apartou para confirmar a participação dos plantadores de cana na luta pela Restauração e ao mesmo tempo acusou os trustes dos frigoríficos: disse que o preço da carne sobe constantemente porque isto interessa aos capitalistas americanos que exploram o mercado de carne. O açúcar, porém, como indústria de brasileiros, o Govêrno relega a segundo plano.

Referindo-se ainda à Hidrelétrica do São Francisco, o senador pernambucano salientou a justiça de se renderem homenagens ao saudoso Presidente Getúlio Vargas que tivera a iniciativa de industrializar a abandonada região do Nordeste. Também era justo lembrar o nome do homem silencioso, modesto e digno, que era o Marechal Eurico Gaspar Dutra, incansável batalhador pela redenção do Nordeste.

Apesar dessas palavras de entusiasmo, o Sr. Novais Filho não pôde esconder sua apreensão ante a crise que se avoluma no Nordeste, frisando que vários estabelecimentos têm sido assaltados pelas levas de homens famintos. "Não assaltam por desonestidade, mas pela fome, pela necessidade".

A UDN e o Govêrno Café Filho

Respondendo a uma entrevista do famoso Almirante Pena Boto, na qual aquêle oficial, como de hábito, acusa homens públicos de comunistas, o Deputado Ary Pitombo provocou, ontem, interessante debate na Câmara dos Deputados. E' que, a certa altura, o representante alagoano afirmou que o Presidente Café Filho está fazendo uma verdadeira derrubada nos Institutos e demais órgãos do serviço público para substituir os atuais dirigentes por elementos udenistas.

Entrando no debate, o Sr. Artur Santos reptou o Deputado Ary Pitombo para declarar quais os elementos udenistas que estavam sendo nomeados. O representante alagoano prometeu trazer uma relação completa dos udenistas beneficiados ou premiados pelo atual Govêrno, mas, como subsídio, indicou logo um sugestivo caso, em Alagoas o delegado do Trabalho, ex-pracinha e elemento de reconhecido valor, foi substituído por um udenista, por sinal insubmisso do Exército Nacional. Nessa altura, o Deputado Artur Santos ficou meio sem jeito e foi obrigado a confessar, diante da evidência, que a UDN está colaborando no Govêrno. Como se vê, não foi à toa que os udenistas fizeram uma revolução a 24 de agôsto.

Rejeitado um Veto e Mantido Outro

O Congresso, reunindo-se, ontem à noite, apreciou dois vetos do Presidente da República. O primeiro, que se referia a um projeto estendendo aos funcionários das Faculdades superiores federalizadas as vantagens da legislação federal, quanto a sua estabilidade, foi rejeitado. O Congresso, contrariando o Sr. Café Filho, achou que os referidos funcionários mereciam equiparação com o pessoal da União, pois muitos tinham estabilidade quando o estabelecimento de ensino se encontrava sob jurisdição do Estado.

O segundo veto foi mantido. Dispunha sôbre a prescrição do crime de falência que o projeto alterava.

NEREU REPELE UMA INFAMIA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O jornal do Lavradio publicou, ontem, com grande sensacionalismo, a notícia de que se extraviara na Câmara dos Deputados a resposta enviada pelo Ministério da Fazenda a um requerimento do Deputado Bilac Pinto sôbre os financiamentos às operações de café e algodão, divulgando, na íntegra, como um esfôrço de reportagem, a cópia do ofício do Banco do Brasil encaminhando as referidas informações, aliás fornecidas em caráter secreto.

Ontem mesmo, durante a sessão da Câmara dos Deputados, o Sr. Nereu Ramos demonstrou a improcedência da acusação dando os seguintes esclarecimentos ao plenário: o ofício do Banco do Brasil chegou ao Palácio Tiradentes no dia 13 de dezembro último. No dia imediato, isto é, no dia 14, foi entregue ao Deputado Bilac Pinto, autor do requerimento de informações, que, pessoalmente, assinou o protocolo passando recibo. Portanto, o ofício dado como extraviado encontra-se em poder do Deputado udenista Bilac Pinto há cêrca de um mês.

PASQUALINI NÃO ACREDITA EM GOLPE

PERMINIO ASFORA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

NENHUM político poderia ser mais acessível à reportagem do que o senador, Alberto Pasqualini. Homem simples e agradável o Sr. Alberto Pasqualini é dessas pessoas com quem a gente conversa sem olhar o relógio. Mas arrancar dêle uma declaração é quase uma façanha. Da nossa conversa de ontem, que durou mais de uma hora, não posso afirmar que tenha obtido qualquer declaração categórica. Tudo não passou de comentários e referências. Mas através destes foi fácil deduzir que o ilustre senador não acredita na possibilidade de golpe. Quem vai dar o golpe? O Exército? Não admite a hipótese. O Exército tem um compromisso muito grande com a Democrácia. Alguns episódios novos da história do Brasil foram lembrados. Invocados pelo Sr. Pasqualini para confirmar seu ponto de vista, sempre favorável ao Exército. O próprio 29 de outubro fôra feito para restabelecer a Democrácia e não para ferí-la. Os militares não entram em cena senão para fortalecer as instituições — acentuou.

Com a Democrácia funcionando não acredita na participação das Fôrças Armadas. Referiu-se à pessoa do General Juarez Távora com muito elogio, com um entusiasmo que nos fez indagar se não estaria articulando com êle alguma candidatura...

Falando, sôbre Juscelino disse que não será uma candidatura pacífica: será antes um nome para luta muito árdua.

Realmente, uma candidatura de luta, mas não vê motivo para que se queira amputá-la na competição que se trava pela presidência da República.

Perguntei-lhe se em verdade que chefiava uma ala dissidente dentro do PTB e que seria lançado candidato à Vice-Presidência.

Respondeu-me fazendo blague: "Só serei candidato à vice-presidência numa chapa em que figure como presidente o Jânio Quadros". E explicou o motivo: lera uma reportagem que dava o Sr. Jânio como Presidente da República, assassinado no segundo ano de govêrno. Assim valia a pena, observou gracejando.

Enquanto o Sr. Alberto Pasqualini se mostra assim arredio da batalha pela sucessão, continuam os comentários em tôrno do seu nome. A impressão geral do Senado é que de uma hora para outra seu nome surgirá como candidato à vice-presidência. Quando fala a sério sôbre essa possibilidade afirma que a vice-presidência não trará qualquer vantagem à classe trabalhadora e seu pensamento está voltado para as reivindicações dos operários. Mantém-se aferrado ao princípio de que é preciso, sobretudo, defender um programa de govêrno. Nesse particular é que aceita a união nacional.

Quanto ao govêrno do Sr. Café Filho sua posição é de neutralidade, embora ache que o govêrno está vetando demais.

Voltando ainda a falar sôbre a candidatura Juscelino Kubitschek, disse que estranhara que um dos nossos comentarista tivesse dito que êle era visivelmente contrário ao governador mineiro. Não, jamais fizera qualquer afirmativa peremptória nesse teor.

Pela conversa, enfim verifica-se que o Senador Pasqualini permanece firme apenas numa coisa: no desejo de reunir as fôrças políticas em tôrno de seus ideais trabalhistas.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 - 37-1512

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — INTESTINOS
CORAÇÃO — FIGADO — SIFILIS
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais Paris — Diariamente 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 80,00 2.as, 4.as e 6.as, das 14 às 16 horas — Hora marcada - R. Senador Dantas, 76, 2.º andar, sala 206 - Tel. 22-4417
Atendem-se chamados a domicilio pelo telef. 27-4357

Um Pediatra, um Tisiólogo e um Desportista:

TRÊS MÉDICOS ADVERTEM O POVO PARA OS PERIGOS DO CALOR!

O Que é Preciso Fazer: 1) Evitar Exposição Demorada ao Sol; 2) Evitar Aglomerações; 3) Pouco Trabalho; 4) Roupas Leves; 5) Alimentação Com Base em Protei nas, Frutas, Leite e Líquidos em Abundância

O calor continúa torturando o carioca. Há quem diga mesmo: "Nunca houve um calor como êste!". E como nem todos podem fugir às inclemências da soalheira, procurando as amenidades de um clima de montanha ou das estações de veraneio, aqui vão alguns conselhos da maior importância para atenuar os efeitos da tremenda canícula que vem "incendiando" o Rio nos últimos dias. São conselhos dados por eminentes figuras da medicina, três especialistas de fama: o dr. Souza Paiva, pediatra; o dr. Edmundo Blundi, tisiólogo e o dr. Paes Barreto, médico especializado na assistência aos atletas, principalmente jogadores de futebol.

O Que é Preciso Fazer

Figura das mais acatadas de nossa medicina, o dr. Edmundo Blundi atendeu à reportagem de ULTIMA HORA para dizer que, realmente, o calor está a exigir cuidados especiais da população, pois não sabemos até onde êle vai chegar. E enumerou as seguintes providências acauteladoras da saúde pública em sua defesa contra a canícula: não permanecer muito tempo ao sol; evitar trabalhos extenuantes; alimentar-se bem (proteinas, leite, frutas, líquidos em abundância); evitar, portanto, alimentos pesados; etc. As primeiras medidas a tomar ao aparecimento dos sintomas de insolação (tonteira, etc.) são: afastamento dos raios solares; aplicação de duchas frias; repouso; etc.

Cuidado Com o Sol Das Praias

O dr. Souza Paiva, um dos mias eminentes pediatras brasileiros, de merecido renome em todos os círculos médicos do Rio, também advertiu a população para os perigos do calor excessivo, principalmente para os cuidados especiais que exigem as crianças, na primeira idade, quando ainda está imperfeita a regulação térmica do organismo humano. Como primeiras providências a tomar para impedir a insolação, o dr. Souza Paiva aconselhou: 1) fugir à exposição direta sob os raios solares; 2) roupas leves; alimentação bem balanceada, com bastante líquidos e sal; 3) evitar aglomerações; evitar excesso de trabalho; etc.

Como medidas de primeira urgência para cuidar da vítima de insolação aconselhou: 1) retirada para lugar fresco; 2) desapertar as vestes; 3) aplicar envoltórios de água fria; 4) ingerir liquidos; 5) aplicação de suprarrenal, quando fôr o caso; etc.

O ilustre pediatra adverte também os banhistas para os perigos das demoradas exposições nas praias, sobretudo nêste começo de verão, quando a pele ainda não adquiriu aquela pigmentação que constitui uma defesa contra os raios solares. Cuidado com o sol das praias, sobretudo as crianças.

Estas são as maiores vítimas do calor, pelas razões já mencionadas.

Jogar Futebol Com Êste Calor é um Crime

Com a sua larga experiência, não só como médico esportivo, mas também como médico do Pronto Socorro, o dr. Newton Paes Barreto começou dizendo:

— Evidentemente, a primeira coisa que se tem a fazer para evitar os perigos da insolação é não expor demasiadamente o organismo humano às altas temperaturas, não trabalhar sob o sol escaldante durante horas seguidas, etc. Nêsse sentido, há todo um processo de reeducação a fazer do povo brasileiro, particularmente do povo carioca, para adaptá-lo melhor às contingências dêsse rude verão do Rio.

E acrescentou:

— Como se sabe, os sintomas comuns de insolação transparecem através da tonteira, da transpiração excessiva, da perda dos sentidos sem causa aparente. Mas êsses sintomas varias de indivíduo para invivíduo, podendo causar até a morte.

Pedimos então ao Dr. Pais Barreto alguns conselhos contra o mal a fim de os transmitirmos à população. E êle:

— Bem, o que temos a fazer em primeiro lugar é restabelecer o equilíbrio termo-regulador do organismo bruscamente interrompido com a soalheira. E qual a melhor forma de fazê-lo? Pelo resfriamento do organismo, é claro. Desapertar as vestes, retirar o paciente para lugar mais fresco e aplicar-lhe compressas de água fria, por cima e por baixo. Agua fria, eis a grande terapeutica.

Sôbre a pratica de jógos de futebol, sob essa canícula tremenda, o dr. Paes Barreto foi veemente:

— E' um absurdo, chega a ser um verdadeiro crime. Se dependesse de nós, médicos, os atletas não jogariam sob tais temperaturas. Não há um só médico de clube que concorde com isso. Além do mais, a prática de jogos nessa época do ano, ou melhor, de dia, sob temperaturas abrasadoras, não traz benefício a ninguem e prejudica a todos, inclusive ao próprio público.

MORCEGOS -- VAMPIROS TRANSMITINDO A RAIVA

370 Mil Vira-Latas Sôltos Pelas Ruas — 1.500 Pessoas Mordidas só no Mês de Dezembro — 100 Pessoas Vacinadas Por Dia no Instituto Pasteur — Vários Casos de Raiva na Ilha Grande Onde Existe Apenas um Médico e Nenhuma Vacina Específica — Os Próprios Ilhéus Fazem o Policiamento Para Evitar a Aproximação de Centenas de Cães — Morre, a Caminho do I. Pasteur, Uma Das 4 Crianças Atacadas

Reportagem de HÉLIO ROCHA -- Fotos de INÁCIO FERREIRA

Morcegos vampiros transmitindo a raiva à população carioca. Essa a revelação sensacional que nos faz o Dr. Resende, do Instituto Pasteur. Os morcegos, em seus vôos noturnos, além de atacar os animais de grande porte, principalmente o cavalo e o boi, nos pastos, também transmitiriam o virus da raiva diretamente à criatura humana. E isso acontece no Rio, nas zonas suburbanas devido aos descampados e matas, principalmente pomares, onde se alimentam também de frutos. No entanto, que ninguém se alarme, embora a simples presença de um morcego cause pavor pela sua asquerosidade de ave agourenta. O Dr. Resende nos garante que o morcego, o rato e o gato são responsáveis por apenas três por cento dos casos de hidrofobia, pois os noventa e sete restantes cabem exclusivamente ao cão.

Mas os casos de mordeduras de rato, assim como de morcegos, também são numerosas, embora nem sempre transmitam a raiva. De quando em quando o Instituto Pasteur recebe para tratamento, crianças recém-nascidas, principalmente, atacadas nos berços pelas ratazanas. Isso geralmente acontece nos ambientes pobres das favelas, onde por falta de camas os menores dormem no chão. Há tempos noticiámos um caso dolorosissimo em que um recém-nascido foi deverado parcialmente por um rato faminto. Quando a pobre mãe acordou, levada pelos gritos da criança, já era tarde. O menino falecera!

A Raiva é Incurável

Desde que Pasteur isolou o virus da raiva o tratamento preventivo logo após a inoculação se tornou cem por cento eficaz. Mas, fóra do tempo estabelecido é completamente nulo, pois, até hoje ainda não se conseguiu um remédio capaz de salvar o paciente após o periodo de incubação. Mil e quinhentas pessoas foram mordidas por cães em dezembro último. A população canina no Distrito Federal atinge a alta densidade de 400 mil cachorros. Dêstes, apenas 30 mil foram vacinados restando assim 370 "vira-latas" soltos pelas ruas, capazes de transmitir a raiva. Das 560 pessoas em tratamento no mês passado no Instituto Pasteur, 280 eram menores de nove anos e, 100 outras, crianças de idade inferior a dois anos! Cem pessoas são vacinadas diariamente das 8 às 11 horas da manhã, no Instituto Pasteur (Rua das Marrecas, 11). Se o ferimento é na cabeça nada menos de 30 injeções serão aplicadas diariamente no paciente pois, o caso se torna de suma gravidade de vez que o virus ataca o organismo em direção aos centros nervosos cerebrais. Quando a mordida do animal atinge os membros superiores, 20 injeções bastam. E mais abaixo apenas 10 aplicações diárias serão suficientes. Mas a injeção anti-rabica aplicada sempre na mesma região (músculos da barriga) martiriza os tecidos e o paciente passa por verdadeiro suplicio. Mas com dor ou sem dor o melhor que todo mundo faz, quando mordido por cão, gato, rato, morcêgo, boi ou cavalo, é procurar sem demora o Instituto Pasteur.

Equipe de Socorro Para a Ilha Grande

Centenas de famílias residentes na Ilha Grande, estão alarmadas com os casos de raiva surgidos repentinamente, de maneira assustadora. Hoje, pela manhã, foram atendidos quatro meninos pelo Instituto Pasteur. Acompanhados dos pais chegaram ôntem procedentes da Ilha Grande, onde foram mordidos por cães hidrófobos. Os jovens foram vacinados e levaram para a ilha as vacinas restantes onde continuarão o tratamento. Ontem registrou-se mais um caso fatal. Marileia, menina de dez anos, filha de Cláudio Telêmaco Corrêa, residente na enseada das Estrelas, na Ilha Grande, foi mordida há dois meses por um cão raivoso. Seu pai levo-a ao médico da Colônia Penal daquela ilha e passou a tratá-la mais tarde com ervas. Domingo a menina sofreu uma tremenda crise e foi trazida às pressas para o Rio. Mas a caminho do Instituto Pasteur, no interior de um trem, ao atingir a Estação de Deodoro a infeliz garotinha faleceu nos braços do pai.

A Falta de Transportes é Aliado da Raiva

As dificuldades de transporte rápido para aquela ilha densamente povoada do litoral fluminense causam transtôrnos imensos para os casos de socorros médicos especializados como êsse. O pai de uma das vítimas declarou no Instituto Pasteur, ser grande o número de pessoas mordidas pelas centenas de cachorros que infestam a ilha onde, aliás, não existe serviço de "carrocinha de cachorros" para evitar que a raiva se alastre. Por isso mesmo, os próprios ilheus estão fazendo o policiamento a fim de evitar maiores vítimas de hidrofobia. E o pior de tudo é que devido à ignorância quanto aos preceitos médicos, a maioria das vítimas não vêm ao Rio se submeter ao tratamento anti-rábico do Instituto Pasteur. E quando o fazem já se torna tarde, sendo assim duvidoso o resultado da vacinação preventiva.

Uma solução para o caso, já que existe na ilha um médico abnegado e bastante estimado pela população seria a de que êsse médico entrasse em contato com o Instituto Pasteur a fim de que lhe fôsse remetido certo número de vacinas para tratamento imediato das vítimas, criando assim uma espécie de Pôsto de emergência do Instituto Pasteur.

Fala o Dr. Barone Forzano

A respeito do grande número de pessoas atacadas pela raiva na Ilha Grande, procuramos ouvir a palavra do Diretor do Departamento de Veterinária da Prefeitura, que nos declarou já haver tomado medidas nesse sentido procurando entrar em contato com a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, de vez que a Ilha Grande é território fluminense. Assim, dentro em pouco deverá partir para aquela ilha uma equipe de vacinadores bem como funcionários especializados para recolher os cães vadios. O Dr. Barone Forzano, diretor daquela repartição municipal vem aliás desenvolvendo intenso trabalho contra a raiva não só esclarecendo o público através de cartazes e boletins como também tomando providências concretas para oferecer maior combate à hidrofobia. Sessenta e quatro veterinários e dezoito postos fixos além de outros quatro volantes já estão empenhados na vacinação dos cães da cidade. Pela primeira vez, há três meses se fêz ontem uma coleta de cães na zona sul, resultando na apreensão de 44 cachorros. O Doutor Barone espera imprimir mesmo com os recursos atuais maior envergadura à sua campanha pois, afirma, ela só surtirá efeito se diariamente forem apreendidos 400 cães dos 400 mil existentes no Rio. O cão vadio entra com 97 por cento na transmissão da raiva.

Nos três por cento restantes estão incluidos os gatos, os ratos, os morcêgos, os cavalos e os bois. O calor e a sêde não influem na raiva, afirma-nos, para evitar dúvidas, esclarecendo assim melhor à população. Quanto à transmissibilidade da raiva o Dr. Barone esclare ainda que embora contagiosa dificilmente ela se transmite de homem para homem ou de animal para animal sem que haja mordedura ou contato da saliva do animal raivoso onde se encontra o virus com um ferimento qualquer. Geralmente o morcêgo hidrófobo ataca rebanhos bovinos. O boi ataca o cão e o cão morde o homem fazendo assim um verdadeiro ciclo. Embora os morcegos possam morder o homem nem sempre êles são transmissores de raiva — esclareceu-nos ainda o Diretor do Departamento de Veterinaria, concluindo:

— "Só existe uma variedade de morcegos transmissores de raiva. E' o "Desmontus Rotundum" cujo "habitat" são as regiões de clima frio do sul do país, principalmente do norte do Paraná, onde os rebanhos são por êles atacados. Aliás, a transmissibilidade da raiva pelo morcêgo — concluiu o Dr. Barone — foi descoberta pelo Professor brasileiro Moacir de Sousa".

A vacinação antirábica nos cães os imuniza pelo período de apenas um ano. Existe atualmente uma vacina moderna preparada no estrangeiro em embrião de pinto, garantindo imunidade por um tempo mais longo, de 39 meses. Mais um passo da ciência na luta contra o vírus.



MÊS DOS CREDIARISTAS

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Aumente o confôrto do seu lar com estas ofertas de economia d'A Exposição Ouvidor! Qualquer que seja o artigo de sua preferência, você o adquire agora com sòmente 100, de entrada pelo Crediário... SEM FIADOR! *

*Se você é...
BANCÁRIO
COMERCIÁRIO
INDUSTRIÁRIO
FUNCIONÁRIO PÚBLICO
OFICIAL DAS FÔRÇAS ARMADAS
OFICIAL DA POLÍCIA OU DOS BOMBEIROS

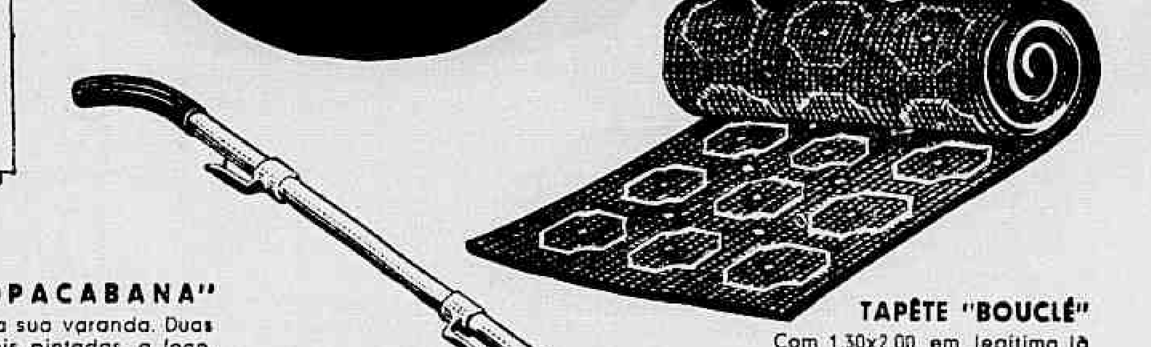
VÁ BUSCAR N'A EXPOSIÇÃO O SEU CARNET-CREDIÁRIO...

porque o seu crédito já está aberto... SEM FIADOR!

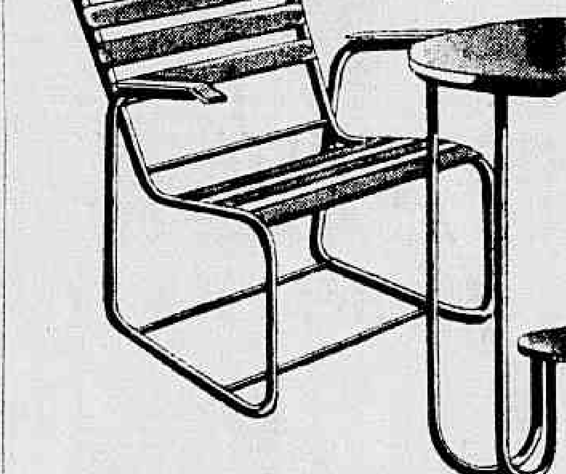


MISTURADOR DE MASSAS "WALITA"
100, DE ENTRADA

SERVIÇO DE CRISTALEIRA
EM FINISSIMO CRISTAL
62 peças artisticamente trabalhadas com originais desenhos
100, DE ENTRADA ou à vista 1.100,



TAPÊTE "BOUCLÉ"
Com 1,30x2,00 em legítima lã animal, base em juta. Bonito adôrno para o seu lar. Lindíssimos padrões.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.400,



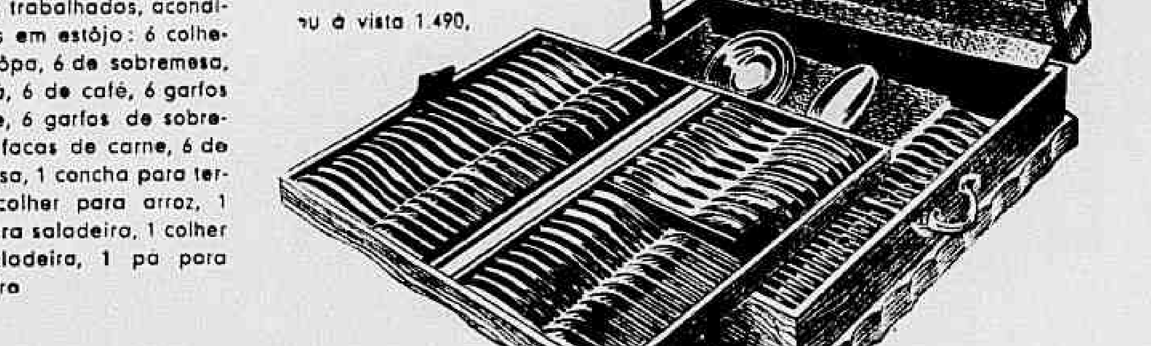
CONJUNTO "COPACABANA"
Lindo ornamento para a sua varanda. Duas poltronas muito flexiveis pintadas a fogo. Uma mesa com porta-revistas formando um lindo conjunto. Côres combinadas à sua escolha.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.800,



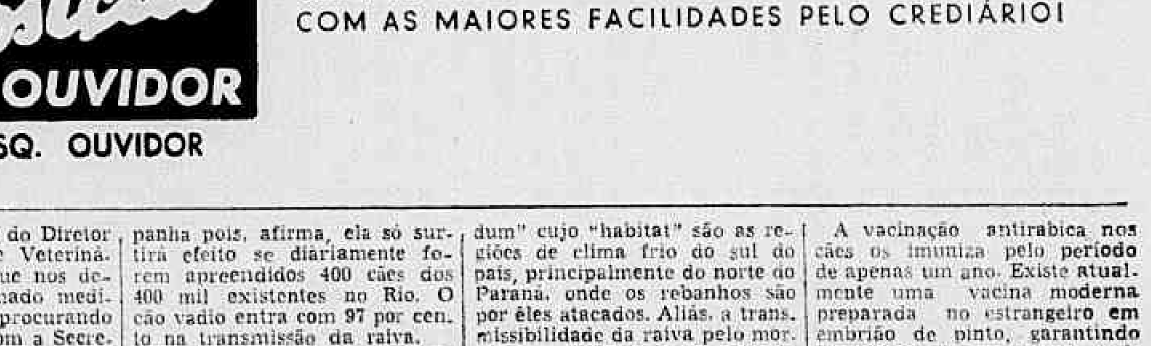
ENCERADEIRA "WALITA"
100, DE ENTRADA

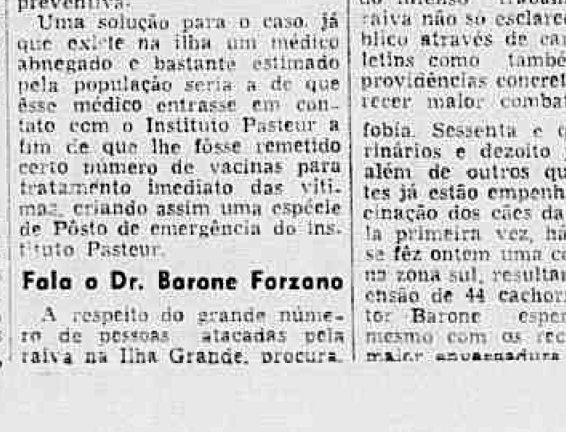


ABAT-JOUR PARA CANTO
Tipo refletor. Ideal para sua sala de estar. Haste em metal dourado pintado a fogo. Côres inalteráveis. Foco de longo alcance.
100, DE ENTRADA ou à vista 1.250.



FAQUEIRO "RÁDIO" COM O SEU MONOGRAMA
100, DE ENTRADA ou à vista 1.490,
53 peças inteiriças em aço inoxidável, com cabos artisticamente trabalhados, acondicionadas em estôjo: 6 colheres de sôpa, 6 de sobremesa, 6 de chá, 6 de café, 6 garfos de carne, 6 garfos de sobremesa, 6 facas de carne, 6 de sobremesa, 1 concha para terrina, 1 colher para arroz, 1 garfo para saladeira, 1 colher para saladeira, 1 pá para açucareiro





TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

COMPRE TUDO PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR... COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — SÍFILIS
ASMA — VESÍCULA
PROSTATITE — VIAS URINÁRIAS
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS E DA PELE
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: — Das 8.30 às 11 e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SALAS 808 a 812 — 8.º ANDAR (esquina da Rua São José)

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Brastemp
O sucesso da atualidade
Garantida por Certificado (5 anos)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Desde Cr$ 975, mensais!
AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

Na Ronda das Ruas

DE REVÓLVER EM PUNHO, ASSALTARAM O CHOFER

Os conhecidos salteadores: Onésio Fererira da Rocha, vulgo "Rochinha", de côr branca, com 26 anos de idade, solteiro, residente na Rua Paula Nei, 155, bairro de Realengo, nesta capital, e Jacir Nuber, de 25 anos, sem profissão e residência, resolveram agir em Niterói.

Assim é que, na madrugada de ontem, dirigiram-se ao motorista Manuel Rodrigues Marques, residente na Rua São Januário, 320, na vizinha capital, o qual se achava no interior do carro de praça chapa R. J. 75-18, estacionado na Praça Arariboia.

Os perigosos gatunos entraram no carro e mandaram seguir para o bairro do Alcântara, Município de S. Gonçalo. O motorista sem desconfiar da cara dos fregueses com a maior calma deste mundo, pôs o carro em movimento, tomando o rumo indicado.

Quando o carro chegava no lugar denominado "Estrada da Chumbada", os salteadores mandaram parar, e,

Manuel Rodrigues Marques, o motorista assaltado

ato contínuo, Onésio saltou do veículo com um revólver calibre 38 numa das mãos, encostou a arma no peito do motorista enquanto Jacir retirava dos bolsos a quantia de Cr$ 980$00, importância correspondente à féria, tendo em seguida ameaçado o chofer de morte, intimando-o a fugir com o carro.

Não satisfeito com o resultado obtido, os dois gatunos seguiram pela estrada até ganhar a estação Raul Veiga, onde pretendiam tomar o primeiro trem da Leopoldina. Porém, quando chegaram nas proximidades, encontraram o motorista conhecido por Manuel Câmara, residente na referida localidade, que dirigia o carro chapa R. J. 76-22. Seguraram o chofer, passaram-lhe uma revista, e como não tivesse dinheiro nas algibeiras, os ladrões agrediram o pobre homem, produzindo-lhes ferimentos pelo corpo.

Praticada mais esta façanha Onésio e Jacir prosseguiram viagem até Raul Veiga, entretanto quando se aproximaram da estação tiveram os passos embargados pelo investigador Erasmo da Delegacia de São Gonçalo, já identificado pela primeira vítima. Jacir conseguiu fugir mas Onésio foi detido e conduzido à referida Delegacia, sendo que em seu poder gacia, sendo que em seu poder calibre 38, carga dupla e parte da importância roubada ao chofer Manuel Marques.

Sapateiro Atropelado

O sapateiro José Gomes dos Santos, de nacionalidade portuguêsa, (34 anos, Rua Marquês de Olinda, 35), ao atravessar a Praia de Botafogo, defronte ao n. 400 na noite de ontem, foi atropelado por um automóvel de chapa ignorada. Em consequência sofreu fratura do crânio e foi conduzido em estado de choque ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internado. O 3.º Distrito foi cientificado da ocorrência.

Choque de Veículos

Ontem, à convite de Amor Cordionices (Rua Hora Lôbo, Circular da Penha) Orlando Costa (Rua Rondom Gonçalves 1898, Nilópolis) e Pedro da Silva Viana, eletricista chefe do Museu da Quinta da Boa Vista, resolveram dar um passeio na camioneta do Museu, chapa 9-01-00 mas não tiveram sorte. O auto, no Largo de São Cristóvão, chocou-se com um caminhão desgovernando-se e indo de encontro a uma árvore. Os dois motoristas saíram ilesos enquanto Amor e Orlando sofreram apenas escoriações. Pedro da Silva, porém fraturou o maxilar superior e teve descolamento da face esquerda. As autoridades do 16.º D. P. tomaram conhecimento do fato.

AGREDIDO A PAU E ROUBADO

Manoel de Oliveira Paredes, quando era medicado

Manuel Oliveira Paredes, português, casado, de 53 anos, pintor, residente na rua Itapiru, 162, casa 2, há tempos procura uma casa para alugar. Por isso mesmo quando soube que a da rua Campos Sales, 87 estava vaga, correu imediatamente ao proprietário da mesma, com o fim de alugar aquêle imóvel. Foi infeliz, porém, de vez que havia um pretendente na sua frente. Mesmo assim o proprietário fêz-lhe ver que, no caso de desistência do primeiro, a casa seria sua.

Seu" Manuel, no entanto, para não perder tempo, sabendo que a casa precisava de obras, ofereceu-se para pintá-la. O proprietário, que pretendia mesmo executar ali alguns melhoramentos, aceitou a proposta, dizendo-lhe que fôsse até lá. A chave da casa estava em poder de uma vizinha que reside no n. 85 da mesma rua. "Seu" Manuel obteve a chave e rumou para o n. 87 em companhia de um outro pintor de nome Djalma de tal, os quais haviam almoçado juntos antes para tratar de negócios.

Mal entraram naquela casa, surgiram dois desconhecidos armados de pau, que desferiram várias pauladas em "seu" Manuel, que caiu sem sentidos, do que se aproveitaram os dois agressores para lhe roubarem a quantia de Cr$ 1.060,00. Feito isso, os dois trancaram o pobre lusitano na casa e trataram de desaparecer. Foi a dona da casa n. 85 que, estranhando a demora, foi até lá, encontrando o homem caído sem sentidos.

A vítima sofreu ferida contusa do frontal e suspeita de fratura do crânio, ficando internada no H. P. S.

Quanto a Djalma, também desapareceu, tendo a vítima declarado que desconfia que Djalma conheça seus agressores.

Matou-se

A menor Maril Freitas Mendonça, de 16 anos, filha de Adeline Freitas Mendonça, domiciliada na Rua Antunes Garcia s-n, por motivos ignorados tentou contra a existência embebendo as vestes em querosene e ateando fogo em seguida. Com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus generalizadas, a vítima foi conduzida à Assistência do Méier, sendo, em seguida, removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada em estado grave. O 19.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Na manhã de hoje a infeliz veio a falecer.

Criança Desaparecida

Encontra-se desaparecida desde domingo último, de sua residência, na Rua Luiz de Castro, 206, em Terra Nova, a menina Juremar, de 3 anos e nove meses, cabelos ondulados e alourados, morena clara e robusta. A menina que atende também pelo apelido de "Juju" trajava na ocasião vestido branco com bolinhas vermelhas. Sua mãe aflita, Dona Palmira de Oliveira Melo, pede encarecidamente aos leitores de ULTIMA HORA para lhe transmitirem qualquer notícia para o endereço acima ou para a Delegacia de Menores.

A MÃE ENLOQUECEU AO VER A FILHA MORTA

A menina Elizabeth, de 7 anos, filha de Vany Ferreira Tanuri, da Rua Senhor, 107, foi atropelada e morta na Rua Cabuçu, defronte ao n. 140, na noite de ontem, por um caminhão de placa ignorada, cujo motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo. As autoridades do 22.º Distrito tomaram conhecimento da ocorrência e providenciaram a remoção do corpo da criança para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O Sr. Vany, tendo de ir fazer compras levou a filha e de início se dirigiu para um armazém, situado naquela rua. Logo depois, falou em ir a uma padaria que fica em frente ao n. 140, enquanto conversava com uma pessoa sua conhecida. A menina resolveu se dirigir imediatamente para o aludido estabelecimento e em meio do caminho foi atropelada. O pobre homem ficou desesperado, indo para o Pôsto de Assistência do Méier, e, ali, já avisada do fato, se encontrava D. Sebastiana Pimenta Tenuri, sua espôsa, que foi acometida de grave crise nervosa. Perdendo o contrôle, e demonstrando estar fora da sua razão pretendeu agredir o marido, acusando-o de ser o autor da morte da pequena. Vários funcionários do pôsto interviram, mas a mulher, conseguindo desenvencilhar-se, saiu correndo pela rua, proferindo palavras desconexas.

Várias mulheres que perambulam pelas proximidades da Central do Brasil, foram detidas ontem e levadas para o Pôsto situado no interior do prédio daquela ferrovia. Muitas delas são acusadas de diversos "descuidos", e depois de serem relacionadas foram enviadas à Delegacia de Costumes. Na foto acima as "mariposas" quando aguardavam a remoção

A ESPOSA DO DEPUTADO COM O DEDO NO GATILHO:

"Covarde! Canalha! Crápula!"

Casados há Cêrca de um Ano Tiveram Como Padrinhos o Marechal Eurico Dutra e o Sr. Ademar de Barros — O Deputado Será Ouvido Ainda Hoje Pelas Autoridades — Fala à Reportagem o Marechal Odilon Gomes, Pai de Dona Gladys, Que se Encontra Ausente do Rio — A Queixa Registrada na Delegacia

Repercutiu intensamente, em todos os círculos, a notícia de que D. Gladys Maria do Carmo Cata Preta Gomes, espôsa do Deputado federal Vasconcelos Costa, teria tentado matá-lo, disparando sua arma através do buraco da fechadura do apartamento 214, da Avenida Atlântica, 2440.

Como se sabe, o casal pertence a famílias altamente conceituadas da nossa sociedade. Ele é duas vêzes deputado federal e ela, filha do Marechal Odilon Gomes. Casaram-se em fevereiro do ano passado (dia 7) e tiveram por padrinhos o Marechal Eurico Dutra, ex-presidente da República e o Sr. Ademar de Barros por um lado e os Srs. Paulo Sampaio (diretor da Panair) e Gomes de Matos por outro.

Ontem, à noite, a reportagem de ULTIMA HORA estêve na residência da referida senhora, porém, não a encontrou por ter se ausentado do Rio, indo para um sítio a fim de descansar por se achar com os nervos muito abalados.

Guerra de Nervos Contra o Marechal

Na Rua Ramon Franco, 49 fomos encontrar o Marechal Odilon Gomes, pai de D. Gladys que, apesar de profundamente abalado, foi muito solícito para com a reportagem. Quanto ao fato ocorrido no apartamento de seu genro, declarou:

— "Fiquei profundamente chocado com as notícias. Não creio, tenha se passado tudo isso veiculado pelos jornais. O Deputado Vasconcelos Costa é um excelente cidadão, culto, educado e atencioso. Quanto à minha filha, posso adiantar, foi educada nos melhores colégios católicos e, portanto, não acredito tivesse feito aquilo. Êles viviam em perfeita harmonia e ainda anteontem jantamos juntos quando eu regressei de Juiz de Fora. Minhas relações de amizade com êle continuam sendo as mais cordiais: de sogro para genro e de amigo para amigo".

E após sorver uma xícara de café, arrematou:

— "De uns dias para cá têm surgido muitos boatos contra o deputado. O último foi de que êle teria sido vítima de um desastre de automóvel na Av. Brasil e até de Belo Horizonte amigos meus telefonaram para saber se era verdade ou não. Só posso atribuir isso a uma coisa: inimigos gratuitos estão fazendo guerra de nervos".

O Deputado Deu o Caso Por Encerrado

Posteriormente, dirigimo-nos à residência do parlamentar mineiro. Estava jantando em companhia das filhas e de um amigo. Solicitado pela reportagem salientou que tudo estava resolvido da melhor maneira possível. O resto não passara de pequena desinteligência doméstica e que portanto dava o caso por encerrado.

Será Ouvido Hoje

O Delegado do 2.º Distrito designou o detective Raul, Chefe da Seção de Vigilância, daquela dependência do DFSP, para ouvir ainda hoje, em sua residência, o Deputado Vasconcelos Cosat. A porta atingida pelo projetil será examinada por um técnico do Gabinete de Exames Periciais.

A Queixa

Apesar do Sr. Vasconcelos Costa haver declarado que não representara contra sua espôsa, transcrevemos linhas abaixo, a queixa inscrida em livro apropriado existente na Delegacia do 2.º D.P. e assinada por êle:

"O Deputado Federal Vasconcelos Costa vem pedir providências a polícia contra possível ameaça de agressão ou assassinato, por parte de sua espôsa D. Gladys Maria do Carmo Catta Preta Gomes. Declarou que, na noite anterior, as 20 horas, mais ou menos, estava em seu novo apartamento da Avenida Atlântica 2.440, apartamento 214, na cozinha limpando uma geladeira e a máquina de lavar roupas, presente D. Adelaide, cozinheira da família, de confiança da espôsa, quando esta chegou e começou a falar sôbre a filha Regina Helena, do primeiro matrimônio do espôso, dizendo que a achava tristonha e que era preciso resolver a sua situação.

Em seguida alertou que se lhe comprasse alguns livros, quando o esposo retrucou que seria aconselhável o que ela D. Gladys, também, devia lêr alguns livros de sua biblioteca, inclusive de inglês, para treinar um pouco na referida língua e D. Gladys, à vista disso exasperou-se e passou a insultar o declarante, e sua primeira espôsa. Foi ao quarto, pegou o revólver do espôso e, dedo no gatilho, chamou-o de covarde, canalha e de outros impropérios indignos de uma senhora de responsabilidade. O repórter, por questão de decoro, deixa de consignar as palavras que a referida senhora teria dito.

As 20,30 horas, mais ou menos, saiu a disse ao espôso que: "ia fazer uma visita". Logo depois chegaram as suas filhas Regina Helena e Maria Helena a primeira de 15 e a segunda de 11 anos que se achavam no cinema. As 23,30 horas, mais ou menos, D. Gladys que havia saído regressou e forçou a porta para entrar, pois esta, em virtude de haver levado a chave, havia sido por precaução, pelo espôso, reforçada com uma poltrona.

D. Gladys vendo a porta fechada, depedrou-a com um tiro na fechadura, ameaçando arrombá-la, depois de quebrar os vidros da janela da porta. O Deputado Vasconcelos Costa ainda informa que, após a saída da espôsa do seu apartamento, foi à rua e de um bar, telefonou à mãe desta, pedindo o seu comparecimento e o de seu marido à sua residência para tomarem conhecimento do fato, mas que êstes não compareceram às 23,30 horas. Depois do tiro, pediu à empregada D. Adelaide, que se comunicasse com os pais da sua espôsa, o que foi feito, ficando êles, naturalmente informados a seu modo pela filha, de comparecer no dia seguinte. O declarante acha que a espôsa deve estar em estado de depressão nervosa ou insanidade mental pois, de outro modo, não poderá justificar êstes e outros atos seus.

Em 7 de janeiro de 1955.

a) Vasconcelos Costa.

Avenida Atlântida 2.440 apt.º 214".

Júri : Recorde de Rigorismo

Apenas 18 Réus Absolvidos em Quase 200 Julgamentos

Apenas 18 réus foram absolvidos durante todo o ano de 1954 pelo Tribunal do Júri em 181 julgamentos — esta revelação foi ontem trazida a público depois de completados os dados estatísticos nos dois cartórios da Côrte Popular. Houve um verdadeiro récorde de condenações, fazendo ascender ainda mais o índice sempre crescente de rigorismo dos juízes de fato, que vem sendo observado de ano para ano.

Por outro lado, foram passados para êste ano 726 processos inteiramente preparados para julgamento, não tendo sido possível a realização das sessões por falta de vaga na pauta.

MULTIDÃO DE CATÓLICOS NA PRAÇA DO CONGRESSO:

QUINHENTAS MIL PESSOAS ASSISTIRÃO A MISSA DO DIA DE SÃO SEBASTIÃO

Transporte à Vontade Para o Povo, Para o Maior Êxito da Festa da Cidade — Será Empolgante a Procissão Marítima de Nossa Senhora de Fátima, de Niterói ao Rio — Nenhuma Alteração no Tráfego — 50 Mil Fiéis Comungarão — Oficiais do Exército e Diplomatas Trabalharão Como Orientadores — D. Helder Câmara Tomou as Últimas Providências Para o Grande Dia

D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e Secretário Geral do Congresso Eucarístico Internacional, reuniu os jornalistas ontem à tarde, no Palácio São Joaquim, para dar conhecimento das últimas providências tomadas visando a celebração da missa no dia de São Sebastião, padroeiro da cidade, no atêrro de Santa Luzia. Estiveram presentes à reunião o Coronel Gama Lobo, Diretor do Trânsito; o Sr. Carlos Castelo Branco, Superintendente do Tráfego da Light; o Capitão Romeu Base, representando o Coronel Ururay, Comandante da Polícia Militar e o Sr. Arnaldo Monteiro, Diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura.

Transporte à Vontade Para o Povo

Todo o empenho de D. Helder Câmara, e que conta com a colaboração dos setores responsáveis, é no sentido de oferecer ao carioca, no dia do aniversário da cidade, todas as facilidades de locomoção de seus bairros, quer sejam na zona norte ou na zona sul, para a Praça do Congresso Eucarístico. Conforme esclareceu o Coronel Gama Lobo, o sistema de tráfego da cidade não sofrerá nenhuma alteração. Somente em caso de extrema necessidade os bondes da zona sul, que têm como ponto terminal o Tabuleiro da Baiana, poderão retornar da Lapa. Quanto aos lemais, farão itinerário normal, o mesmo acontecendo com os ônibus. E tôdas as providências foram tomadas para que o povo tenha, no dia 20, transporte à vontade. Nesse sentido diretores de várias emprêsas de ônibus, bem como o superintendente do Tráfego da Light, assumiram o compromisso de oferecer o máximo le colaboração.

Tudo Acertado Para o Grande Dia

Não há dúvida de que o Rio de Janeiro viverá, na data do aniversário de sua fundação, um dos seus maiores dias. Os mínimos detalhes foram acertados visando o maior êxito possível da festa. A missa terá início, precisamente, às 21 horas. Mas a partir das 17 horas a Praça do Congresso estará aberta aos fiéis. Às 19,30 deverá chegar a primeira procissão. Em intervalo de dez e mdez minutos chegarão as demais, que somam centenas de procissões de todos os bairros, inclusive de Niterói. Aliás, a procissão que sairá da capital fluminense está despertando a curiosidade da população carioca, porque será marítima, e da qual tomarão parte centenas de embarcações de todos os tipos. Essa procissão deverá ser um dos acontecimentos mais importantes do dia de São Sebastião.

Queima de Fogos de Artifício

As 22 horas a cerimonia religiosa, inclusive a comunhão para 50 mil fiéis, deverá estar terminada. A essa hora, então, terá início a queima de fogos de artifícios. Esse divertimento servirá ainda para evitar que os fiéis deixem em massa a Praça do Congresso em busca de transporte. E com isso o escoamento far-se-á normalmente, sem atropelo.

500 Mil Pessoas na Missa

E' tanto o interêsse despertado na população pela primeira missa na Praça do Congresso, que nos meios católicos calcula-se em 500 mil pessoas no mínimo a assistência que comparecerá à cerimônia religiosa do dia 0. Prevendo o comparecimento dessa massa de fiéis as autoridades eclesiásticas tomaram tôdas as providências no sentido de que cada pessoa assista a missa com todo o confôrto próprio de uma cerimônia campal.

12.500 Metros Terão as Mesas de Comunhão

Como dissemos acima, cinquênta mil fiéis comungarão no dia 20 de janeiro, em uma das maiores demonstrações de fé jamais realizadas no Brasil.

Para dar a comunhão a todos os fiéis 200 sacerdotes serão ocupados, estando as hostias encerradas em 200 âmbulas, 12.500 metros terão as mesas de comunhão (em que não serão usadas toalhas), divididas em setôres de 25 metros, servidas por dois sacerdotes.

O Jejum Eucarístico

Quem fôr comungar no dia 20 na Praça do Congresso, poderá alimentar-se de alimentos sólidos, até às 18 horas da tarde. Quanto a alimentos líquidos — segundo informa, através de nota distribuída pela Cúria Metropolitana, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara — poderão ser ingeridos (desde que não alcoólicos) até uma hora antes da comunhão.

Trabalho Dos Párocos

Atendendo ao apêlo do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, os párocos dos subúrbios estão trabalhando ativamente a fim de levar à Praça do Congresso, no dia 20, o maior número de fiéis para engrossar as três grandes procissões dos jovens, militares e operários.

Como se sabe, além dessas três haverá a belíssima procissão marítima de Nossa Senhora de Fátima que, partindo de Niterói, percorrerá a Baía de Guanabara e se dirigirá, da Escola Naval, para a Praça do Congresso.

Medidas Especiais

Medidas especiais já foram estudadas com longa antecedência e aguardam apenas o dia 20 para serem postas em prática.

Assim é que já foram concluídos os planos de tráfego — urbano e suburbano; de policiamento; de recepção do povo e autoridades — esta última parte, entregue a 500 orientadores divididos em três grupos dirigidos por oficiais das três armas e por elementos do Palácio Itamarati.

Côro Falado

Além do côro falado dirigido por Dom Helder Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro e Secretário Geral do Congresso Eucarístico, o carioca cantará, no dia 20, o Hino do Congresso, o "Sanctus" e o "Agnus Dei".

Não haverá côro — no sentido de um grupo de vozes privilegiadas representando o povo reunido. Tôda a multidão está sendo solicitada a tomar a parte que a liturgia lhe assinala, cantando, em unissono, ao redor do altar.

Locais Das Concentrações

A procissão de Nossa Senhora — depois de chegar ao Rio, partirá da Praça Marechal Câmara, onde os fiéis ficarão concentrados. As outras concentrações ficarão nos seguintes locais:

Militares: entre São José e Avenida Erasmo Braga.

Trabalhadores: junto à estátua de Rio Branco.

Jovens Avenida Nilo Peçanha.

Procissão de São Sebastião

Uma nova procissão, antes não programada, será composta dos fiéis de tôdas as paróquias que costumam fazer procissões no dia de São Sebastião.

Tôdas elas ficarão concentradas na esquina das ruas Misericórdia com São José, em frente à Igreja de São José.

Mulher Esfaqueada

A doméstica Ester Gonçalves de Oliveira, de côr parda, com 33 anos de idade, casada, moradora na Rua Jaime Magalhães, n.º 12, no Bairro do "Galo Branco", Município de São Gonçalo, depois de discutir com um vizinho, conhecido por Alexandre de Tal, foi por êste esfaqueada, recebendo profundo ferimento no peito.

A vítima, em estado grave, foi conduzida ao Pronto Socorro de São Gonçalo, de onde foi mais tarde internada no hospital da localidade.

O agressor fugiu, estando o investigador Erasmo da Delegacia do 1.º Distrito, à sua procura.

MORE EM CASA PRÓPRIA

ADQUIRA HOJE UM ÓTIMO TERRENO NO PRÓSPERO

Bairro Miguel Couto

Nestes terrenos V. S. pode hoje mesmo construir sua casa e morar.

Muitos trens elétricos partindo da Central do Brasil e ônibus da Praça Mauá para Nova Iguaçú. E de Nova Iguaçú para Miguel Couto é um pulo!... São 12 minutos de ônibus. Isto se V. Senhoria não quiser utilizar os trens regulares que saem de D. Pedro II.

★ LOTES A PARTIR DE CR$ 20.000,00 a longo prazo e sem juros, em prestações de Cr$ 226,20

A 100 metros da Estação de "Miguel Couto".

3 linhas de ônibus partindo de Nova Iguaçu.

Ônibus de 10 em 10 minutos.

A 12 minutos de Nova Iguaçu.

A adutora do "Rio Douro" a 20 metros.

Todo comércio, escola e cinema junto aos terrenos.

Ruas abertas e conservadas. Todos os lotes demarcados.

A 6 quilômetros da rodovia "Presidente Dutra".

Servidos por 2 linhas férreas: linha "Auxiliar" e "Rio Douro".

PROPRIEDADE DA FLUMINENSE INDUSTRIAL E AGRICOLA S. A.

(DIRETOR-PRESIDENTE: ANTONIO LEITE)

INFORMAÇÕES E VENDAS: RUDY WALTER MAIER
Rua São José, 50 - 3.º andar - Sala 301
Telefone: 22-6361 — RIO DE JANEIRO

COPACABANA

APARTAMENTO -- AMPLO E MODERNO -- DUPLEX

VENDE-SE facilitando o pagamento com 430 mts. quadrados de área total, hall de mármore, salão com recanto para jantar e varanda conjugados, 4 quartos e 2 banheiros, sendo um em mármore até o teto e outro de côr também até o teto, copa-cozinha, sanitários e despensa. No segundo pavimento: grande salão de festas, oficina e laboratório para amador de fotografia, lavanderia, terraço e jardim. Acabamento esmerado e de gôsto. Ver hoje até meio-dia na Avenida Copacabana, 683 e tratar diretamente com o proprietário à RUA DA QUITANDA, 65 - 3.º ANDAR - TELEFONE 22-9063
PRONTO PARA ENTREGA EM 30 DIAS — TEM GARAGEM

ILEGÍVEL

REALIDADE ECONÔMICA

CÉSAR PRIETO

Ofensiva Dos Banqueiros Contra a Política do Ministro da Fazenda

O Presidente, em exercício, do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, o Sr. Orlando Tomaso Gelio, dirigiu à SUMOC um longo e expressivo memorial, em que condena, com a sua reconhecida autoridade em assuntos de crédito, as Instruções números 105, 106 e 108 daquêle órgão do Ministério da Fazenda.

Êsse técnico considera que a fixação de taxas máximas de júros sôbre os depósitos, como determina a Instrução 105, contraria ao princípio de concorrência normal entre os bancos, produzindo a retração dos depósitos.

Em verdade, a aludida majoração irá onerar os empréstimos destinados às atividades agrícolas, industriais e comerciais, além de permitir que a atual concorrência, esta sim, altamente lesiva aos interêsses nacionais, promovida pelas pessoas físicas detentoras de grandes importâncias entesouradas, converta-se numa agiotagem ainda mais desenfreada e condenável.

E quem apurar as origens dos atuais financiamentos de maior parte dos especuladores no comércio, há de concluir que o encarecimento dos júros bancários veio prestigiar e facilitar a agiotagem, encarecendo, como é natural, o custo das utilidades.

Relativamente à Instrução número 106, que fixa as taxas de redesconto, o Sindicato dos Bancos considera excessivas essas taxas, apontando, como efeito, a exorbitância dos júros de empréstimos cedidos e a diminuição sensível dos negócios bancários. Essa providência a ninguém é dado deixar de admitir como fomentadora da restrição dos negócios, tornando mais difícil a existência do pobre em favor de um pequeno grupo de pessoas ricas, que detêm e exploram, de modo desumano, o dinheiro possuído.

E, finalmente, a Instrução 108, que aumenta o coeficiente de depósitos obrigatórios dos bancos, à ordem da SUMOC, com o falso título de defesa do interêsse dos depositantes, abastecendo, assim, de meios o Banco do Brasil, a fim de que o Ministro da Fazenda os aplique, como ocorre, no pagamento das despesas orçamentárias e extra-orçamentárias da União e, depois, S. Exa. informe ao povo brasileiro que as suas emissões foram inferiores às estimadas. Aí estão os bancos paulistas espoliados e que tiveram uma defesa à altura do próprio Governador Lucas Garcez. E aí está o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico que, só nos meses de setembro a dezembro de 1954, fêz entrar no Banco do Brasil, através do adicional do Impôsto de Renda, perto de 2 bilhões de cruzeiros. Boa forma de desinflacionar (o neologismo é gudenista) à custa da maior miséria de uns e da desgraça de muitos.

Melhor do que êsse diabólico e nocivo engenho de regularizar a situação financeira do país, eram os balanços falsos da União em 1929, porque êstes não agravaram a situação dos necessitados e, bem pelo contrário, pelo colorido alegre das cifras mudadas davam a ilusão de que as coisas não andavam tão mal como aparentavam. Dos males o menor.

A situação difícil dos bancos, seja porque não contam, em todo o território, com um sistema de acôrdo com as nossas necessidades econômicas, seja porque inexiste uma orientação do Ministério da Fazenda à altura dessas necessidades, sempre e sempre decorreu da omissão ou incompreensão do Govêrno. Não é possível que se adotem certas iniciativas, sem levarem em consideração as causas determinantes dos males que nos afligem.

A solução dos problemas bancários ainda depende de muitos problemas ainda sem solução, inclusive a criação do Banco Central tão mal representado, em sua fase embrionária, pela SUMOC.

Não há inflação de crédito quando os setores de produção reclamam a sua concessão insistentemente. Sabiamos, por vêzes, de créditos mal aplicados em negócios especulativos. Ao invés de sustar os créditos de um modo generalizado e indistinto, devia a SUMOC discipliná-los e fiscalizá-los, rigorosamente, de acôrdo, aliás, com as atribuições legais que lhe competem e que ainda não foram exercidas, infelizmente.

O encarecimento, sem selecionamento, do redesconto para impedir os possíveis maus negócios oferecidos pelos bancos à respectiva Carteira, põe em evidência a desorganização e ineficiência dos órgãos da SUMOC. As concessões sempre foram feitas sem um exame mais profundo. Como no caso da sustação do crédito, a solução é o aperfeiçoamento do sistema e não a simples agiotagem governamental.

Por outro lado, o aumento dos depósitos obrigatórios à ordem da SUMOC, parece-nos ser o golpe de misericórdia no organismo bancário da Nação. Mais tarde trataremos do desvio dêsses depósitos, aos bilhões, para fins diferentes.

Depois de dificultar os depósitos e converter em impossíveis os redescontos, a retirada de substanciais somas dos bancos, sem justificativa pelo menos aceitável, é o que de pior se poderia esperar no campo das atuações financeiras do país. E mais do que a diminuição dos negócios, são as perdas que emanam da desconfiança a todos inspirada nas resoluções do Ministro da Fazenda.

O Brasil para se tornar econômicamente forte precisa contar com um Govêrno realizador e confiante nos empreendimentos nacionais, que facilite e não dificulte, como agora ocorre, os que produzem e trabalham.

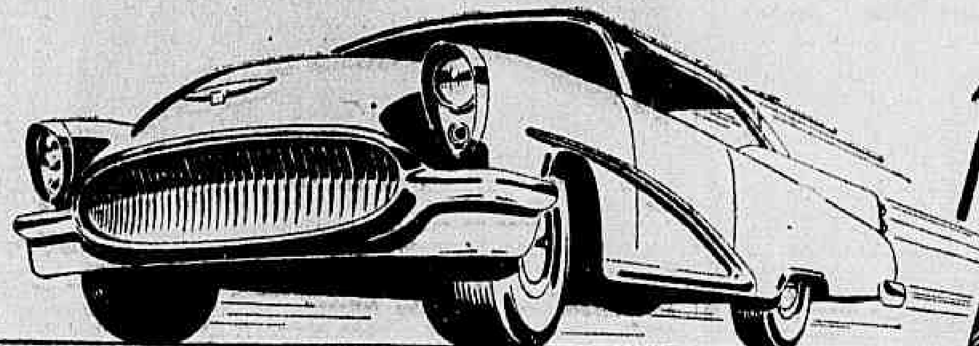
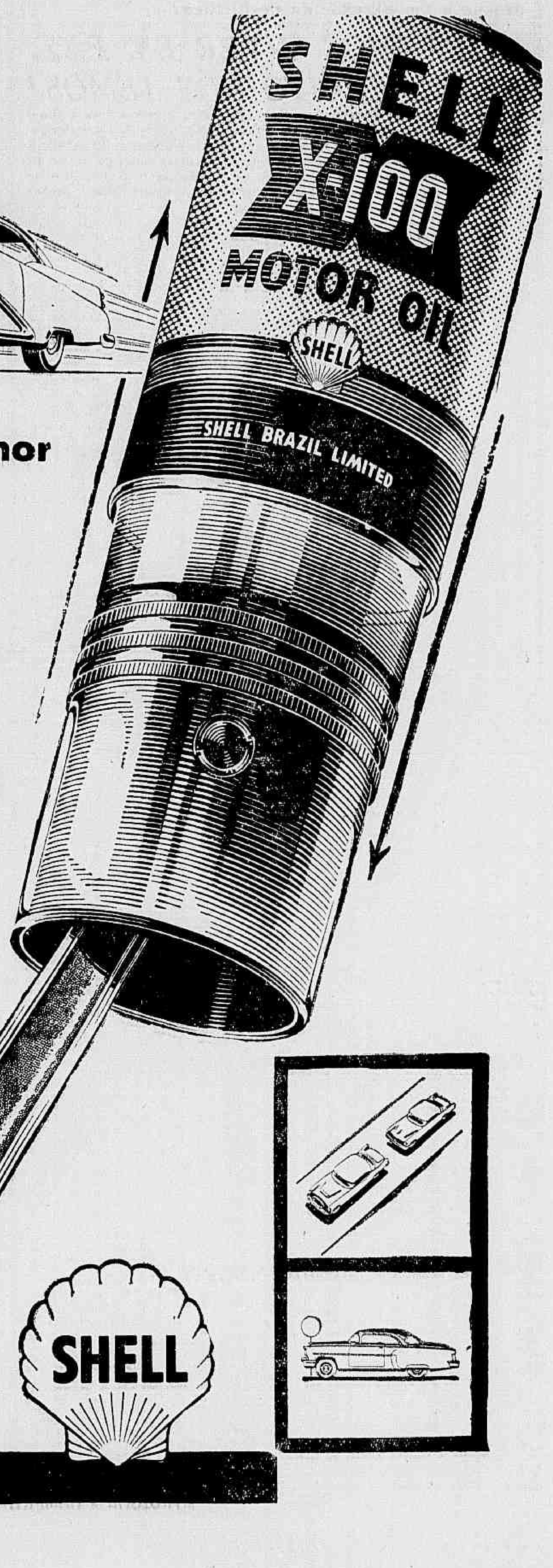
Passar o pouco dinheiro existente nos bancos particulares (menos de 10% do total circulante), que devia ter livre mas proveitosa aplicação econômica, para o Banco do Brasil, de onde é retirado indevidamente, constitui um frontal desserviço ao Brasil.

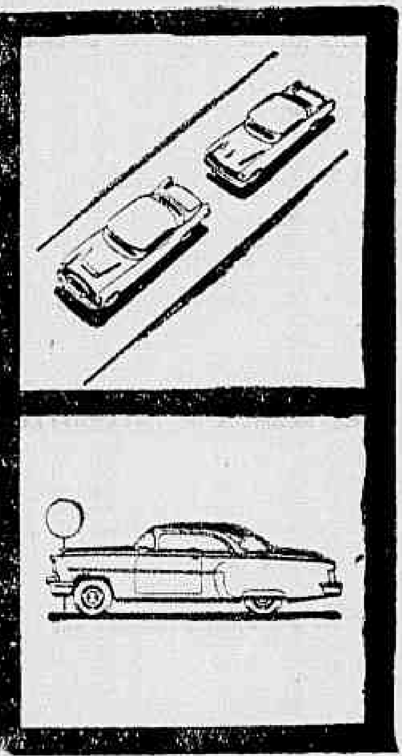
Estão em desacôrdo com o Ministro Gudin os banqueiros, os agricultores, os industriais, os comerciantes e os angustiados consumidores, que sofrem rudemente os golpes dessa condenada política financeira. Errar não é tudo, pois o êrro é humano. O pior é errar e persistir no êrro, pela incapacidade ou pela má-fé.

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES - RAIOS X - TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serv. de Tisio. da Polícl. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. Rua Alvaro Alvim 31 17.º andar – Tel 22-4031 – (Marcar hora) RESIDÊNCIA 26-3729

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
MET. BASAL – DIAG. PRECOCE DA GRAVIDEZ
RUA ALVARO ALVIM, 21 – 8.º ANDAR – GRUPO 808
Cinelândia – Tels.: 42-4242, 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 às 19 horas – DOMINGOS: 8 às 12 horas

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS
Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e doces, etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAUDE periòdicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.
INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS – REGIME ALIMENTAR – ESTÔMAGO – FIGADO – INTESTINOS, dores fixas, espasmos, gases, fezes descoradas e finas, diarréas periódicas, etc. – CORAÇÃO E VASOS
ÚLCERA DO ESTÔMAGO dor, azia, digestão difícil, etc., Tratamento rápido, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.
NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Cálculos e Areias Dos Rins e Bexiga
e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES ARDENCIA AO URINAR etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artritismo, na residência sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras – Erisipela – Flebites
Perturbações circulatórias das pernas
TRATA SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO
Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operário apresentando carteira, de 9 às 12 horas, têm 30% de abatimento
Rua do Carmo, 9 - 7.º andar - Tels.: 52-4861 - Raios X


seu carro merece o melhor
SHELL X-100 MOTOR OIL
★ DETERGENTE
★ ESTÁVEL
★ PROTETOR



SHELL

SURGE O PRIMEIRO DOIDO POR CONTA DO SACOPÃ

O Tenente Bandeira Comparado ao "Ferreira Das Degoladas"

Assinada por um cidadão chamado João Valentim da Mota, que se intitula laboratorista e membro da "instituição cívico-patriótica o Ligaço", deu entrada ontem no Tribunal de Justiça a uma longa e incongruente petição na qual pede o "revigoramento" (revisão) do processo do Sacopã.

Segundo tudo indica, trata-se de uma demonstração pública do primeiro indivíduo assolado pela "psicose Bandeira", que teria sido afetado em suas faculdades mentais diante da confusão rocambolesca criada em tôrno do assassinato do bancário Afrânio.

Pelo sim, pelo não, o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Serpa Lopes, determinou que o pitoresco arrazoado seja juntado ao processo para posterior decisão.

A PETIÇÃO

O laboratorista Valentim inicia dizendo:

"Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, digo, do Tribunal de Justiça:

O Ligaço, instituição cívico-patriótica, que tem a finalidade de assistir e imortalizar os heróis da frente bélica e da retaguarda eficiente, legalmente registrada e representada por João Valentim da Mota, abaixo-assinado, vem solicitar a V. Exa. o revigoramento (sic) do processo em que foi condenado o Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira pelas seguintes razões de direito e equidade".

Seguem-se vários itens, nos quais o peticionário expõe seus fundamentos. A título de curiosidade, transcrevemos alguns, respeitando o estilo do suplicante:

a) — não ficou devidamente provada a autoria do crime denominado pela imprensa "Crime do Sacopã";

b) — Isto porque evidentemente tècnicamente revela-se ao bom senso a existência de mais de um criminoso; existindo um cúmplice cuja liberdade está garantida por um êrro judiciário;

c) — a reinquirição das testemunhas revelará a verdade em nome da moral e do direito, missão esta que só a Polícia Técnica poderá exercer;

Prossegue comparando a condenação de Bandeira aos erros judiciários do "Crime do Ferreira das Degoladas" e do Capitão Dreyfus. Depois de dizer-se também quase vítima de engano idêntico, encerra afirmando:

"A verdade nunca é nociva, escreveu um dos maiores cérebros da humanidade. Nestas condições enfrentemos a luz da verdade, que no caso em aprêço se revigora na equidade que está muitas vêzes acima do Direito Positivo, como afiançou Vitor Hugo, astro de primeira grandeza que ilumina o infinito da inteligência e da justiça humana".

Surge, assim, o primeiro candidato ao manicômio por conta de Bandeira. Queremos ver como o advogado Serrano Neves afastará do caminho êste inoportuno personagem.

PRESSIONAM A COFAP OS DONOS DE CINEMAS

Querem Que o Aumento Seja Concedido Com Urgência — Mas a Subcomissão Continua Sustentando Que os Lucros Atuais Dos Exibidores São Compensadores

Os exibidores cinematográficos, tendo à frente o Presidente do Sindicato da classe, Sr. João Pedreira, estiveram na COFAP em conferência com o vice-presidente dêsse órgão e representante das Fôrças Armadas, Coronel Carlos Medeiros, na qual solicitaram solução rápida e favorável para o discutido aumento do preço dos ingressos de cinema, que há tempos vêm pleiteando junto àquele órgão.

Ficou assentado a apresentação, por parte dos exibidores, de documentos que comprovem ser justo o aumento. Estiveram presentes à conferência os membros da subcomissão designada para estudar o assunto.

Podemos adiantar, porém, baseados em informações de fontes fidedignas, que a subcomissão continua firme no seu ponto de vista contrário ao aumento, uma vez que os estudos que realizaram mostraram que os lucros obtidos pelos exibidores, com os preços atuais, são mais do que compensadores.

Por outro lado, o Cel. Medeiros, representante das Fôrças Armadas, é de opinião que a COFAP, neste período difícil que a Nação atravessa, deve antes de tudo proteger o povo, pois do contrário desaparecerá a sua autoridade de órgão criado para não permitir a ação nefasta dos especuladores. E a posição do Coronel Carlos Medeiros, como se sabe, é a posição das Fôrças Armadas, as quais êle representa naquele órgão.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas
Dr. Agostinho da Cunha

Afirma o Embaixador da Costa Rica:

QUEREMOS VIVER EM PAZ. NEM EXÉRCITO NÓS TEMOS!

As Razões Reais Que Fizeram Com Que Costa Rica Apelasse Para a Organização Dos Estados Americanos — Os Olhos do Embaixador Ficaram Marejados de Lágrimas ao Saber da Invasão de Seu País — Desmentindo as Acusações Que Imputaram à Costa Rica Quando do Atentado Contra o Presidente Somoza — O Que Espera Dos Americanos — As Relações Com a "United Fruit Co." — As Declarações do Embaixador da Costa Rica no Brasil, Senhor Alfredo Tosi

Está causando sensação nos círculos diplomáticos de todo o mundo a notícia do apêlo feito pela Costa Rica à Organização dos Estados Americanos (OEA), quanto a uma provável invasão de seu país por tropas oriundas da Nicaragua. E infelizmente esta notícia se confirmou, pois ao cair da noite de ontem as últimas informações anunciavam a quéda da primeira cidade de Costa Rica pelas tropas invasoras.

Com o Embaixador Costarriquenho

Ninguém melhor para explicar a real situação do que o Embaixador Alfredo Tosi, representante da Costa Rica junto a nosso govêrno. E' um diplomata moço ainda e que, após receber o repórter muito gentilmente, quando inquirido sôbre os reais motivos que levaram seu país a fazer o dramatico apêlo à Organização dos Estados Americanos, respondeu:

— "O govêrno da Costa Rica vem recebendo há algum tempo informações de que se preparava um movimento armado na Nicaragua, com o fim de derrubá-lo, movimento esse que culminara com a invasão de nosso país por elementos adidos ao regime derrotado com a revolução de abril de 1948 em nosso país, regime êsse que se caracterizou por tôda a classe de peculatos, de lapidação das finanças costarriquenhas, de violação do sufrágio e por sua identificação e aliança com os comunistas que existiam na Costa Rica. Essas informações vieram a se confirmar porque muitos dêsses elementos que viviam em Costa Rica, se trasladaram nos últimos meses para a Nicaragua, e manifestaram publicamente que o faziam para incorporar-se ao movimento invasor. Nesse mesmo tempo a Nicaragua passou a manter uma atitude hostil em relação ao nosso govêrno, mantendo ao mesmo tempo estreitas relações com os dirigentes daquele regime derrotado em 1948, e que são os ex-Presidentes Calderon Guardia e Teodoro Picado".

Prossegue o embaixador da Costa Rica:

— "E ao lado disso tudo, Nicaragua levou recentemente a cabo uma demonstração de fôrça, colocando em nossas fronteiras um exército forte e bem armado, dando ao mesmo tempo abrigo a um grupo daqueles mesmos elementos que há dois meses intentaram um levante na Costa Rica. Nos últimos dias as notícias se agravaram com a informação de que alguns aviões haviam chegado a Nicaragua com fôrças que participariam da invasão. E na semana passada, teve-se conhecimento de que a concentração estava terminada e que novos reforços de aviões estavam prontos para entrar em ação. Daí o apêlo feito pela Costa Rica, ou melhor, o aviso à OEA de que uma invasão ao nosso território estava sendo preparada".

Tôda Confiança na OEA

O repórter pergunta se a Costa Rica deposita sua confiança na Organização dos Estados Americanos, no sentido de solucionar o problema, ao que responde o Embaixador Alfredo Tosi:

— "Temos confiança absoluta em que a OEA esteja capacitada para resolver êste problema, porque o tratado da Assistência Recíproca do Rio de Janeiro, garante direitos suficientes àquele organismo para intervir em todo e qualquer caso de agressão armada ou ameaça, dando-lhe autoridade para tomar tôda a série de providências que se façam necessárias, inclusive a ação das fôrcas armadas. Êsse tratado constitui um compromisso para tôdas as nações signatárias do mesmo, e que são a quase totalidade dos países americanos. Cremos firmemente na fôrça do direito e que as nações americanas saberão afrontar a invasão de que estamos sendo vítimas e que constitui um desafio à segurança e à paz americana".

Outra pergunta do repórter:

— "A invasão que ameaça a Costa Rica seria diretamente por parte da Nicaragua, ou por parte de tropas irregulares existentes neste país?

Até aquêle momento o repórter e o embaixador falavam ainda em ameaça de invasão, mas após formular a pergunta acima, precisamente às 22,35 horas, o rádio lançou nos ares o prefixo característico do "repórter Esso". Imediatamente fizemos silêncio.

E a notícia veio como uma bomba: Costa Rica havia sido invadida, e uma cidade já havia capitulado.

O embaixador Alfredo Tosi, um perfeito cavalheiro, conteve-se a muito custo, mas não pôde esconder sua emoção. Colocou as duas mãos na cabeça, e ficou pensando, os olhos marejados de lágrimas.

Após ouvir a triste notícia, refez-se e respondeu:

— "A invasão que estamos sofrendo provém, como já disse, de elementos costarriquenhos e de mercenários estrangeiros. Possivelmente existem também tropas irregulares de quem os ajudam"

O Atentado Contra Somoza

Como se sabe, foi denunciado pela Nicaragua um possível "complot" que teria sido organizado na Costa Rica para eliminar o presidente Somoza, daquele primeiro país citado. Gostaríamos que o embaixador Tosi nos esclarecesse a respeito, sôbre o que declarou:

— "Esta acusação não é exata. Em Costa Rica existem mais de 50.000 nicaraguenses, grande numero dos quais amparados pelo direito de asilo. Dêsse grupo, uns vinte lograram passar para a Nicaragua em abril de 1954, e se incorporaram a um movimento que naquêle país se organizava contra o govêrno. Mas se o fizeram, foi burlando a vigilância das nossas autoridades, como igualmente foram burlads as autoridades nicaraguenses, pois não só passaram pela fronteira, como atravessaram o lago da Nicaragua, fazendo provas com as armas que levavam e sinais para comunicar-se com os outros conjurados, que, logo em seguida entraram em Managua, empenhando-se em pequena luta que os desbaratou. O govêrno de Costa Rica, para demonstrar que não tinha participação nenhuma no sucedido, pediu a intervenção da OEA a fim de que esta organização, por meio de um comitê especial determinasse investigações que seriam realizadas na Nicaragua e em Costa Rica, para demonstrar quão inexatas eram as acusações. E o que aconteceu então? Nicaragua se opôs às investigações, alegando que se deviam esgotar as vias diretas entre os dois países. Costa Rica, ao contrário, aceitou as investigações. E fez mais. Ordenou a abertura de um processo ante os tribunais de justiça, onde foram levadas numerosas pessoas que podiam estar relacionadas com o fato em questão, ficando provado então, que alguns exilados, fazendo mal uso da hospitalidade costarriquenha se haviam comunicado com os chefes do movimento em Nicaragua. Imediatamente expulsou-os de Costa Rica. Também fêz sair algumas pessoas que o govêrno de Nicaragua assinalava como sendo perigosas e deu quanta segurança pôde, sem lograr contudo por fim ao conflito. Posteriormente, uma comissão mediadora de vários países se prontificou a solucionar o caso pacificamente, o que não foi igualmente aceito pela Nicaragua, que recusou ainda os bons ofícios de outro país centro-americano. Desta maneira, fica bem claro que nada tem de verdade as acusações que nos imputaram, em que nos atribuem responsabilidade pelos fatos de abril de 1954."

Parece estranho, mas é a verdade: Costa Rica é o único país do mundo que não possui exército. Como seria feita a defesa do território costarriquenho, foi a pergunta que fizemos ao Embaixador Alfredo Tosi, que nos respondeu:

— "O exército foi proscrito em Costa Rica como instituição permanente, por iniciativa do próprio atual Presidente José Figueres, porque nós não pensamos em guerra. Vivemos exclusivamente para a paz. Logo, quem quer viver em paz não precisa de outras armas senão as indispensáveis para a manutenção da ordem pública interna. Nós não temos exército, e as únicas armas e fôrças com que contamos são 1.500 homens da guarda-civil, que defenderão nosso território e soberania ante a agressão injustificada que estamos sofrendo. Costa Rica já teve exército, mas êste foi dissolvido porque o govêrno achou desnecessária a manutenção de fôrças militares"

O Que Espera Dos Americanos

Gostaríamos de saber a opinião do embaixador da Costa Rica sôbre o que pensa a respeito da atitude a ser tomada pelo govêrno e povo norte-americanos em face dos acontecimentos, ao que nos esclareceu:

— "Não posso fazer uma manifestação concreta a êsse respeito. Creio no entanto que sendo a nação americana uma vanguardeira da democracia e uma das maiores propagadoras da política da boa-vizinhança, verá com simpatia a causa de Costa Rica".

GUATEMALA-"UNITED FRUIT"

E para finalizar nossa série de perguntas ao embaixador da Costa Rica no Brasil, Sr. Alfredo Tosi, indagamos se alguma semelhança existe entre ste caso e o da Guatemala, e ainda, quais são as relações entre a United Fruit Co., com o govêrno de Costa Rica presidido por D. osé Figueres, ao que nos respondeu o ilustre diplomata:

—"Não existe nenhuma relação entre êste caso e o da Guatemala. As relações do govêrno de Costa Rica com a United Fruit Co., são perfeitamente normais e amistosas. A prova disso, é que em 28 de dezembro passado, se aprovou uma multidão nos contratos existentes entre aquela companhia e nosso país, modificação esta que é das mais proveitosas para os interêsses costarriquenhos, porque melhoram sensivelmente não só o aspecto econômico, como social do nosso país. Essa modificação foi obtida após uma série de conversações amistosas entre representantes da United Fruit Co. e membros do govêrno de Costa Rica".

LOTES DE TERRENOS PARA OS LEITORES DE "ULTIMA HORA" — Conforme noticiamos ontem, foi iniciada a entrega dos lotes de terrenos ganhos por leitores participantes de nossos grandes concursos "Prêmios para tôda a família" e concursos de palpites de futebol, lotes êsses situados na raiz da Serra de Friburgo, município de Silva Jardim, no futuro "Retiro dos Cracks", notável empreendimento da "Imobiliária Isla", com escritórios na Avenida Rio Branco. Dos vinte leitores com direito à posse do imóvel, já a metade está ultimando a documentação, na sede daquela companhia. A foto mostra um flagrante apanhado quando da apresentação de alguns dos felizardos em nosso Departamento de Promoções e Concursos, vendo-se ainda no grupo risonho, diretores da "Imobiliária Isla". Convidamos os demais premiados a procurarem êste jornal, munidos dos respectivos documentos que os habilitem a tomar posse do lote ganho

Exclama o Embaixador da Nicarágua:

"São Absurdas e Ridículas as Acusações a Nós Imputadas!"

"Nicarágua é Uma Nação Respeitadora da Soberania Dos Outros" — Costa Rica Faltou à Política de Boa Vizinhança — Nicarágua, País Super-Hospitaleiro — Foi Projetado na Costa Rica o Assassinato do Presidente Somoza, da Nicarágua — As Relações da Nicarágua Com a "United Fruit Co." — As Declarações do Embaixador da Nicarágua no Brasil, Sr. Justino S. Balladares

A política centro-americana está fervendo com a notícia do apêlo feito pela Costa Rica à Organização dos Estados Americanos, quanto a uma provável invasão daquele país por tropas que partiriam da Nicaragua.

A êste respeito ouvimos o Embaixador Justino Sanson Balladares, representante da Nicaragua em nosso país. Fomos encontrá-lo sentindo um calor tremendo, vestindo por êste motivo uma leve camisa esporte, o que não nos permitiu fotografá-lo, pois o Embaixador faz questão de tirar retratos de gravata, e como estava com muito calor, preferiu não ser fotografado a vestir-se.

A nossa primeira pergunta do que havia de certo na denúncia que havia sido formulada pela Costa Rica perante a OEA, respondeu:

— "Nicaragua é uma nação respeitadora da soberania dos outros. Esta denuncia é absolutamente absurda e ridicula".

FALTOU À POLITICA DE BOA VIZINHANÇA

O repórter pergunta ao Embaixador Sanson Balladares, quando o govêrno de Costa Rica faltou à política de boa-vizinhança com a Nicaragua, obtendo a seguinte explicação:

— "No ano passado, legionários do Caribe apoiados pelo govêrno Figueres penetraram furtivamente na Nicaragua. Os prisioneiros declararam que, as armas e os caminhões em que foram transportados, haviam sido cedidos pelo govêrno da Costa Rica. Tôdas estas afirmações foram provadas pela Nicaragua na nota que a Chancelaria de meu país dirigiu à Costa Rica em 15 de maio de 1954".

NICARÁGUA, PAIS HOSPITALEIRO

Respondendo à pergunta se existem muitos refugiados da Costa Rica na Nicaragua e se são militares, esclareceu o embaixador dêste país:

— "Meu país é super-hospitaleiro e jamais negou asilo a quem nos procura. Mais ainda, quando se tratam de centro-americanos, pois como nos tornamos independentes juntos, em 1821, sempre nos consideramos parte integrante da pátria grande. Assim como em Nicaragua existem costa-riquenhos também há de outras republicas centro-americanas. Da mesma forma na Costa Rica existem nicaraguenses e asilados de outros países da América Central. Se são militares, os que existem em meu país, eu não sei, pois não os conheço a todos pessoalmente".

OS COSTA-RIQUENHOS PROJETARAM O ASSASSINATO DE SOMOZA

Mais uma pergunta é formulada pelo repórter: "O govêrno da Nicarágua tem provas convincentes de que em Costa Rica se estava preparando um atentado contra o presidente Somoza ?"

Responde o Embaixador Sanson Balladares:

— "Em abril do ano passado, quando da invasão da Nicarágua ajudada pelo Senhor Figueres, segundo declarações dos prisioneiros, foi projetado o assassinato do Presidente Somoza e seus filhos. Entre os mortos, havidos em combate com a guarda nacional da Nicarágua, houve um, que era oficial do Exército costa-riquenho e que foi identificado como tal, pela sua carteira de identidade, na qual era citada a sua qualidade de oficial a serviço da Casa Presidencial de Costa Rica. Reitero que tudo isto foi provado pela Chancelaria da Nicarágua em sua nota de 15 de maio de 1954".

AS RELAÇÕES DA NICARAGUA COM A "UNITED FRUIT CO."

A seguir, inquirido mais uma vez pelo jornalista, o embaixador da Nicarágua esclarece as relações de seu país com a United Fruit:

— "Em meu país, há um culto de devoção pelo trabalho, e neste ano que passou, a Nicarágua apresentou a maior linha de exportação de produtos agrícolas, na América Central, graças sobretudo à política de nosso Presidente Somoza. A United Fruit Co. teve antigamente grandes plantações de bananas na Costa Atlântica, mas hoje seus negócios em nosso país são de menor importância".

E finalizando sua entrevista, arrematou o embaixador da Nicarágua no Brasil, Sr. Justino Sanson Balladares:

— "Desejo deixar bem claro, dada a gentileza de ULTIMA HORA, de que as acusações de que está sendo vítima a Nicarágua por parte do Sr. Figueres, são infundadas e que talvez êste senhor, pela aguda situação interna de seu país, esteja procurando fazer algo de caráter internacional com tais acusações que não têm fundamento".

CARNAVAL, FESTA DO POVO

COMPLETA A A.C.C. TREZE ANOS DE VIDA

Sempre Bem Servindo o Carnaval Carioca — Missa em Memória Dos Sócios Falecidos — Almôço de Confraternização — Hoje, à Noite o Grande Baile de Gala

Completa hoje a Associação de Cronistas Carnavalescos, treze anos de bons serviços prestados ao engrandecimento do carnaval carioca. Treze anos que foram de luta, árdua muitas vêzes, com a incompreensão de alguns entravando tôdas as boas iniciativas que se projetavam mas, finalmente, superadas pela constância e pelo trabalho dos rapazes da A. C. C.

Comemorando a efeméride, a atual diretoria da Associação, fêz realizar pela manhã, às 9,30 horas, na Igreja N. S. da Boa Morte, missa por alma dos sócios falecidos.

As 13 horas, realizou-se em sua séde própria, na Avenida Presidente Vargas 509, 22.º andar, um grande almôço de confraternização, reunindo tôda a crônica carnavalesca da cidade.

Finalmente logo mais à noite, encerrando os festejos, terá lugar o grande baile de gala, comemorativo do décimo terceiro aniversário da entidade dos cronistas.

A A. C. C, na data de mais um aniversário, os votos de felicidade dos encarregados desta seção.

HOMENAGEM DO "SOSSÊGO" AOS CRONISTAS

No próximo domingo a "Embaixada do Sossêgo" prestará uma homenagem aos cronistas carnavalescos constando a mesma de um almôço que terá lugar em sua sede social à Avenida Presidente Vargas, n.º 277. A diretoria da A.C.C. convidada, far-se-á representar nêste ágape.

A CHEGADA DA RAINHA MOMA

Como acontece todos os anos, o Cordão da Bola Prêta, em colaboração com nossos confrades do "Diario da Noite", promoverá a chegada a esta Capital, dentro de breves dias de S. M. a Rainha Moma. O clube do Edifício Municipal, para tanto, já está tomando tôdas as providências a respeito, inclusive obter, em um dos mais famosos hotéis da cidade, alojamento para a ilustre visitante.

RAINHA DO CARNAVAL

Dia a dia cresce o entusiasmo pelo transcurso do empolgante concurso patrocinado pela Associação de Cronistas Carnavalescos, destinado a eleger a "Rainha do Carnaval" de 1955. Várias são as candidatas inscritas, antecipando, assim, um duelo sensacional entre fortes concorrentes, tais como Pina Brunette, Margot Morel, Ester Tarcitano, Carmen Brasil, Nicéa Rodrigues, Vera Matos e outras, tôdas dispostas a lutar desfalecidamente pela vitória final.

A A.C.C. como tem acontecido nos concursos anteriores, oferecerá à vencedora uma coroa de ouro, de posse definitiva, no valor de cinquenta mil cruzeiros, além de vários outros prêmios. Caberá, ainda, a soberana da folia desfilar no último dia de carnaval, em magnífico carro alegórico, abrindo os préstitos das grandes sociedades.

Dentro de poucos dias será realizada a primeira apuração do pleito e, por este motivo, os cabos eleitorais das candidatas já estão se movimentando febrilmente, pois todos almejam assumir o primeiro pôsto desde a primeira contagem de votos.

As incrições ainda continuam abertas na sede da A.C.C., na Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, das 15 às 20 horas.

O LUSITANO QUASE FOI NO "CONTO DO VIGÁRIO"

Presos os Dois Espertalhões e Autuados no Distrito

Aquêle lusitano tinha tôda a "pinta" de "otário". Por esta razão, José Alvaro, rua Marquesa de Grizela, 1661 e Joaquim Tertuliano Pedro, rua Jupiter 342, resolveram empregar em cima dêle o chamado conto do "paco".

Lúcio Lourenço Durval, Avenida Presidente Vargas, 34, de nada desconfiava, pois, calmamente passeava pela Quinta da Boa Vista, quando foi abordado pelos dois vigaristas.

— Será que o senhor, que é um homem de bem, pelo que vemos, seria capaz de guardar a importância de Cr 100.000,00 que temos aqui neste embrulho, a fim de entregar a uma casa de caridade?

O lusitano, recem-chegado da terra, arregalou os olhos ao ver tanto dinheiro e após breve troca de palavras, entregou aos dois espertalhões a importância de Cr$ 6.000,00 que trazia em um dos bolsos.

....Desconfiado com tanta sorte, mal os dois homens se afastaram, Lúcio Lourenço Durval resolveu abrir o pacote. Quase desmaiou ao verificar que o dinheiro dentro do mesmo não passava de pedaços de jornais. Como um louco saiu atrás dos homens indo alcançá-los já na rua Pedro Guedes, onde, com o auxilio do Tenente Heitor, Augusto Borges Filho, conseguiu prendê-los.

Levados à Delegacia do 16.º D. P., ali verificaram os policiais da Roubos e Furtos serem os mesmos os autores de um outro "paco" contra um outro português, Antonio Marques Coelheiros, rua Pedro I, 45, na importância de Cr$ 27.000,00. Depois de autuados em cartório, foram os meliantes trancafiados no xadrez.

ANUNCIE NA Ultima Hora

Através do Balcão de Anúncios da Zona Sul

ALVATOR ANÚNCIOS, LTDA.

RUA RODOLFO DANTAS, 40 - Galeria Duvivier

(Entrada pela Av. N. S. de Copacabana)

DESARMADOS OS MALANDROS — Surtiu grande efeito a "batida" levada a efeito pela polícia no Morro da Catacumba. A diligência que contou com a cooperação das polícias Civil e Militar foi supervisionada pelos Coroneis Cortes e Ururahy, respectivamente chefe do DFSP e Comandante da PMDF. 150 elementos suspeitos foram detidos e em seus poderes encontradas inúmeras armas proibidas: navalhas, revólveres, punhais, facas, etc. O detetive Raul, da Seção de Vigilância do Segundo Distrito, relacionou as armas que serão remetidas para a Delegacia de Ordem Política e Social (Seção de Explosivos). Na foto, o material apreendido

O MAIOR SALDO DE LIVROS PÔSTO À VENDA NO BRASIL

TÉCNICOS - CIENTÍFICOS - DIDÁTICOS

Por motivo de sua próxima mudança para nova loja, a Livraria Civilização Brasileira organizou o maior saldo de livros até hoje oferecido aos leitores brasileiros. Milhares de livros nacionais e estrangeiros, com uma redução espetacular de 50% nos preços antigos. Milhares de volumes que interessam diretamente a médicos, advogados, professôres, engenheiros, estudantes de qualquer curso, militares e leitores em geral.

Compre HOJE os seus livros pela metade dos preços de ONTEM

Livraria CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

OUVIDOR, 102

FILOSOFIA X OLIMPICO

Domingo próximo, no campo do Colégio Militar, gentilmente cedido, defrontar-se-ão as equipes dos dois clubes acima, em renhido prélio, com início marcado para às 10,00 horas, os aspirantes, e às 11,30 os amadores. Para êstes encontros a direção técnica da Atlética Filosofia convoca às 9,30 naquele campo os seguintes atletas universitários: Armando — Divaldo — Marchesini — Paulo — Mauro — Linton — Wilton — Messias — Perret — Dany — Walkydes — Mauricio II — Fernando — Talvane — Eugênio — Nei — Argeu — Irajá — Wilson — Nelcir — Amauri — Homero — Hilton e os demais não convocados. Massagista — Black Silver.

QUAL É A SUA DOENÇA!

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa Consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. JORGE, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, 7.º andar, Sala 706. Consulta: Cr$ 100,00.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 19 de janeiro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Acessórios para automóveis;

Artigos de escritório.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

VAI ACONTECER

• Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horoscopos astrais, Grafologia, Quiromancia, Números, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Leia Revista Kabala. — (Já saiu o último numero). — Em todos os jornaleiros.

DINHEIRO DAS AUTARQUIAS EM BANCOS ESTRANGEIROS

A revista PN desta quinzena revela a real situação financeira dos Institutos, divulgando a lista das suas disponibilidades nos bancos oficiais e particulares.

Leia também na edição desta quinzena de PN:

JÁ EXPORTAMOS PEÇAS DE AUTOMOVEIS

As fábricvas nacionais já produzem cêrca de 3 mil espécies diferentes de peças. O Urugual, o nosso primeiro cliente.

FASE CRITICA PARA A AVIAÇÃO COMERCIAL

Sérios problemas expostos pelo Comandante Lineu Gomes, da Real-Aerovias, em entrevista concedida a PN.

ONDE É MAIS BARATO O APARTAMENTO

Em sua minuciosa tabela de preços de venda de apartamentos a secção "Cotações Imobiliárias" permite comparar as oscilações verificadas no Rio e em São Paulo.

REFORMA DOS ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Como funcionarão os escritórios comerciais brasileiros no estrangeiro, transformados em postos de vendas dos nossos produtos.

O PREÇO ATUAL DO SEU CARRO

Media dos preços de automóveis usados, no Rio e em São Paulo, através das cotações da "Bolsa de Automóveis".

PN Publica ainda:

Estudos, noticiário, reportagens, entrevistas, depoimentos sôbre: IMPRENSA — RADIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PUBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

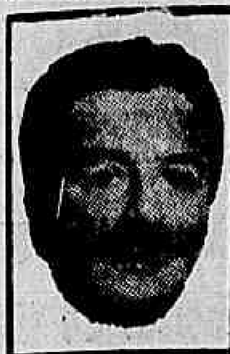
NAS BANCAS — CR$ 5,00

P N .

A Revista dos que precisam estar bem informados

★ Coluna de EDMAR MOREL ★

Cidade Alerta



A LIBERDADE DOS PRESOS QUE CUMPRIRAM A PENA É OBTIDA COM PROPINAS

Os Encarcerados Apontam Nomes de Funcionários da Vara de Execuções Que Negociam Com a Liberdade — O Ministro da Justiça Está na Obrigação de Mandar Abrir um Inquérito — A História se Repete



Esta mulher e êste homem, na 20.ª Vara de Execuções, começam a sua via-crucis para a compra da liberdade de parentes que continuam presos, embora com a pena cumprida

Na minha primeira peregrinação pelos presídios da Capital Federal, só encontrei graves acusações contra esta sujeira que é a 20.ª Vara Criminal, a chamada Vara de Execuções. 35 presos já tinham cumprido a pena e continuavam encarcerados. Todos declararam que o alvará de soltura só era fornecido mediante propina exigida por um determinado número de escreventes e o próprio escrivão.

Levei os fatos ao conhecimento do Juiz da Vara de Execuções, o mesmo Dr. Severino Alves de Souza que está em polêmica com o diretor da Penitenciária Central, Dr. Hélio Tornaghi e pelo mesmo motivo: presos que de há muito cumpriram a pena imposta pela Justiça e não recuperaram a liberdade por relaxamento dos serviços da 20.ª Vara de Execuções.

Na época indaguei:

— Como se explica a presença de vários homens nos cubículos, quando as suas condenações já foram cumpridas?

A resposta, diante da relação nominal de 35 presos, foi esta:

— E' verdade! Infelizmente inúmeros presos cumprem pena em excesso.

A HISTÓRIA SE REPETE

Recordo, por exemplo, o caso do jovem Armando Lopes, que foi condenado a 3 meses e estêve cinco meses e 4 dias na cadeia, quase o duplo da pena imposta pela Justiça.

Houve um caso, todavia, que revoltou a opinião pública. O rapaz Sérgio Gomes foi preso por engano e cumpriu a pena que deveria ter sido tirada pelo verdadeiro criminoso. Agora o diretor da Penitenciária Central forneceu uma relação com dezenas de nomes de pessoas que continuam encarceradas, quando de há muito já deveriam ter sido postas em liberdade.

A história se repete. E nada acontecera aos responsáveis pelo crime.

LIBERDADE COM PROPINA

A liberdade do preso, pelo que observei na 20.ª Vara Criminal, é obtida à custa de propinas. Dei os nomes dos funcionários desonestos ao Juiz Severino Alves de Souza, certo de que o magistrado mandaria abrir um inquérito para apurar as acusações formuladas pelos presos. Esperei até hoje pela providência, quando surgiu novo escândalo, desta vez trazido a público pelo próprio diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal. Os serviços de arquivo da referida Vara constituem outra vergonha. São milhares de processos atirados ao chão, sem contrôle de espécie alguma. O número de funcionários, por sua vez, é ridículo. Os escreventes ganham mal. Alguns — forneci os nomes ao Juiz Severino Alves de Souza — exigiam propina, pois o trabalho para encontrar um processo entre pilhas de documentos, é por demais estafante...

Isto quer dizer, em outra linguagem, que um preso comum, gente sem padrinho e que não tem ninguém para mandar apanhar com o Juiz o competente alvará de soltura, permanece longos meses na prisão, ilegalmente, cumprindo pena em excesso, ùnicamente, por falta de critério e organização da 20.ª Vara Criminal, já várias vêzes censurada pelo então corregedor, Desembargador José Duarte. Cêrca de 30.000 processos estão empilhados naquela Vara. A liberdade depende do funcionário encontrar o processo... Para isto é preciso dinheiro, aliás, propina. Êstes fatos foram denunciados por êste jornalista e nenhuma providência foi tomada pelo titular da 20.ª Vara Criminal, que funciona dentro da Penitenciária Central.

Isto é a Justiça em plena Capital Federal, com uma imprensa vigilante e denunciando crimes que atentam contra as liberdades individuais. O que não será a Justiça nos confins do Brasil, onde os presos apodrecem em verdadeiras catacumbas, por ódio de autoridades mesquinhas?

ABERTURA DE UM INQUÉRITO

O problema é muito grave e não pode ser resolvido com polêmicas em jornais. Um Juiz é acusado por um diretor de presídio. Os encarcerados apontaram funcionários da Vara de Execuções que só soltam os presos com propina, denúncia levada por êste jornalista ao próprio Juiz da Vara. Diante de tanta sujeira, cabe ao Ministro da Justiça, Sr. Seabra Fagundes, abrir inquérito para apurar as graves acusações e saber, finalmente, por que os presos cumprem pena em excesso?

As grandes fortunas começam com pequenas economias!

INICIE HOJE sua riqueza de amanhã!

Uma pequena parte do seu ordenado economizada mensalmente ... e Você em pouco tempo estará com um pecúlio formado para o futuro. Especialmente para Você, o Banco Delamare criou um plano de Contas Populares onde Você pode guardar suas economias sem o perigo de perda ou roubo - e ganhando ainda juros de 5%. ao ano. Passe hoje mesmo na matriz ou em qualquer agência do Banco Delamare e com apenas Cr$ 100,00 e um mínimo de Cr$ 20,00 nos depósitos seguintes ... Inicie sua riqueza de amanhã. O banco Delamare vem desde 1915 prestando a máxima colaboração à indústria, comércio e agricultura — e sempre sob a direção de seu fundador — continua zelando pelos interesses dos pequenos depositantes.

DEPÓSITO INICIAL:
A partir de Cr$ 100,00
Seguintes: A partir de Cr$ 20,00
Retiradas: A partir de Cr$ 20,00



Servindo a todos os bairros...

a Matriz e Filiais do Banco Delamare tomam a seu cargo qualquer operação do ramo, quer na capital quer nos Estados, através de conexões próprias.

BANCO DELAMARE S. A.

39 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446 (Sede Própria)

AGÊNCIA TREZE DE MAIO: Av. 13 de Maio, 41
AGÊNCIA CATETE: R. Catete, 271
AGÊNCIA COPACABANA: Av. N. S. Copacabana, 484
AGÊNCIA ENGENHO NOVO: R. 24 de Maio, 993
AGÊNCIA ESTACIO: R. Machado Coelho, 174
AGÊNCIA PILARES: Av. João Ribeiro, 3
AGÊNCIA PENHA: Estr. Braz de Pina, 475-A
AGÊNCIA MADUREIRA: R. Maria Freitas, 136

Libertad LAMARQUE Pedro INFANTE em Ansiedade (Ansiedad)

O CORAÇÃO TEM RAZÕES... FERIDA COMO MULHER, COMO AMANTE E COMO MÃE ELA REVELOU O GRANDE SEGREDO!

DIREÇÃO DE MIGUEL ZACARIAS
FOTOGRAFIA DE GABRIEL FIGUEROA
MÚSICAS DE AUGUSTIN LARA

PEL MEX

HOJE: PRESIDENTE, COLISEU, BARONESA, ROSARIO, AZTECA, IMPERATOR, ALVORADA, NACIONAL, CASSINO

A PARTIR DE 5.ª FEIRA: FLUMINENSE, NANCI, SÃO JORGE, ESPERANTO

6.ª FEIRA: SÃO PEDRO

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas.
Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel 22-0425 das 3 às 6 horas.

Meias Nylon Derby — Saldo p homem — 5.ª e 6.ª-feira, na Casa Herman — Rua Santana, 227.

Prêmios Para Tôda a Família



NAYM MOREIRA PATRICIO, mineiro, comerciário, morador na Rua Luiza Prata, 106, Parada de Lucas, era portador do cupão n. 06.644, Série "R" e com êle ganhou um rádio de ondas curtas e longas, artigo de Varma. Premiado pela primeira vez, declarou que jamais duvidou de nossos concursos, preferindo em nosso jornal a seção esportiva.

Sábado, como sempre, lá estaremos no auditório refrigerado da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique", para os cinco sorteios da Série "U", das 12 às 15 horas.

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA — CONCURSO SEMANAL — Sob o Patrocínio da ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

2 SÉRIE X

SEMANA DE 10 A 15 DE JANEIRO DE 1955 — A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 29 de Janeiro de 1955.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

JUNTO DE CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elétricos diários, várias escolas, cinemas, hospitais grande comércio, etc.

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Lotes de 15 x 50 m (750 m 2), a partir de Cr$ 20.000,00 em prestações mensais de Cr$ 291,00



NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados podendo construir já

Isto é do seu interêsse:
Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

Informações e Vendas:
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º — Tel.: 23-2180

FALA O POVO na Ultima Hora

SALVE OS CHAPAS!

Senta todo mundo pra ouvir esta historiazinha de filhinhos de papai, "donos" de chapas branca! Tá todo mundo sentadinho? Então lá vai: no sábado ki passou, às quatorze horas, lá tava o chapa branca 93.7.23, na Rua Constante Ramos, em frente ao restaurante "Bom Gustaio"! Deixa ki o filhinho de papai, seu doninho, não tem mau gustaio não, né? (Vôot!)

No mesmo sábado, às dezoito e trinta, lá tava outro chapinha branca n.° 92.9.70, paradinho da Silva na Rua Francisco Sá, a espera de seu dono! (Eta vidinha bacana!)

Ainda no mesmo sábado, às dezenove horas e quarenta minutos paradinho também à espera de seu ilustre dono, tava o chapa branca n.° 94.6.72, na Avenida Portugal, na Urca!

Salve esta terrinha felipetosa!

E sempre no sábado ki passou, em frente a um edifício de apartamento da Avenida João Luiz Alves, na Urca, mofou o dia inteiro e a noite inteira o chapa branca 19.48.54!

Viva a gasolina da gente!

Sr. Presidente Café, olha aqui uma koisa: e a austeridade, hein? Tá bem de saúde? Salve ela!

Eh, eh, eh!...

E' O QUE NÃO FALTA!

Ah, não é à-tôa que esta terrinha dos memoriais coronelosos é a rainha do carnaval! Palhaçada é o que não falta dentro dela! Há tanta, ih!... Olhem, por exemplo, os diretores do Departamento de Agua: não há um só que não jure, ao tomar posse do ossinho, que resolverá o problema da água. No fim, saem com a mesma cara lavada de sempre, depois de gastar milhões, enquanto a molhada continua cada vez mais invisível!

Outra coisa muito engraçada são os "técnicos" que organizaram o tráfego na avenida Copacabana. Decretaram mão única para automóvel em geral, até à altura de Djalma Ulrich. Mas deixaram dupla pra bonde. Ora, todo mundo sabe que disciplina não foi feita pra esta terrinha carnavalesca. Vai daí, os carros trafegam em cima dos trilhos, na contramão. Vem bonde subindo e pronto! Tráfego engarrafado horas seguidas!

Enquanto isso, na mesma avenida, a partir de Djalma Ulrich, onde a fila é dupla pra bonde e automóveis, o tráfego corre que é uma beleza! Por quê? Porque, sendo dupla, ninguém trafega nos trilhos, na contramão! Tem que parar, às vêzes, atrás de um bonde, lá isso é verdade. Mas sòmente o tempo necessário para o embarque e desembarque de passageiros. E' preferível do que o engarrafamento durante 40 ou 50 minutos!

Essa coisa simples entra na cabeça de qualquer um. Menos na dos técnicos da Inspetoria, que teimam em manter a fila única para automóveis e a dupla pra bondes! E qual foi a providência que os capacidades adotaram pra contornar o problema do tráfego dos automóveis na contramão, em cima dos trilhos? Ah, os gênios mandaram afixar, em cada poste, êste aviso: "proibido o tráfego de automóveis nos trilhos, na contramão!" Claro que a luminosa providência não adiantou, nem podia adiantar, porque tudo quanto é automóvel continuou trafegando em cima dos trilhos, na contramão, e o tráfego continuou engarrafado! Não ocorreu aos portentos estabelecer multa para os infratores!

(E, note-se: a mesma besteira ocorre na avenida Presidente Vargas, na parte em que passa bonde!)

Pois querem vêr até onde vai a palhaçada nesta terrinha felipetosa? No sábado, uma turma do D.F.S.P. lá estava na avenida Copacabana retirando, um por um, o aviso que proibia o tráfego de carros em cima dos trilhos, na contramão!

Nossa mãe! Custaram a compreender que não adianta o aviso! Então, depois de ruminarem muitos meses, que fizeram? resolveram impôr multa aos infratores? Não! Tiraram o aviso, minha gente!

Ah, o que vale é que o carnaval vai com a cara desta terra! Com calor e tudo!

Eh, eh, eh!...

Bagunça na Travessa!

Ah, onde a bagunça tá comê quer, tôda nos perequetés, é na travessa Santos Rodrigues! (Estácio) Não passa nada! Nem olhar! (Passa fora!) Montanhas de areia nas calçadas, desde outubro! E não adianta falar pra PDF capenga, porque a aleijada tá muito ocupada separando a verbinha de auxílio às sociedades carnavalescas! Eh, eh, eh!..

Prô Raio!

Ah, lá na Urca tá engraçado pra rabo de fora com gato escondido! Ninguém pode passar nas calçadas da rua Marechal Cantuária porque aquilo é garagem particular! Os filhinhos de papai deixam seus latas velhas tomando conta de tudo! Quem quiser passar ki vá pela rua pra virar defunto atropelado! Prô raio!

JÁ PAGOU?

Prefeitinho da gente: cumé? Já mandou pagar aos professôres da Companhia de Educação de Adultos o salário ki tá devendo a êles? Será possível ki não compreende a importância da missão dêsses professôres? E será ki não entendeu ki bigodear os outros é muito feio. Ki koisa! Até amanhã se Deus quiser!

Quem é Mais?

Minha gente, na avenida Copacabana, há um poste de parada de bonde em frente à casa da Borracha (lado par). Acontece ki os formosuras dos filhinhos de papai deixam seus automóveis trepados uns em cima dos outros, em frente ao poste! E quem é ki pode pegar bonde? Só se vier pra rua atropelar ônibus e lotações! Agora, a gente quer saber de uma koisa: quem é mais formosura: os filhinhos de papai ou os inspetores de trânsito, hein? Pras profundas!

Ki ar!

Pessoal! Olha! No edifício Seguradoras, da rua Senador Dantas, 74, só sai água quente! (Quando há ela, claro! Claríssimo!) O ar refrigerado, ki os locatários pagam ki nem rapaz direito, há muito não dá as caras! (Kí ar mais desgraçado! Prôs diabos!)

Correspondência

CÉLIA e MODESTINO — Parabens pelo seu casamento, realizado sábado passado. Nosso abraço e votos de felicidade.

PAULO COSTA — Vamos caquerar. Retribuimos o abraço.

JULIO DO CARMO — Gratos pela gentileza. Desejamos um Feliz Ano Novo. Seus versos, como sempre, ótimos e lembrando Voltaire. (Mas olha ki não é Roberto e sim Renato!.

Nota — Os leitores poderão transmitir suas queixas pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas, de segunda à sexta-feira. — *R. de C.*

Ki Goa!

Não é nada disto kistão pensando! A gente não vai falar de nenhuma "ela" tipo violão. (Antes sesse!) O negócio é o seguinte: um leitor da gente diz ki o comentarista Al Netto chamou a atenção do chefe de Polícia sôbre certa lei de tráfego inglêsa mas ki era melhor ki êle olhasse uma lei da gente sôbre o silêncio e não entrasse de madrugada, em casa, businando ki nem endemoninhado e esquecendo ki vizinhança também dorme! (Ki hoa! Eta!)

Alô!

Alô! E' o Prefeitinho da gente ki tá falando aí? Aqui é o Fala ki fala! Oba! Olha uma koisa: sabe de onde a gente tá falando? De Copacabana! S sabe onde a gente tava? Em Anquieta! Teve ki vir de lá até aqui pra falar no telefone porque, lá, telefone é ki nem água ki o amigo dá prôs outros! Cumé? Vai ficar nas molezas e não dar telefone pra Anquieta? Tisconjuro!

10 DIAS SEM ELA!

Prefeitinho da gente, olha aqui: tá pensando ki vamos contar a história de um "êle" ki ficou dez dias sem a sua "ela", coitado? Nada disto! Fiau! Comeu gambá errada, direitinho! O negócio é com a Ladeira do Faria! Há dez dias sem a molhada! Se o senhor ouvisse, como a gente ouviu, uma pobre dona de casa se lastimando... De cortar o coração! "Hoje, tive que andar uma hora pra arranjar uma garrafa dagua prô meu filhinho beber!..." Vergonha das vergonhas!

SALVE O HOSPITAL!

Minha gente, o Hosp. Pedro Ernesto dá gôsto! Tudo ali é bonzinho! Um leitor levou a espôsa lá e foi tão bem tratado ki veio correndo pra cá pra agradecer! Eta! Nada prô Hospital? Tudo! Viva! E prô Departamento Hospitalar, ki subordina tôda a geringonça? Viva êle também! E prô Dr. Armando Heyde, diretor do Hospital? Viva! E prô nosso amigo Otacílio Dias, secretário do Hospital? Viva! E pra gente? Viva a gente também! Eta!

NADA PRA ABOLIÇÃO?

Prefeitinho da gente, coitado de quem mora no bairro da Abolição! Tá que nem batata quando sai da frigideira: fritinho que nem êle só! Não vê ki o seu Departamento de Concessões caolha e marmeládico de uma figa não dá nem pra saída! Interêsse do povo, pra êle, ki se dane! Vai daí, Abolição tá sem condução! A linha de ônibus 133 foi pra cucuia! Um só carro em tráfego! E ki é ki fica prôs moradores de Abolição, hein? A linha Padre Nobrega-Praça Quinze? Cobrando 10 cruzeiros por cabeça! Ki adianta? No dia seis, por exemplo, os passageiros viraram múmia sêca, das seis horas até às sete e quinze, à espera de condução! No fim, ó: quando conseguiram uma, foi a 10 cruzeiros por cabeça! E quem não tinha dez cruzeiros ki se danasse! Ki perdesse um dia de trabalho!

Prefeitinho da gente: por favor! Faça qualquer koisa em benefício dos moradores da Abolição! Êles também são filhos de Deus! Ki diabo!

SALVE O EDGAR!

Ah, minha gente, não leia esta não, pra não ficar nervosa! E' drama dramaticoso ki nem êle só! E' a história de um cabra valente pra chuchu! O nome dêle a gente não pode dizer ki é Edgar! Só pode informar uma koisa: o diabinho é gerente da Loja Americana n.° 20, de Copacabana! Delicado, uhm!... Vive escolachando as empregadas, pensando ki elas são au, au, au! (Passa fora!)

E quando uma empregada diz qualquer koisa? Ih, é um Deus nos acuda! o Edgar vira fera! Ninguém pode com o danadinho! (A penima dêle é com moça! Homem não! Sê besta!) Agora há uma koizinha: o Edgar tem bom coração, sabem? Enquanto outras casas pagaram a suas funcionárias, nesta época de festas, extraordinários, por serviços fora das horas normais, o gracinha impôs mais horas às pobres funcionárias, como reduziu a hora de almôço das coitadas! Sem pagar um centavo a mais! E, quando funcionária reclamava, olha o Edgar brabinho! Olhe êle pulando ki nem cabrito!

Sr. Ministro do Trabalho: o senhor tá bão? E sua turminha fiscalizadora hein? Tá muito cansadinha de não fazer nada?

Eh, eh, eh! . . .

Repercussão da Eleição de Rodrigo Otávio Para Presidir a Academia

A propósito da eleição (e posse) do escritor Rodrigo Octavio Filho para presidente da Academia Brasileira de Letras, o sr. Julio Moura, diretor da Biblioteca do Jockey Club Brasileiro dirigiu-lhe a carta que abaixo transcrevemos:

"Sr. Dr. Rodrigo Otávio Filho, M. D. Presidente da Academia Brasileira de Letras

A vossa recente eleição e posse no cargo de Presidente da Academia Brasileira de Letras é motivo de enorme satisfação para a Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, pelo que me aprouve tomar a iniciativa de inscrever a ocorrência no livro, aqui existente, onde se registram os eventos dignos de ser memorados

Para justificar as palavras precedentes e sobretudo isentá-las da eventual arguição de serem meramente lisonjeiras, acode-me aludir aqui à vossa espontânea e ininterrupta colaboração nas atividades desta Biblioteca, a cujo nascimento assististes, da qual fostes o paraninfo, no ato de inauguração: e a cujo recinto comparecеis diàriamente, não, apenas para compulsar-lhe os livros, mas com o benévolo intuito de oferecer-me oportunas sugestões tendentes ao êxito da tarefa cultural, que assentei atribuir-me.

Como testemunha cotidiana, que tenho sido, de vosso ferventíssimo zêlo pela Academia, assim como de vossa desmarcada e brilhante atividade literária, creio ser-me lícito comentar a vossa escolha para presidir, no corrente ano, a Ilustre Casa, com a declaração, que tanto levo em gosto fazer, de que essa promoção de Secretário Geral ao cargo de Presidente se me afigura ter obedecido ao critério de merecimento.

Sirvo-me concluir esta carta evocando o nome de Rodrigo Otávio (pai), um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras. Sôbre haver prestado ao país excepcionais e inolvidáveis serviços, alcançou dotar o filho, como provadamente se tem visto, das virtudes e aptidões necessárias à continuação de sua obra, assim merecendo o galardão póstumo a que, num de seus PERFIS BIOGRÁFICOS, alude Camilo Castelo Branco.

Cordiais saudações.

(a.) — Julio Moura — Diretor"

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 19 de janeiro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Ferro gusa I e II;
Areia para construção;
Breu, parafina, tincal;
Manilhas de barro vidrado;
Fio de cobre isolado.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York.
16, RUA DA LAPA, 16, SOBRADO
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas. Todos os dias. Sábado, de 7,30 às 12 horas — TELEFONE: 32-8272

BENDIX
É só ligar ... e deixar LAVAR!
Garantida por Certificado (5 anos)
Cr$ 990,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

Notícias de todo o mundo para todo mundo!

O Correspondente Guaraína

Informa tudo o que você deseja saber, às 7,00 — 9,00 — 12,25 — 15,00 — 19,00 — 20,25 — 20,55 — 21,25 — 22,35 e 24,00 horas, sempre pela

RÁDIO MAYRINK VEIGA

NUM PATROCINIO DE

GUARAÍNA

COLUNA do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

Discutem Hoje os Comerciários as Eleições Dos Conselheiros do IAPC

Reunião Dos Dirigentes Sindicais às 16 Horas — Grande Entusiasmo Pelo Pleito — Um Candidato à Altura do Conselho Fiscal — Por Que Renunciou a Diretoria Dos Bancários — "Short" e Moralidade na Justiça do Trabalho Discurso Explosivo do Viana e Comentários de Crockrat de Sá

Reunem-se hoje os dirigentes dos sindicatos dos comerciários, no IAPC, às 16 horas, para discutir as eleições dos delegados-eleitores para o Conselho Fiscal dêsse Instituto. Reina grande entusiasmo entre os comerciários militantes no tocante à reforma do Conselho Fiscal do IAPC. Sentem essa necessidade, há muitos anos, todos os que descontam para a grande autarquia previdenciária. De fato, o interêsse é justificado pela conduta nada dinâmica do atual Conselho Fiscal do IAPC. Principalmente dos delegados dos empregados. Não toma providências para que a maior parte dos segurados tenha casas financiadas. Nem alugadas. A distribuição de casas e apartamentos nunca seguiu um critério que satisfizesse plenamente a maioria. Há, é verdade, fatores que têm contribuido para isso. Os conselheiros não ignoram essa realidade. E o que têm feito? Ao que se sabe, nada, nada. Cruzam os braços diante dos erros dos administradores. Não protestam contra irregularidades. Não levam ao conhecimento dos comerciários o que se passa na autarquia. Nenhum administrador recusaria a colaboração do Conselho Fiscal. Lamentavelmente, porém, êsses conselheiros ficam quietinhos tôda vez em que têm oportunidade de fazer alguma coisa de útil para a classe que representam. Antes de tudo são interessados nos seus negócios. Servem a amigos. Não apresentam planos para beneficiar a coletividade. E quando alguém faz observações sôbre a indiferença dêsses conselheiros, a resposta vem na ponta da língua: "Não ganho pra isso". Acham pouco os 4.300 cruzeiros que ganham na folha e mais o abono e gratificações. Gostariam de viver cimo nababos. Agora, terão os comerciários oportunidade de eleger um novo Conselho Fiscal à altura do nosso movimento sindical. Tanto os sindicatos do Distrito Federal como os dos Estados, estão em condições de eleger associados capazes de defender os direitos dos comerciários na sua autarquia previdenciária. Entrarão fresquinhos. Não estão viciados. Terão independência para falar em nome dos que os elegeram. E não ficarão atrelados aos que porventura lhes queiram fazer favores para depois receberem a paga. Na reunião desta tarde, os dirigentes comerciários poderão tratar de todos os aspectos das eleições. Começarão, também, as cabalas e as negociações para o pleito final. Ninguém poderá combater êsse expediente. A política sindicial tem traços comuns com a outra política, a partidária. Não poderia, por conseguinte, fugir aos seus princípios.

UM CANDIDATO

E' possível que o leitor tenha lido a nota anterior e, se a leu, poderá pensar que ele teve o propósito de justificar esta que aí está. O colunista quer referir-se a um candidato, — o Ismael Couto, — eleito na assembléia do Sindicato dos Jornalistas delegado eleitor. O Couto é um rapaz um tanto tímido e, por isso mesmo, não tem muito contato com outros sindicatos. Não está desenvolvendo nenhum trabalho para conquistar votos. Espera, calmamente, a sua vez. Tivesse ele tempo, estaria, nessa altura, fazendo combinações, — sob a minha única responsabilidade, — para levar o Couto ao Conselho Fiscal do IAPC. Seria um bom representante. Combativo, sensato, honesto, — sobretudo isto, — o Couto seria excelente conselheiro do IAPC. Não deixaria passar nenhuma marmelada sem o seu protesto. Traria, ainda, para o público, qualquer tentativa de dilapidação dos fundos do Instituto. Os sindicatos de comerciários deveriam ouvir êsse rapaz. Diàriamente, ele está lá no Sindicato dos Jornalistas. Trabalha sem nenhuma vantagemfinanceira. Nem aparece, mesmo, como um dos baluartes do nosso órgão de classe. Reconhecido pelos jornalistas, êste homem que tem sido, em tôda a sua vida, um defensor de tôdas as classes, bem merece um voto dos nossos amigos comerciários para o Conselho Fiscal do IAPC.

A RENÚNCIA DA DIRETORIA DOS BANCÁRIOS

A diretoria do Sindicato dos Bancários renunciou em face da impugnação das últimas eleições. Convocou a classe para uma assembléia dia 14 para a escolha de uma junta governativa até que se resolva o processo eleitoral. O Gilberto Crockrat de Sá garantiu a êste colunista que até amanhã solucionará o caso. Se não forem apuradas irregularidades, — e não houve, — a posse será dada. Acontece, porém, que a diretoria dos bancários não se acha constrangida com o caso criado por 13 associados que bateram às portas do Ministério do Trabalho para protestar contra a posse da chapa liderada por Humberto Pinheiro. Preferiu a renúncia. Uma renúncia definitiva. Fez o que lhe cabia, nessa conjuntura. Embora Perriraz e seus colaboradores estivessem caindo no meio dos bancários, melhorou a cotação com essa atitude, que revela, de fato, a fortaleza moral de um homem. Quem lê esta coluna deve ter estranhado êsses dois últimos pronunciamentos do colunista sôbre a diretoria dos bancários. Diametralmente opostos a notas anteriores. Acontece, porém, que em matéria sindical a gente não liga a questões particulares. Quando alguém erra deve mesmo entrar na madeira. E quando acerta merece aplausos. E mais uma vez, os nossos aplausos, Perriraz.

"SHORT" E MORALIDADE

O juiz Mário Pereira, presidente da 8a. Junta da Justiça do Trabalho, julgando a reclamação de uma comerciária, suspensa por três dias em virtude de ter se recusado a trabalhar na seção com rapazes de "short", deu ganho de causa a moça. Porque considerou que o "short", apesar de ser muito usado, não é, entretanto, compatível com os locais de trabalho. Ainda mais quando existe apenas uma única moça entre vários rapazes. Isto fere os brios de quem teve educação rigorosa e ainda não se deixou levar pela onda modernista. Assim, não podendo acatar a contestação da emprêsa, que suspendera a reclamante, mandava que a mesma pagasse à empregada os dias correspondentes à suspensão. O "short", disse o magistrado, nem sempre se coaduna com a moralidade. E era o caso da mocinha que apresentou reclamação contra a "Panambra" na 8a. Junta.

AINDA SE NEGA O SALÁRIO-MÍNIMO

O trabalhador José Soares de Melo apresentou reclamação contra as firmas Carneiro Gião & Cia., Ferreira Dias, Pastelaria e Confeitaria Galo Branco, sob a alegação de que recebe por mês apenas 1.000 cruzeiros. Trabalhava 5 horas por noite e não recebia nenhuma porcentagem a mais. Não tinha também alimentação. A reclamação bateu na 4a. Junta e será julgada hoje, às 14,10. Por aí se vê que ainda há empresas que se recusam a cumprir uma lei que passou a vigorar em 5 de julho de 54.

DISCURSO EXPLOSIVO

Quando a pelegada desencadeou tremenda campanha subterrânea no Ministério do Trabalho contra Waldemar Viana, êste contou com um defensor e um dique: o Gilberto Crockrat de Sá, diretor do DNT. Gilberto nunca acreditou na pelegada. Porém, sempre que tem oportunidade, o Viana dá malhadas nas autoridades. Mas não vai a área pessoal. Na posse da diretoria dos Hoteleiros, o Viana fez um discurso explosivo. Gilberto ouviu-o atentamente. E comentando-o, mais tarde, com êste colunista, disse: "Mais uma vez o Viana fez um discurso explosivo como diabo contra nós". Quando, porém, o presidente de Bebidas comparecer ao DNT para reivindicar algum direito, o Gilberto o atenderá corretamente, pois considera Viana um dos maiores líderes sindicais do Distrito Federal.

SEGUNDA APRESENTAÇÃO DO "MUSICAL LÓIDE AÉREO"

Hoje, às 22,05, pela Rádio Nacional, com a Orquestra Melódica do Maestro Lirio Panicalli

Depois do ensaio, Dolores Duran, Ester de Abreu, Bill Farr e Olivinha Carvalho, sob as vistas do maestro Lirio Panicalli, comentam com José Renato o magnífico "script" de Waldyr Buentes para o MUSICAL LÓIDE AÉREO de hoje.

Grandioso programa musical será presenteado aos ouvintes da Rádio Nacional, esta noite, pela nossa emprêsa brasileira de transportes, o LOIDE AEREO, com a excelente orquestra melódica do maestro Lirio Panicalli, um dos mais credenciados profissionais da emissora do Edifício de "A Noite".

Alguns dos mais populares cantores da PRE8 integrarão a parte vocal do programa, escrito por Waldyr Buentes e narrado pelo locutor José Renato, o qual será apresentado a partir das 22,05 em ondas médias e curtas, levando a todo o Brasil esta mensagem de simpatia do LOIDE AEREO para com aquêles que vêm prestigiando os seus serviços nos mais diversos pontos do território nacional.

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

A OPOSIÇÃO REVELA:

"Ditadura na Associação Dos Empregados no Comércio"

Preparam-se os candidatos para a disputa das eleições na Associação dos Empregados no Comércio. Uma forte corrente se apresenta com grandes possibilidades contando com as simpatias gerais dos comerciários. Trata-se de Movimento Renovador criado em 1952 quando então já se sagrara vitorioso ao conquitar mais tarde uma sentida reivindicação, qual seja a abertura do ginásio de Educação Fisica na A. E. C. Essa corrente obteve expressiva vitória em 52 nas eleições para assembléia deliberativa com um total de 862 votos contra 478 dos situacionistas. A propósito do pleito de fevereiro que empolgará os comerciários procuramos ouvir a palavra do lider da oposição, sr. Enéas Almeida Fontes que nos declarou o seguinte:

Falando francamente, fomos e continuamos a ser combatidos, até hoje, por havermos entregue, em 1953, após memorável vitória, os destinos da AEC nas mãos de um ex-presidente, no caso, nas do sr. Petro Magalhães Corrêa. Apesar de tôdas as nossas ponderações, jamais nos perdoaram tamanho êrro aquêles que intransigentemente se batem por uma renovação total da administração aecena.

No decorrer do biênio, tôdas as vêzes em que reivindicavamos benefícios para os associados e contra os nossos desejos se levantava a diretoria, negando-nos aquilo por que nos batíamos, avolumava-se sempre a onda de críticas àquele nosso gesto, incompreensível ou inaceitável para uma grande parcela de descontentes.

É difícil, porém, agradar a todos. Temos absoluta certeza de que tudo fizemos para evitar choques com a Administração. Recuamos em muitos casos, evitamos outros, e conseguimos, mercê de Deus, ver terminada a gestão da atual diretoria sem grandes abalos.

Calúnias

Para espanto nosso, já no final do mandato, prestes a entregarem os cargos que não desempenharam a contento, viram-se contra nós e tentam, já agora, se perpetuarem no poder, à base de calúnias, numa vã tentativa de lançar a culpa da sua inoperância justamente naqueles que os compeliam a fazer alguma coisa...

Em retribuição a êsse nosso elevado silêncio, que agora é quebrado corajosamente, a diretoria, na pessoa do seu Presidente, diz não querer acôrdo algum, pretendendo, dessa forma, continuar a ser o ditador da AEC, mandando e desmandando nos milhares de sócios daquela instituição, como se ela fosse o seu estabelecimento comercial, querendo ditar normas para o futuro e mais, impingir à AEC uma nova diretoria que lhe obedeça ao comando, à distância, perpetuando a política do servilismo ao petetecno ditador, camandante em chefe dos continuistas.

O lider da oposição na A.E.C. Sr. Enéas Almeida Fontes quando falava ao repórter.

Colaboração

Com o fito de evitar um choque desnecessário, procuramos, mesmo vitoriosos nas últimas eleições, estabelecer uma aproximação com a Administração, objetivando a formação de uma única chapa para a composição da diretoria, com participantes de um e outro lado, sem predominância de qualquer deles. Propomos mesmo que o atual Presidente optasse por uma destas fórmulas, sabendo-se que são em número de 11 os diretores!

composta de 4 diretores e o Presidente, saidos da ala con-

Que a futura diretoria fôsse

servadora, contra 6 diretores indicados por nós. Ou, então, aceitariamos o inverso dessa proposta, sabido que num regime presidencialista como é o da AEC, o voto do presidente vale por dois. Nada mais salomônico podia existir do que esta nossa proposta, pois sempre foi ponto de programa nosso nunca aliiar a ala conservadora da diretoria da AEC, sem embargo de declararmos, que não podemos é consentir que continuem, principalmente nos postos de trabalho, elementos de há muito conhecidos pela sua inoperância administrativa. Porém o que deseja a diretoria? — Simplesmente êste absurdo! Ela indicará o Presidente e mais 5 diretores, e o movimento outros 5 — Já se vê que a diretoria ficaria em mãos dos atuais administradores por terem êles, além do Presidente, mais 5 diretores formando uma maioria absoluta e com poderes discricionários. Dizer-se que poderíamos escolher um presidente neutro é demonstrar falta de conhecimento da política administrativa e social da AEC, pois o indicado fatalmente seria arrastado pela corrente dos atuais mandatários, ricos, poderosos e cheios de vaidade.

PROGRAMA

Êste propósito elevado já foi por nós fartamente difundido no Programa do Movimento Renovador, não sendo mais possível aos associados da AEC ignorá-lo. Batemo-nos para que voltem a funcionar os Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento, que a administração atual tenazmente desaprova; clamamos pelo RETIRO DOS VELHOS, e graças a êste clamor foi êle afinal tomado em consideração; queremos que se proceda a uma reforma dos Estatutos, melhorando-o sensivelmente; que se ampliem os benefícios na sede social; que se reestruture a farmácia e se crie uma Estação de Férias; que se estabeleçam sedes distritais, a fim de melhor serem atendidos os associados que trabalham ou vivem fora do centro da cidade; uma seção de empregos que realmente funcione; um serviço de despachante, para tratar dos papéis de que o sócio necessite; reforma da Secretaria, pondo-a à altura do verdadeiro nivel social e cultural que compete à AEC; ampliação das atividades sociais e recreativas. Precisamos, quanto antes, dotar a AEC de todos êstes requisitos e vantagens, de modo a servir de paradigma, como o foi no passado, às demais instituições semelhantes. Já dissemos e repetimos muitas vêzes que a grandeza de uma instituição não se mede pela soma dos seus metais ou pelo valor do seu patrimônio, e sim pela soma de benefícios que presta, já que esta é a sua finalidade, a sua razão de existir.

Lutamos e lutaremos contra a apatia, contra o continuismo, contra a ocupação de cargos com o fito único de exteriorizar vaidades pessoais. Lutamos para que a Associação retome a sua posição de vanguarda, sempre mantida pelos grandes vultos do passado, para que a nossa entidade possa a vir novamente a defender os nossos direitos, vir a beneficiar-nos na medida das suas enormes possibilidades.

Entre duas bandeiras, — a do dinamismo e progresso, que olha firme para a frente, e a do estacionamento e modorra, que olha desalentada para o chão, escolherá a grande Assembléia de graduados da AEC o rumo do seu destino, dentro em breve. E certamente o fará, — concluiu — tendo presente o fato de que a Associação foi feita para servir aos Empregados no comércio, e nunca para amealhar fiquezas, para servir a êles, e não para se servir dêles; para propiciar benefícios e não para satisfazer à vaidade de meia dúzia de homens que pretendem se perpetuar no poder, apesar de viverem proclamando serem os cargos na AEC postos de sacrifício."

Interpelado Por ULTIMA HORA, Responde o Presidente da Cia. Vale do Rio Doce:

"NÃO SE FIRMARAM CONTRATOS COM CLÁUSULAS LESIVAS AOS INTERÊSSES DA COMPANHIA"

A Cleveland Cliffs Iron Company é Uma Das Maiores Organizações Privadas Dos Estados Unidos Que Negociam Com Minério de Ferro — O Pagamento da Comissão Aos Agentes é Praxe Normal Nos Meios Comerciais — Por Que Foi Modificada a Política Geral de Vendas — Substituição de Corretores — Outros Esclarecimentos

A proposito de uma nota inserida na "Hora H" de nossa edição de 6 do corrente, sôbre a Cia. Vale do Rio Doce, recebemos do presidente do citado órgão, sr. Francisco de Sá Lessa, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1955.

Ilmo. Sr. Diretor Responsável de ULTIMA HORA, Nesta.

Cordiais saudações:

Estamos certos de que êsse jornal foi ludibriado em sua boa-fé ao publicar em sua edição de 6 do corrente, o tópico intitulado "Negocio da China na Cia. Vale do Rio Doce", razão por que nos apressamos em vir oferecer-vos os presentes esclarecimentos.

A lisura com que a Vale do Rio Doce S. A. realiza os seus negócios, sempre com a preocupação de concorrer para o fortalecimento da situação economica nacional, nunca foi posta em dúvida. Daí o alto conceito que desfruta dentro e fora do país, e que nenhuma critica apressada e injusta conseguirá destruir.

É é firmada na honestidade das suas transações, que a Companhia sob a atual administração, pode prestar-vos esclarecimentos sôbre as perguntas formuladas ao Govêrno da República nos 4 itens do aludido tópico de 6 do corrente.

Quanto ao item 1.º, é de salientar, antes de mais nada que ao lado da política nova de preços, plenamente justificável, a Companhia teve de rever a sua orientação quanto à venda do minério no exterior. Esta venda era, até agora, geralmente feita por meio de diversos intermediários; somente em alguns casos vendia-se diretamente às usinas consumidoras. Tornava-se, assim, possível a especulação em tôrno do minério de Itabira que era oferecido por diferentes firmas intermediarias, algumas pouco escrupulosas, e a preços variáveis provocando demora nas vendas, instabilidade no preço e descrédito para a Companhia.

Das flutuações da clientela se originavam os inconvenientes de cálculos aleatórios da receita, para uma emprêsa que está sujeita à uma vultosa despesa fixa, decorrente da remuneração dos seus empregados, dos melhoramentos indispensáveis e da satisfação de compromissos financeiros internos e externos.

Em face dessa situação, impunha-se uma modificação na política geral de vendas, com a escolha de agentes exclusivos, em substituição a numerosos corretores que, na concorrência para vender o minério lhe causavam mais mal do que bem.

Essa politica era satisfatória enquanto as nossas vendas permaneciam em níveis relativamente baixos, de acôrdo com a produção da Companhia, e antes que se fizesse sentir os efeitos da concorrência de novos produtores de minério de ferro, que entraram no mercado mundial, há poucos anos, obrigando-nos a proceder a uma revisão de preços, acompanhando as novas cotações do mercado internacional.

Para tratar da venda do minério no território americano, do desembarque, da verificação da quantidade e da qualidade, da entrega a diferentes usinas consumidoras do acompanhamento da aplicação do minério do fornecimento de assistência técnica sôbre essa aplicação, da sua propaganda, e do atendimento de reclamações, a escolha do Vale do Rio Doce recaiu em uma Companhia do mais alto prestigio nos meios comerciais e industriais americanos.

Não se trata de um individuo, de uma firma individual, de um "Sr." Cleveland Cliffs, como afirma o final do tópico em aprêço, reproduzido, com êsse êrro, em outros jornais. O agente escolhido foi a Cleveland Cliffs Iron Company fundada em 1850 portanto há 104 anos, e que é, sem dúvida, uma das maiores organizações privadas dos Estados Unidos que negociam em minerio de ferro.

A Rio Doce só tratou com ela da representação, depois de obter sôbre a sua idoneidade técnica e financeira as melhores e mais seguras informações, entre as quais, as dos maiores estabelecimentos bancários americanos.

As vendas de minério de ferro feitas pela Cleveland Cliffs em 1952 foram de 10.248.000 toneladas, no valor de 97 milhões de dolares, e em 1953 atingiram a .... 11.725.000 toneladas que alcançaram quase 114 milhões de dólares. Todo êsse minério vendido procedia dos Estados Unidos e do Canadá e, além dêste, o nosso será o único minério de ferro estrangeiro a ser colocado pela Cleveland Cliffs nos Estados Unidos da América.

Embora tenha a Vale do Rio Doce exportado um numero "recorde" em 1954, as suas vendas no total de 1.700.000 toneladas (das quais só puderam ser embarcadas até 31 de dezembro 1.562.000 toneladas), nesse ano só incluiram cêrca de 500.000 toneladas, para os Estados Unidos. Porém, para o corrente ano de 1955, já tem a Companhia assegurada uma venda de cêrca de 2.000.000 de toneladas aparecendo os Estados Unidos com mais da metade dêsse total.

Êsses algarismos animadores têm relevância indiscutível, desde que se considere que a manutenção do mercado americano é essencial para a nossa Companhia, a fim de garantir a sua estabilidade uma vez que a capacidade de absorção do mercado europeu é limitada não só em consequência das menores possibilidades daquele continente, como em virtude do maior interêsse na obtenção de dólares.

Quanto à pergunta formulada no item 2, devemos ponderar que em todos os negócios de representação e agência de vendas, é praxe normal nos meios comerciais e industriais, o pagamento de uma comissão pelas tarefas executadas pelo agente ou representante, tarefa essa a que nos referimos anteriormente. Essa comissão é variável e dependente de diversos fatores, entre os quais o preço de venda do minério FOB VITORIA, a espécie dos serviços a serem prestados pelo agente, etc. etc.

A comissão de 1% referida por êsse jornal, nunca foi dada pela Companhia e é, por nós, desconhecida em negócios de minério.

Quanto ao item 3, podemos esclarecer que a Companhia vendeu recentemente à U. S. Steel quantidade maior do que as 300.000 toneladas ali mencionadas para embarque no 1.º semestre do corrente ano mas não ao preço de US$ 10,00 conforme afirmado, mas ao preço corrente do mercado, de acôrdo com a quantidade da compra, e mediante contrato usual na Companhia cuja fórmula é impressa e usada para todos os clientes.

Assim não houve nenhuma venda a US$ 10,00, como não seria possível, atualmente, qualquer venda a US$ 17,00; realmente no ano de 1952 a Companhia conseguiu colocar minério ao preço máximo de US$ 18,50. As condições do mercado internacional porém, mudaram inteiramente com os novos suprimentos de minério de ferro do Chile, Venezuela, Peru e Canadá e, principalmente, com a normalização da situação política internacional (terminação da guerra da Coréia) e consequente diminuição de produção das usinas de aço. Somente o completo desconhecimento das condições atuais do mercado de minério de ferro, ou a má fé, poderiam ditar as afirmações contidas no tópico em questão.

Quanto ao item 4, temos a esclarecer que os contratos de representação ou agência exclusiva não precisam ser registrados no Departamento Nacional de Produção Mineral. As ordens de compra, porém são obrigatoriamente registradas naquele Departamento e delas constam as comissões devidas aos agentes ou representantes. A Companhia não faz, absolutamente, vendas por meio de troca de cartas, mas sim mediante ordens de compra modêlo padrão que são também, remetidas ao Banco do Brasil (CACEX e FIBAN), depois de autorizada a exportação pelo Departamento Nacional de Produção Mineral.

Esses são as informações e esclarecimentos que nos cabe prestar-vos, para que possais verificar que não se firmaram contratos que contenham cláusulas lesivas aos interêsses da Companhia, ou aos interêsses da Nação.

O acêrto das medidas adotadas pela Administração desta Companhia se evidencia nos resultados favoráveis apresentados em seus balanços relatórios, etc., publicados anualmente no "Diário Oficial" e outros jornais.

A Companhia Vale do Rio Doce, sociedade de economia mista, não onera os cofres públicos com quaisquer parcelas de suas despesas, mas ao contrário carreia para o país anualmente, dezenas de milhões de dólares com a venda do seu minério de alta qualidade; mantém uma estrada de ferro que é um padrão de eficiência e organização, incluida entre as poucas ferrovias que vivem no regime de saldo real; sustente quase 7.000 empregados, aos quais oferece a mais ampla assistência social.

Certo de que êsse jornal, na sua função de bem informar ao público, não deixará de publicar os esclarecimentos fornecidos pela presente aproveito a oportunidade para apresentar

Cordiais saudações.

Companhia Vale do Rio Doce S. A. — (a.) Francisco de Sá Lessa — Presidente".

Acompanhe a moda econômicamente:

popelines estampadas a partir de cr$ 49,80!

Na rua, no cinema, nas casas de chá... em tôda parte você nota a presença encantadora da popeline estampada - um tecido moderno para as mulheres modernas como você! Venha, pois, admirar de perto o deslumbrante sortimento de popelines da Casa Barbosa Freitas. E acompanhe a moda, econômicamente, no seu vestido elegante, de bela e sugestiva padronagem!

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

E agora também na BARBOSA FREITAS-COPACABANA

Av. N. S. Copacabana, 709 - Esq. Sta. Clara.

E o Facilitário facilita tudo!

Convocação da Câmara Dos Vereadores Por um Dia Para a Extinção Das Vagas

É o Que Preconiza (Declarações exclusivas a ULTIMA HORA) o Petebista Soares Sampaio, 1.º Secretário da Câmara — As Promoções já Deviam Ter Sido Feitas há Muito Tempo — "A Câmara Tem Autoridade Legal Para Preencher Vagas, Mas, Até o Momento, Não Chegamos a um Acôrdo"

Chegou a tal ponto o problema das promoções de funcionários e do preenchimento das vagas existentes no quadro da Secretaria da Câmara Municipal, que o vereador Soares Sampaio, 1.º Secretário daquela Casa Legislativa, está encabeçando um movimento visando à extinção daquelas vagas, sem prejuízo, entretanto, das promoções a que alguns dos funcionários inegavelmente têm direito.

Após declarar à reportagem o que dissemos acima, o sr. Soares Sampaio desenvolveu o seu plano, de certa forma, original. Afirmou o representane do PTB:

— "Convocariamos a Câmara, através de um requerimento assinado por 40 vereadores no mínimo, na forma do Regimento, apenas por um dia, para uma única sessão. Nessa sessão, discutiriamos e aprovariamos apenas, um projeto, oriundo da Comissão Diretora, extinguindo as vagas. Nessa sessão ninguém teria direito a jeton, nem a ajuda de custo, não representando, portanto, ônus algum para os cofres municipais."

Promoções

A uma pergunta do repórter, continuou o Sr. Soares Sampaio:

— "Tôda a gente sabe que a Mesa está na obrigação de fazer as promoções, já estando mesmo fora da lei, porque, legalmente, as promoções devem ser feitas, no máximo, 60 dias após verificar-se a vaga. E há funcionários esperando promoções há quatro anos. Logo não há nada de ilegal nem de imoral nessas promoções, só assim pensando aquele que, por motivos outros, têm interêsse de denegrir a reputação da Câmara Municipal".

Preenchimento

Quanto ao preenchimenot das vagas, afirmou o 1.º secretário da Câmara:

— "A Mesa tem autoridade legal para preencher as vagas, faltando-lhe, apenas, essa autoridades, para criar ou extinguir cargos, o que é atribuição precípua do plenário.

Perguntamos, então, ao Sr. Soares Sampaio, se a sua idéia estava encontrando reação ou receptividade, ao que êle nos respondeu:

— "Posso afiançar que o Presidente Levi Neves está de acôrdo comigo, bem assim outros membros da Mesa Diretora. Conferenciei a respeito com o Major João Batista Stavole, secretário geral da UDN, que achou a medida muito boa, afirmando que, com essa finalidade, os cinco vereadores udenistas assinariam, sem dúvida, o requerimento de convocação.

O Sr. Rubem Cardoso, ouvido a respeito, disse:

— "Até o momento, a Mesa recebeu as listas para promoções, apresentadas pelo diretor geral da Secretaria, de acôrdo com o material que lhe foi fornecido pelos diversos chefes de serviço. Estamos, eu e os demais componentes da Comissão Diretora, estudando a matéria, no sentido de fazermos promoções justas. Só depois disso é que surgirá o problema do preenchimento das vagas existentes no quadro da Secretaria da Câmara".

PARA ASSISTIR A INAUGURAÇÃO da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso, chegou ao Rio de Janeiro num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedente de Nova Iorque, o Sr. George L. Wilcox, vice-presidente da Westinghouse Electric International Company, fotografado após desembarcar no Galeão. O Sr. Wilcox, que é também vice-presidente e diretor da Canadian Westinghouse International Company e membro do Conselho de Comércio Exterior dos Estados Unidos, encabeça uma delegação de diretores da Westinghouse que assistirão à inauguração da grande usina no próximo dia 15, em solenidade presidida pelo Presidente Café Filho

Mais uma realização da "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

APARTAMENTOS — PRAÇA SAENZ PENA

RUA GENERAL ROCA, N.º 380

EDIFICIO SÔBRE PILOTIS

SERVIDO POR ELEVADOR

Apartamentos de sala e quarto amplos e independentes, banheiro completo, área com tanque e cozinha com fogão de 3 bôcas.

SALA — QUARTO

Area útil total: 3.875m2

Edifício "DONA CAROLINA"

SINAL Cr$ 10.000,00

Preços a partir de Cr$ 305.000,00. Parte facilitada durante a construção e o restante financiado em cinco anos, em prestações mensais desde CR$ 2.002,00

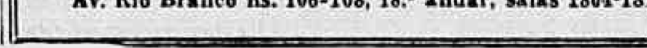
Area total: 33.850 m2

CONSTRUTORA:

Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA

Incorporadora, financiadora e vendedora:

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"



Av. Rio Branco ns. 106-108, 18.º andar, salas 1804-1812 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

Não há problema de espaço ... com a nossa COZINHA DE AÇO

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

Peça-nos Projetos e Orçamentos! sem compromisso

AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

Tels.: 43-2609 e 52-7237

DO DIALOGO ENTRE TECNICO E JOGADOR:

"Não Tive Qualquer Incidente Com Mirim"

TEMPO QUENTE TAMBEM NAS LARANJEIRAS

DIDI SUSPENSO POR TEMPO INDETERMINADO



Flávio Costa nada tem contra Mirim, ao contrário do que foi propalado

Ultima Hora

ANO VII ★ N.º 1.083
RIO, 11 JANEIRO DE 1955



Guillermo Stabile está sofrendo campanhas na Argentina após o fracasso de Roma. O convite do Vasco viria a propósito...



Flávio pediu 48 horas para pensar

MARINHO, PROVÁVEL SUBSTITUTO

Tempo quente, também em Laranjeiras. No Fluminense. Assim é que os dirigentes tricolores não tiveram contemplação: suspenderam, por prazo indeterminado, o grande "meia" Didi.

Reflexo Das Últimas Atuações

Houve, ontem, à tarde, em Alvaro Chaves, uma reunião para tratar de diversos assuntos atinentes ao futebol profissional. Muita coisa de rotina. Menos o caso de Didi. A propósito, Dilson Guedes esclareceu:

— Chebamos a conclusão de que Didi tem atuado, últimamente, com absoluto desintêsse. Não podemos tolerar que um profissional do clube, magnificamente remunerado, atue displicentemente. Daí a resolução tomada: seu afastamento do quadro por prazo indeterminado. Entretanto, isso não quer dizer que Didi esteja desobrigado de todos os treinos.

Marinho na Expectativa

Saindo Didi, como formará a ofensiva tricolor? Dilson Guedes responde:

— Gradim vai observar Marinho e Ramiro. Naturalmente, apresentando boas condições físicas, Marinho, sempre lutador, sempre dinâmico, terá as preferências do "coach".

BOMBA NO VASCO:

FLÁVIO SUPERINTENDENTE, STABILE O NOVO TÉCNICO



Mirim declara ao repórter que o "jeito é pedir rescisão do seu contrato com o Vasco"

"Não Acredito, Inclusive, Que Mirim Jogasse Para Perder" — "E o Senhor Sabe Que eu Não Sou Disso", Respondeu o Craque — Quando Uma só Partida má, Contra Dezenove Outras Boas Atuações, Não Pode Depor Contra um Atleta — A Verdade Sôbre os Acontecimentos de Domingo, Após Vasco-Flamengo

O incidente — único havido após o "Clássico" Vasco-Flamengo — entre Mirim e José do Amaral Osório, deu margem a explorações diferentes ao realmente ocorrido.

Surgiu, inclusive, um outro "desentendimento", no intervalo do primeiro para o segundo tempo, também com Mirim, mas contra Flávio Costa.

Encontram-se Técnico e Jogador

Ontem, entretanto, no corredor da sede do Vasco da Gama, no edifício Cineac, a verdade foi restabelecida. Justamente quando do encontro de Flávio e Mirim, após a reunião da qual participou o técnico com o Presidente Arthur Pires e o Vice-Presidente dos Interêsses profissionais, Medrado Dias

Diálogo Entre Flávio e Mirim

Flávio palestrava com Jader e um nosso redator quando Mirim se aproximou. E Flavio passou, então, a falar com o jogador.

— Está aí, o Mirim. Pergunte-lhe se houve qualquer incidente entre nós.

— Claro que não houve respondeu o craque. Está vendo? Observou Mirim, para nós.

— É, não houve nada acrescentou Flávio. Nem eu acredito que Mirim jogasse para perder.

— O Sr. sabe que eu não sou disso, emendou Mirim.

— É lógico! Disse, ainda Flávio, Mirim jogou mal, de fato. Mas, há vários jogos, vem jogando bem. E iria jogar para perder logo contra o Flamengo? Preferiria deixar de receber um bom "bicho?" Depois não foi o único que estêve mal. Outros também não renderam o que seria lícito esperar. Portanto, não se deve culpar apenas um jogador quando nem todos cumpriram atuação à altura.

Cremos não haver necessidade de acrescentar mais nada. Apenas as palavras de Mirim após Flávio se retirar:

— Êste é um grande homem. Para êle, a verdade está acima de tudo. O que "seu" Flávio disse foi o que aconteceu.

Medrado Dias Responde Com Poucas Palavras:

"ÊLES QUEREM MINHA DEMISSÃO"

Surprêso o Dirigente Cruz-Maltino Com a Notícia da "Renúncia" ao Cargo

Ao mesmo tempo em que se anunciava o "desentendimento" Flávio-Mirim, desmentido pelo técnico e pelo jogador conforme publicamos em coluna ao lado, falou-se, também, no pedido de demissão que seria apresentado por Medrado Dias, após o "Clássico", na hipótese de o Vasco ser o vencedor.

"ÊLES QUEREM MINHA DEMISSÃO"

Mas, quando indagamos do vice-presidente dos interesses profissionais do Vasco se a notícia tinha fundamento, a resposta, em poucas palavras, era o desmentido formal:

— Êles querem minha demissão.

Fica esclarecido, assim, que Medrado Dias continuará no cargo, e afastado, também, qualquer perigo de agitação interna no grêmio de São Januário.

Além do Técnico Argentino Fala-se em Laslo — O "Coach" Flávio Gozaria de um Período de Repouso

O Vasco da Gama terá novo "coach". A decisão foi tomada ontem. Flávio Costa, inclusive, já foi cientificado de que passará a ser o Superintendente do Vasco. Embora o técnico não tenha respondido imediatamente, sabe-se que seu grande ideal era mesmo alcançar, no esporte e no Vasco, um pôsto como êsse que lhe ofereceram.

DOIS NOMES EM FOCO

Antes de assumir as novas funções, no Vasco, Flávio Costa gostaria de um período de repouso a que faz jus. Quanto a direção técnica, dois nomes estão em foco. Reunindo as preferências dos dirigentes vascaínos, Guillermo Stabile. Entretanto, há, em cogitações, outro nome: Seszk Laslo, húngaro.

AMANHÃ, A SOLUÇÃO

O Vasco espera amanhã a resposta de Flávio Costa. Segundo tôdas as previsões, aceitando o cargo de Superintendente do Vasco. Depois disso, os dirigentes cruz-maltinos procurarão entrar imediatamente em contato com o "coach" Guillermo Stabile.

Fluminense e Didi estão de relações estremecidas. O clube acusa o jogador de vir atuando displicentemente nos últimos jogos



Enquanto Mirim espera uma decisão, passa por êle o Presidente Artur Braga Pires. E o craque é punido

Geraldo Starling em São Paulo:

"Precisamos Estabelecer um Calendário Para o Futebol Brasileiro, Prèviamente Estudado"

SÃO PAULO, 12 (Sport Press). — O deputado mineiro Geraldo Starling, candidato situacionista às eleições presidenciais da Confederação Brasileira de Desportos, falando à imprensa paulista declarou que, se eleito, procurará reformar consideràvelmente os estatutos da CBD para um melhor entrosamento entre todos os setores esportivos do país. Incrementará mais as relações com o futebol estrangeiro, mantendo maior contato com outros centros esportivos. O esporte amador merecerá atenções especiais. Serão auscultadas as várias entidades filiadas à CBD, a fim de que seja estabelecido um calendário dentro do Brasil, pois não se compreende que o futebol brasileiro não tenha um calendário prèviamente estudado. Finalmente declarou que fará uma completa reforma no atual Conselho Técnico de Futebol da entidade máxima, contando, sempre, com a colaboração irrestrita de todos os centros esportivos do Brasil.

Embora sem confirmação oficial, soube-se que o Sr. Mário Frugieli, atual presidente da Federação Paulista de Futebol, seria convidado para presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, sendo eleito o Sr. Geraldo Starling.

OS GAUCHOS QUEREM VER O ESTRÊLA VERMELHA

PORTO ALEGRE, 11 — (Sport Press) — Estão interessados os dirigentes gaucho, em promover a visita do famoso quadro do Estrela Vermelha, da Iugoslávia, que presentemente se encontra excursionando pela América do Sul. Todavia, o clube iugoslavo está solicitando um preço muito alto para se exibir em gramados gauchos, mas apesar disso, a temporada está sendo estudada.

Aberto DE 9 AS 18 HS.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

Primeira Conseqüência do Incidente:

Mirim Suspenso e Multado

Quinze Dias Afastado do Clube e Desconto de 50 Por Cento do Vencimento — A Pena de Suspensão Será Contada a Partir de Amanhã

O incidente Mirim-José do Amaral Osório — verificado no vestiário, após o "Clássico" Vasco-Flamengo — foi um dos pontos principais da reunião de ontem, na sala da Diretoria do Vasco, entre os Srs. Arthur Pires, Presidente do grêmio cruz-maltino; João Medrado Dias, Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais, e Flávio Costa, técnico.

SUSPENSO 15 DIAS E MULTADO

O assunto foi discutido durante vários minutos, enquanto o jogador aguardava, no corredor, a solução.

Ao fim da reunião, Medrado Dias ficou encarregado de dar a resposta a Mirim, o que fêz à portas fechadas.

Depois, então, o dirigente cruz-maltino informava:

— Mirim foi suspenso por quinze dias.

Mas, além da suspensão, Mirim será multado, também, em 50 por cento do vencimento mensal.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

MÁRIO HERMES E ARTUR VOLTARIAM AO ICARAÍ

NITERÓI, 12 (Sport Press) — Os jogadores Mário Hermes e Artur, integrantes da equipe tetra-campeã de basquetebol do Flamengo, possivelmente retornarão à capital Fluminense, uma vez que ambos residem em nossa cidade e no momento nutrem desejos de atuar em clubes niteroienses, aparecendo o Clube de Regatas Icaraí, como o futuro clube dos dois grandes jogadores.

Luta-Livre Sensacional:

Empolga a Cidade a Luta Waldemar Santana x Rene

Ingressos à Venda, a Partir de Hoje, na Academia Gracie — Duas Semi-Finais

Sábado, os amantes da "luta livre" viverão momentos de emoção indescritíveis. Aquêle que todos esperavam, o lutador que fêz vibrar verdadeira multidão há cêrca de seis meses, no Maracanã, voltará às quatro cordas para enfrentar outro forte e valente adversário: trata-se de Waldemar Santana, o notável pupilo dos Gracie.

O "Leopardo Negro", que se encontra em grande forma, aguarda o aparecimento do "Tigre do Libano", com quem já deveria ter lutado. Mas o campeão libanês, neste momento em São Paulo, está custando a aparecer. Desta coluna mandamos um S. O. S. ao simpático lutador para que regresse ao Rio, o mais breve possível. Waldemar Santana está à sua espera.



René Bastos

René Bastos, adversário de Waldemar Santana, é um forte e técnico lutador. Veterano do violento esporte, René tem brilhado. Também participou do "vale-tudo" realizado no Maracanã, como preliminar da luta Carlson x Passarito, tendo conseguido empatar com Hélio Vigio Gomes um dos mais técnicos lutadores do Brasil. Esta luta, aliás, que deu panos para as mangas, também gelou os espectadores. Sábado, portanto, o encontro destas duas autênticas féras. Waldemar Santana, como todos sabem, é um dos melhores alunos dos famosos Gracies; e, com aquela técnica maciça, conseguida nos tatames da Academia de Campeões, deverá proporcionar um espetáculo inesquecível.

A preliminar apresentará duas novidades. Conde Karol Nowina, que organizará o programa, colocará em ação dois novatos que, segundo o ex-lutador, impressionarão bastante. Trata-se de Pablo Ortega, que, na Argentina, conseguiu empatar com Karadagian e que enfrentará Guegian, outro forte lutador; a outra luta de profissionais reunirá Anjo Louro x Lopes. O primeiro é pupilo de Nowina e apesar dos seus 16 anos de idade, é forte e técnico. Mais duas lutas de amadores completará o programa.

A partir de amanhã, as entradas começarão a ser vendidas em vários locais desta cidade. A partir das 17 horas, por exemplo, os adeptos de Waldemar ou de René poderão encontrar bilhetes na Academia Gracie, na Avenida Rio Branco, 151-17.º andar.

IMAGENS ESTRANHAS DE TERRAS DISTANTES

ALEGRIA DE VIVER E SABEDORIA SOB O Primitivismo Malgache

UM POVO PERDIDO NOS DESERTOS, QUE SABE TIRAR LIÇÕES DA VIDA — DIVERSIDADE DE COSTUMES ENTRE OS POVOS DA MESMA RAÇA — FACILIDADE DE ADAPTAÇÃO À CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL



Este belo espécime de nativo, aos poucos vai se adaptando a civilização ocidental e vendo surgir muitos problemas até então desconhecidos

EXCLUSIVO DA I.P.A. PARA "ULTIMA HORA" TEXTO NA PÁGINA 2

Ultima Hora

Segunda Seção

neiro, 12 de Janeiro de ANO IV - Rio de Ja- 1955 — N. 1.083



Dêste instrumento primitivo, o músico nativo tira bonitas melodias. A música ocupa lugar muito importante na vida dos indígenas, que a ela dedicam todos os seus ócios, todos os seus lazeres



Bailarina nativa, tipo de beleza e que naturalmente possui muitos admiradores entre seus compatriotas e também entre os estrangeiros



Mercado de chapéus de palha, um dos mais característicos traços da vida local, e um dos artigos mais procurados na região

Sal

O "TAMANDARÉ" LEVARÁ CAFÉ



O ITAMARATI está preparando a viagem do Presidente da República a Portugal. Dr. Café Filho, acompanhado do Ministro Raul Fernandes e comitiva deixarão o Rio por via aérea. Em Tanger, provavelmente, deverá aguardá-los o navio da Marinha brasileira "Tamandare", que os transportará às plagas lusitanas. A chegada a Portugal está prevista para o dia 26 de março.

☆

PRAIA DO "NEWSPAPER"

PRAIA Vermelha é uma prainha realmente bonita e que lembra recantos da Riviera italiana. Acontece que ultimamente anda tão suja de papéis de jornal que está sendo chamada a praia do "newspaper".

☆

CHEVALIER A PÊSO DE OURO

APROVEITANDO a passagem do artista Maurice Chevalier para o Festival de Cinema de Punta del Este, o Barão Stukart e o conhecido homem de teatro Walter Pinto, contrataram o "chansonnier" francês para 3 representações no Teatro Recreio A bandeirada de Chevalier é de 1.200 dólares por hora e meia.

☆

ÊLES... E NÓS

Fui informada de que os 10 Homens mais simpáticos de 1954 (lista feita pelo cronista Antônio Maria) pretendem oferecer um jantar às 10 Moças mais simpáticas. Esta reunião será chamada "Noite da Simpatia" e o local ainda não foi escolhido. Em meu nome e no nome das outras nove, obrigada senhores

☆

DIPLOMACIA GUERREIRA

FOI muito acertada a inclusão do nome do Conselheiro Carlos da Ponte Ribeiro Eiras no Curso da Escola Superior de Guerra. Naturalmente o brilhante diplomata repetirá o sucesso de todos os cursos anteriores.

☆

CLOUZOT OPINA

PERGUNTARAM a Clouzot, que supervisionava a montagem de seu último filme "Les Diaboliques", a razão pela qual as mulheres, em seus filmes despertavam sempre tão bem penteadas. Respondeu o grande "metteur en scène": — "Se você faz questão de mulher desgrenhada, não é necessário ir ao cinema, olhe a própria".

☆

MANZON MOSTRA O BRASIL

JEAN MANZON convidou um pequeno grupo para a exibição de seu filme de longa metragem "Samba Fantástico". O filme mostra o Brasil em tôda sua fôrça e progresso e como propaganda é uma das melhores que já se fêz por aí. A música é de José Toledo (Zèzinho), o texto de Paulinho Mendes Campos e tem como locutor Luiz Jatobá. Terminado o espetáculo dizia entusiasmado o Embaixador de França: "Quelle diversité prodigieuse, le Brésil".

☆

MARIONETTES À MODA

O CENOGRAFO Mário Carneiro e sua irmã Beatriz estão preparando um teatro de Marionettes em estilo ainda não visto até agora. Trata-se de bonecos e peças modernas, tudo feito em casa e com o bom gôsto muito peculiar ao rebanho dos Carneiro.

O ANO MUSICAL NA GRÃ-BRETANHA

(LEIA NA QUARTA PAGINA DÊSTE CADERNO)

O Estado de Espírito da Europa

Bem, Agora Falemos um Pouco de Teatro

ESTÁ EM DECADENCIA A CENA FRANCESA? — UM VICIO — HÁ LUGAR PARA TODOS — JEAN MARIE SERREAU, ENTRE A ARTE E A FALÊNCIA — OS MILITANTES — "AJUDA A PRIMEIRA PEÇA" — Reportagem de JORACY CAMARGO, Exclusiva Para ULTIMA HORA — (Leia na Pág. 2)

O Mundo INQUIETO

FELICIDADE QUASE COMPLETA

Foi recebida com regosijo pelos seus amigos, a notícia da reconciliação entre o ex-rei Pedro da Iugoslávia e a princesa Alexandra. Agora a única nuvem na felicidade do casal é, segundo Pedro, "uma total falta de dinheiro".

★

A FE' NA AMÉRICA

Ao que revelam as estatísticas, 96% dos norte-americanos acreditam na existência de Deus. Os motivos que as pessoas dão para a sua crença são, em ordem decrescente: 1) A majestade do mundo que nos cerca; 2) Deve haver um criador para explicar a origem do homem e do mundo; 3) Há provas da existência de Deus na Bíblia; 4) Experiências da vida provam a existência de Deus; 5) Acreditar em Deus é muito reconfortante.

★

AS CRIANÇAS QUEREM A PAZ

Pela primeira vez, no Natal deste ano, notou-se uma diminuição sensível na venda dos brinquedos de "guerra" na Alemanha Ocidental. Em 1954, deixaram de ser adquiridos 25% dos canhões, tanques, metralhadoras e soldados de chumbo, ao passo que em 1953 os estoques haviam sido totalmente vendidos.

★

FELIZ ANO VELHO

Ao que informa o Serviço Público de Saúde dos Estados Unidos, o ano de 1954 foi o que marcou uma média mais baixa de mortes naquele país (9.2 por cada 1.000 habitantes) e o maior número de nascimentos (mais de 4 milhões).

FUTURA ABUNDÂNCIA

Na Universidade da Califórnia, um grupo de bioquímicos conseguiu repetir, em escala limitada, o processo natural pelo qual as plantas verdes usam a luz do sol para transformar ar e água em açucar e amido. Isto significa que a ciência logo poderá reproduzir em larga escala êste processo, trazendo à humanidade uma era de abundância ilimitada.

T. M.

FABRICAM, HOJE, OS TARADOS DE AMANHÃ! NOVELAS INCRIVEIS VÊM SENDO APRESENTADAS NO RÁDIO QUE ANDA POR AÍ!

(Leiam em "Onda & Ondas", na Terceira Pág.)



O chefe de Policia intervém na Cofap

Não serão permitidas músicas plagiadas. (N. de R. — Entrarão pouquíssimas no páreo...)



O DECANO DA CRITICA TEATRAL, sr. Mário Nunes entre os atores Nelson Vaz e Paulo Autran. Como sempre: falam os artistas enquanto o critico ouve, para depois criticar. (Foto de Jenkiel de ULTIMA HORA)

O ESTADO DE ESPIRITO DA EUROPA

Bem, Agora Falemos um Pouco de Teatro

Está em Decadência a Cena Francêsa? — Um Vício — Há Lugar Para Todos — Jean Marie Serreau, Entre a Arte e a Falência — Os Militantes — "Ajuda à Primeira Peça"

Rep. de JORACY CAMARGO,
Exclusiva para ULTIMA HORA

Depois que tratei de tantos assuntos, permitam-me que, antes de terminar esta jornada, fale um pouco de teatro. E não há ambiente mais propicio ao trato de questões de teatro do que o de Paris. Já se tornou um vício o dizer-se que o teatro francês está em decadência, mas a verdade é que nenhum outro país tem sabido contornar com maior habilidade a crise de transição entre o teatro exigido pelo grande público e o sonhado pelos renovadores. Aqui não se pretende uma renovação brusca, pela substituição pura e simples de um teatro pelo outro.

Ao contrário, há um profundo respeito pelos clássicos e pelos velhos autores contemporâneos, sabendo a crítica discernir entre todos os gêneros e processos cênicos dando um tratamento adequado a Roussin ou a Ionesco, e aceitando, ao mesmo tempo o teatro de "boulevard" e o de Jean Vilar, no T. N. P. Não se nota nos críticos aquela suficiência antipática e cômoda de quem não corre nenhum risco e que, por isso, valoriza excessivamente as suas opiniões. A crítica age em função de uma perfeita assimilação crítica da situação teatral, envolvendo na mesma estima intelectual velhos e novos, isentos de paixões contra os que fazem o que êles não sabem fazer. Nota-se que não lhes falta aquela invejável capacidade de admirar a obra alheia. Entretanto, os movimentos de renovação são constantes e assumem, por vêzes, características de campanha, embora os resultados não sejam totalmente positivos. Ainda agora foi festejado o 40.º aniversário do movimento de Jacques Copeau, abrindo, em 1913, o Vieux Colombier para "arrancar o teatro da exploração dos especuladores e devolvê-lo aos criadores". Muita coisa resultou dêsse sonho, desde o convite de Edouard Bourdet, em 1936, para ajudá-lo a espanar a poeira da "Comédie Française", com Gaston Baty, Charlles Dullin e Louis Jouvet, até à formação do chamado Cartel, com aquêles três grandes e mais Georges Pitoeff, em 1928. Quanto aos resultados o próprio Copeau confessava, em 1931, que "pelo menos dois homens, Dullin e Jouvet entre os mais fecundos "metteurs en scène" da época, tiveram ligações com o Vieux Colombier". Mas apesar da atuação vigorosa do Cartel, a situação não se modificou ao ponto desejado por Copeau.

Qual é o atual panorama da cena francesa? É o que mais se coaduna com o período de transição que estamos atravessando, ou seja a coexistência pacífica dos três teatros: o de vanguarda, o literário e o de "boulevard". Como em tôda parte, e para estabelecer confusão no espírito de críticos desavisados, o público, às vêzes, dá mostras de preferir o primeiro, para logo se entusiasmar com o segundo, e voltar de corpo e alma ao terceiro... Aqui se combate a tolice de dizer-se que o teatro contemporâneo não é o teatro do nosso tempo. Afinal, o que interessa ser ou não ser do nosso tempo, ou de uma época, se ainda não foi definida a época em que vivemos? Em teatro o que é do nosso tempo é a obra que corresponde à receptividade do público. E não se diga que o público prefere o teatro condenado pelos renovadores. Às vêzes, o grande público consagra o teatro dito do nosso tempo. Mas é preciso não esquecer que a grandeza e a miséria do teatro dependem, precisamente, da sua condição de arte coletiva. Em geral, a crítica ignora que êsse estado de coisas resulta da estrutura econômica e social de cada país e que, portanto, a melhoria de condições do teatro depende da solução, de outros problemas fundamentais. Em Paris, por exemplo, a luta por essa melhoria não se resume, como no Brasil, a uma guerra de "colunistas" que escrevem apenas para dissolver recalques. Aqui a batalha é travada pelos chamados "militantes do teatro", que não dispõem de casas de espetáculos, pagando, portanto, pesados aluguéis para ensaiar, vendendo os últimos objetos para fazer cenários e guarda-roupa, sem recursos para a publicidade, sem nada. Quando muito, como diz Renée Saurel, êles se contentam em colocar pequenas "cartolinas" em vitrinas de comerciantes complacentes, expediente adotado por Ionesco e Ghelderode, que enchem as paredes de uma salcicharia, cujos donos e fregueses vão ao Palais-Royal... E no caso de insucesso os pobres "militantes" sem teatro não têm a possibilidade de encenar uma boa "reprise" para dar tempo de preparar um outro espetáculo, com o mesmo rosário de dificuldades. Há, em todo o caso, os que conseguem um teatro.

Dentre êles temos Jean-Marie Serreau, hoje diretor do Babylone que é um dos mais atraentes de Paris. Serreau, que é um "metteur en scène" inteligente, e exigente, depois de lutar durante anos nos teatros alugados ou subalugados e de excursionar montando magníficos espetáculos que Paris ignorava, havia-se imposto, no "Poche" e no "Noctambules", encenando peças da mais alta qualidade, com muito gosto e pouco dinheiro. Assim é que montou "Le gardien du Tombeau", de Kafka, "L'Exception et la Règle", de Brecht, "La Grande et la Petite Manoeuvre", de Adamov, e muitas outras, sem concessões. Mas como sempre acontece, está diante da enorme dificuldade que consiste em manter-se fiel à sua forma de arte sem cair na falência comercial. O problema é sério, embora, como eu já disse acima, o público, às vêzes, compareça aos espetáculos do nosso tempo... Serreau remontou no "seu" Babylone a peça de Samuel Beckett, "En attendant Godot", que havia sido posta em cena por Roger Blin e, contra a expectativa geral o teatro ficou cheio durante vários meses! Outro "militante" que tem obtido compensadores triunfos é Marcel Cuvelier, com as representações de "Nous avons les mains rouges", de Jean Meckert, "La leçon", de Eugène Ionesco, "Le Roi de l'Ombre", de Loisy, e que inaugurou a estação do Teatro de Bolso com uma excelente adaptação de "L'Alchimiste", de Ben Junson. É possível que esses "militantes" vençam a batalha, porque, além de abnegados, são numerosos: Sylvain Dhomme, Clément Harari, Claude Régy, Negroni, André Charpak, Milan Kepel, Jacques Mauclair, André Rosch, Albert Medina, Roger Paschel, Jacques Polliéri, e, para não ir mais longe, Sacha Pitoeff, que cada vez se torna mais digno do grande nome que lhe deixou o pai. São todos da mesma marca de Vitaly, que foi o animador do "Huchette"; de Reybaz, que revelou Audiberti e Ghelderode; de Jean Mercure, que goza de uma invejável tradição de rigor e probidade, e, por fim da mesma têmpera do grande Jean Vilar, que, apesar de ser hoje diretor de um teatro nacional, é ainda considerado como o maior de todos os "militantes do teatro", como um soldado consciente da sua missão. Vilar agora, tem tudo à sua disposição, mas não esqueceu de que a vida dos seus antigos companheiros é dura, embora não lhes falte o socorro do Estado sob diversas formas de subvenção e mesmo depois da instituição da "Ajuda à primeira peça". Talvez seja por isso que, vencendo todos os obstáculos opostos a uma nova concepção do teatro, o diretor do T. N. P. tenha proclamado em seu Manifesto: "Notre scène s'offrira dans sa nudité formelle: nul colifichet, nulle tricherie esthétique, nul décor"!

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98

Black Tie — JOÃO DA EGA

FUNCIONA A SERRA

Já está em plena função a serra do veraneio em Petrópolis. E tem razão o nosso jovem colega Roberto (Chapel) Vasconcelos quanto à escassez de notícias à margem da coluna do termômetro que sobe, enquanto a gente se espalha.

O casal Mariel e Romeu Trussardi já estêve por lá. Já houve banho de piscina na residência dos sr. e sra. Ademar Leite Ribeiro. Já vimos por lá o Embaixador Carlos Martins e sra., os sr. e sra. Francisco Batista com as filhas, sr. e sra. Mauro Joppert, sr. e sra. Mauricio Joppert; sr. e sra. Roberto Taves.

No Petrópolis Country Club (em Nogueira) o Presidente Alberto Paiva Garcia (com seu boné ventilado) já começava a fazer economia construtiva, acordando, concordando e assentando melhorias no clube, com o sr. Frederico Sève que lá estava com a senhora e o filho Luizinho.

No próximo sábado haverá, no clube, disputa da "Taça Escandinávia", com a presença dos golfistas escandinavos residentes no Rio e em São Paulo. Trata-se de uma promoção dos Janer e dos Erikson... Serão jogados trinta e seis buracos, começando às nove da manhã. Mas ainda não se sabe se a taça dos golfistas será doação dos promotores — Janer e Erikson — ou dos srs. Peixoto de Castro, Argemiro Machado, Heitor Nascimento Guimarães, Donald Lowndes Antônio Marquês, Eduardo V. Pederneiras ou Carlos Eduardo de Sousa Campos.

O clube está precisando de cadeiras cômodas. E ali mesmo, o sr. Paiva Garcia começou a subscrição: Roderico Pimentel, sr. Bias Pimentel, sr. Frederico Sève, sr. e sra. José Matta, sr. Mário Bastos, sr. Gustavo Fonseca Costa e sr. James Walker.

Isto tudo aconteceu no primeiro domingo de verão em Petrópolis. Naquela mesma noite os sr. e sra. Ademar Leite Ribeiro receberam para jantar, dividindo as honras de "hostess" com os sr. e sra. José Matta, os sr. e sra. João Borges, sr. e sra. Spitzman Jordan, sra. Anne Marie Pzshwovski (?), onde houve grandes conversas até altas horas, lua cheia, violão e canções da sra. Leda Matta.

Ficamos sabendo que o sr. Spitzman Jordan tem, em seu quarto de brinquedos, os últimos tipos de trem elétrico e um cachorro mecânico com todos os movimentos, até um que funciona ao esbarrar em qualquer obstáculo que se assemelhe a poste...

Ficamos sabendo que o sr. João Borges não acredita em disco voador, no que foi contraditado pela sra. Jordan que já viu.

Ficamos sabendo que a srta. Lúcia Cruz Lima casa-se com o sr. Jorge Barrenne a vinte e oito de abril; e que o cabeleireiro André, com seu "Cadillac" e tudo, tem um apartamento no Rio e outro em Petrópolis, que está atuando no "Chez Madeleine" e que não recebe mais gorjetas.

Ficamos sabendo que a Mariazinha de Baldini entrará em férias por todo o mês de fevereiro.

A festa de carnaval, denominada de "Circo", em casa dos sr. e sra. Cecil Hime, organizada pela srta. Jeannie Hime e pelo jovem Caito Prado, foi um sucesso, com muitos palhaços, e outras fantasias pitorescas.

De modo que agora lembrando aquela crônica da sra. Dinah Silveira de Queiroz que deu origem ao "Banquete", a peça da sra. Lúcia Benedetti, voltam a se abrir as casas de Petrópolis, aquelas casas que durante o inverno ficam fechadas, mofadas, gordas, tristes e abandonadas.

O progresso, entretanto, trouxe mais um inconveniente perigoso, ao tráfego da Rio-Petrópolis: a existência de lotações. Não que sejamos contrários à facilidade que se cria para o transporte. Acontece, porém, que o melhor e mais cauteloso motorista do mundo fica contaminado ao assumir a direção de um lotação.

E, assim, cantam as cigarras enquanto escorre o suor.

Imagens Estranhas de Terras Distantes

ALEGRIA DE VIVER E SABEDORIA SOB O PRIMITIVISMO MALGACHE

Um Povo Perdido Nos Desertos, Que Sabe Tirar Lições da Vida — Diversidade de Costumes Entre Povos da Mesma Raça — Facilidade de Adaptação à Civilização Ocidental

(Exclusividade da IPA Para ULTIMA HORA)

A sudeste da Ásia e nos mares do Sul, tão decantados pela literatura de Somerset Maugham, dispersaram-se sôbre vastidões de oceano, essas ilhas que foram tão queridas de Robert Louis Steveson e Pierre Loti e que Bougainville e Ganghim nos evocam, mais tarde, como verdadeiros paraísos perfumados.

A carta linguística do mundo, coloca êsses oasis humanos perdidos ao longo do mais vasto do mundo, sob uma mesma rubrica ou seja, as das línguas oceânicas ou malaio-polinésicas. Entretanto, o ocidente, a mais de 6.000 quilômetros do Oceano Índico, essa família linguística produz um ramo imprevisto, ou seja, o malgache, a língua de Madagascar.

Diversidade Étnica

Próxima à África, a Grande Ilha é, quanto à língua e aos costumes, perfeitamente distinta. É possível que se duvide, mas nada se pode provar contra o fato interessantíssimo — a similitude da língua malgache e do malaio mais evidente que as línguas latinas, entre êles, e a semelhança igualmente evidente de seus costumes materiais. Se se custa a admitir essa verdade, isto é devido, principalmente, às enormes distâncias marítimas que deviam ter sido cobertas pelas simples pirogas que foram o único veículo do autoctone, assim como a diversidade de aspecto dos malgaches. Encontra-se entre êles, principalmente no centro, puros malaios de corpo miúdo, de rosto bronzeado pálido, cabelos lisos, assim como ao longo da costa encontra-se perfeitos tipos de grandes negros, de cabelos crespos e muito diferente dos cafres africanos.

Mas, a Oceania apresenta justamente, os mesmos problemas. Lá se encontra, igualmente, os amarelos, os negros e até mesmo brancos os negros e até mesmo brancos, indonésios, melanésios e polinésios. O mistério das origens oceânicas. Na verdade, é êle próprio.

Se, malgrado a unidade de costumes e de línguas, acreditou-se durante longo tempo que Madagascar abrigava povos diferentes, é porque êles designam-se, mutuamente, por nomes diferentes. A palavra mum (malgache) é recente.

Mais de dois milhões de homens, outrora, dispersos sôbre um país maior que a França, isolados por imensas vastidões de deserto, de terra rude e safara, formaram grupamentos políticos distintos, que muitos tomaram por novas raças.

Três Ramos da Mesma Raça

Certos aspectos, entretanto variam bastante e, principalmente, os generos de vida. De certo modo, e devido às condições da ilha, pode-se distinguir três diferenças principais.

Ao longo da costa este, país de chuvas torrenciais, de pântanos, de florestas densas, a civilização é [illegible] sôbre a vida vegetal. As casas são do tipo lacustre, edificadas sôbre pilastras com as casas malaias e são feitas de madeira e cobertas de ramos. As paredes são entrelaçadas com bambus. O revestimento tradicional é um simples forro de junco ou de ráfia.

Os utensílios são cabaças, potes de barro e madeira. Um longo canudo de bambu serve para captar a água potável, assim como descobrir novos mananciais. Os pratos constituem-se em simples fôlhas largas, que são atiradas fora depois de usadas. O fogo é obtido através da fricção de dois madeiros secos.

A tribo mais numerosa dêsse grupo é a Betsimisaraka, cujo significado, algo romântico, é o seguinte: os muitos que não se separam. Sob o nome genérico de Antomoro (gente dos rios), denominam-se as diversas tribos que povoam o sudeste, entre as quais se encontram alguns tipos de origem árabe, que embora não conservem a sua língua, conservam, todavia, a sua escrita, usada para a confecção de amuletos e que por ser ininteligível para os demais conferem-lhes grande fama de feiticeiros.

Em segundo lugar nas grandes planícies secas da costa oeste, vivem os Sakalavas, pastores por índole, pouco numerosos e pressionados, pouco a pouco, por outras tribos de aspecto e costumes similares; vestem-se com simples tangas, usam zagaias como armas, moram em casas de madeira construídas sôbre o solo e possuem hábitos pastoris e guerreiros. O esporte predileto dos Antandronis (gente das sarças) do extremo sul, é o roubo de bois.

Quem não consegue provar o seu valor, roubando ao menos um boi, preferivelmente mediante batalha, não encontrará uma mulher que o queira aceitar. E, finalmente, sôbre os altos platôs do centro da ilha, as casas são construídas sôbre terra e os costumes são mais densos, mais fechados.

O principal é a "lamba" espécie de túnica artisticamente drapeada.

País nu, não se utiliza de minerais e os seus utensílios são geralmente potes de barro, lâmpadas de argila, armas de pedra. Os amarelos misturaram-se aos negros. Ao sul encontram-se os Betsileos, chamados Hova, retirado do nome de uma de suas castas. Foram êles que conquistaram uma grande parte da ilha antes da ocupação francesa.

Há, como se vê, uma grande diversidade de aspectos mas uma unidade notável de costumes. Para todos, a religião é a mesma dos ancestrais, a qual se superpõe um Deus distinto. Para todos, o boi é um animal querido, riqueza visível e vítima predileta dos sacrifícios rituais seguidos de regabofes coletivos.

Alegria de Viver e Sabedoria

Todos os malgaches, como os gregos antigos, apreciam a doçura de viver e gostam da claridade do sol que êles como os malaios, chamam de "ôlho do dia". Todos êles apreciam, imensamente, o canto e a dança, usando, para isso, os pés e as mãos e promovendo constantes cerimônias nas noites de lua.

E em todos, a sabedoria dos ancestrais e o senso poético da raça se exprimem em imagens muito próximas da natureza, em contos maravilhosos e em provérbios fortemente significativos. Por exemplo, costumam êles dizer, com infinita sabedoria: "Nunca abandones, para correr atrás da galinha de côres brilhantes, a galinha humilde que está habituada à tua casa". Eis aí um ditado de larga explicação entre os maridos civilizados.

Outro refrão de grande profundidade dos malgaches é aquele que diz: "Os gafanhotos nunca se esquecem do céu", e numa demonstração de humildade e de compreensão do intricado da alma humana: "O homem é uma garrafa negra — nunca se vê o que está em seu interior".

A julgar-se por êste último refrão, o malgache considera-se, a si próprio, um ser hermético e incompreensível para os outros.

Entretanto, o malgache, apesar de sua aparência plácida, de sua língua suave que já foi chamada de "italiano do Oriente", de sua compreensão aprazível e otimista da vida, é, antes de tudo, um asiático, um emotivo, pronto para se exaltar. Diferenciado do "amok" malaio, pode-se vê-los, todavia, algumas vêzes, tomados de um frenesi coletivo que ... me burguesia malgache. Entretanto, mais que os estrangeiros puros, possuem assimilação rápida, que facilita o seu ingresso na civilização.

JARDIM GUANABARA

Vende-se magnífico lote no JARDIM GUANABARA, próximo à praia e ao Iate Clube Jardim Guanabara. – Informações pelo telefone: 38-6382 - Sr. Dutra

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

ENTRADA .... Cr$ 260,00
PRESTAÇÃO .... Cr$ 260,00

A 6 minutos da estação por estrada asfaltada, com ônibus à porta, LUZ e AGUA. Lotes planos, 12 x 30 (360) m2. TRATAR COM GUALTER, à:
Rua do Carmo, 6 -- 10.º Andar -- Sala 1007 -- Telefone 32-6110
(CONDUÇÃO GRÁTIS, SÁBADOS, ÀS 13 HS. E DOMINGOS, ÀS 8 HORAS, PARTINDO DA PRAÇA TIRADENTES, 56, JUNTO AO CAFÉ MARAVILHA)

BENTO RIBEIRO

VENDE-SE prédio com 2 lojas — 2 aptos. e mais 2 casas pequenas, fundos RENDA Cr$ 13.000,00 MENSAIS. Obra nova, perto da estação, rua calçada e esgotada. Tratar com JULIO à R. Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — sala 4 — Telefones: 52-4545 e 49-8186.

PREÇO: 950.000,00



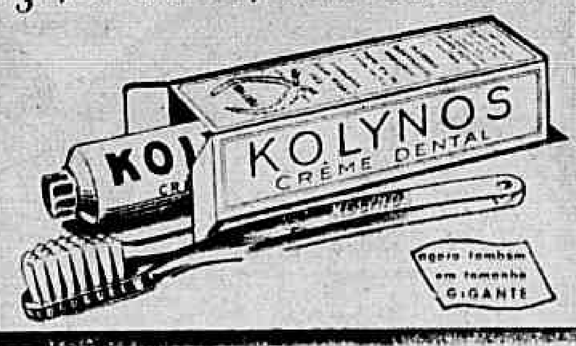
Agora, cada vez que usar KOLYNOS obtém MAIS PROTEÇÃO do que nunca!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!

Cientistas descobriram que, na maioria das vêzes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais sadios para todos!

Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

...graças à NOVA Ação Anti-Enzimática!





At-2A

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE

O COMENDADOR INFORMA...

Ronda da Meia Noite

Ainda na Sombra do Ridículo

★ *O tal Mário Sombra (o homem mais comendado do Brasil, no duro...) continua a insistir (ainda há jornais que levam o Sombra a sério...) no seu "chôro" porque não foi convidado para ir (êle queria ir chefiando...), com seus "cupinchas", ao Festival de Punta del Este. O homemzinho é de morte... Meteu na cabeça que é alguma coisa de cinema mesmo, e não quer se convencer de que é apenas uma sombra em matéria de cinema brasileiro.*

O Itamarati já disse, em bom som, que não poderia tomar conhecimento da insolente carta de "reclamação" contra a formação da delegação brasileira ao Festival de Punta del Este, já que o assunto não era de sua alçada e muito menos indicar filmes (Divisão Cultural) destinados a concorrer em certames cinematográficos. Ora, a delegação brasileira foi convidada pelo representante do Comitê Executivo que organiza o Festival, e ninguém a bom som, que não poderia do com gente de cinema, figuras proeminentes em tôdas as classes, críticos de cinema, povo, etc., e todo mundo é unânime em afirmar a excelência dos nomes convidados...) fará restrições aos nomes que compõem nossa delegação. S mais: quem fez os convites não foi um "joão ninguém" do cinema como o dito Sr. Mário Sombra, e sim o secretário geral do Comitê Executivo do Festival de Punta del Este, Sr. Alfredo Sikato, jovem advogado de Montevidéu, secretário da Presidência do Conselho do Uruguai (o que equivale a secretário da Presidência da República) e figura de proa do movimento cineclubístico do Uruguai.

O Sr. Mário Sombra, no caso, é quem devia ser chamado às falas pelo Itamarati, por se ter dirigido em têrmos descorteses, em nome do Sindicato Nacional da Indústricicia Cinematográfica, à embaixada de um país amigo, que, no caso, estava absolutamente inocente, já que as embaixadas do Uruguai nada têm a ver com a formação das delegações ao Festival, que é coisa da alçada única do Comitê Executivo.

O Sr. Mário Sombra, em nome do Sindicato, cometeu duas "gaffes": fez uma carta à embaixada uruguaia e outra ao Itamarati, que nada têm a ver com a história. O que mostra, uma vez mais, a sua incompetência para o cargo a que foi eleito e o seu desconhecimento total de um assunto que deveria ser de pura especialização, a organização de Festivais. No duro, o que o Sr. Mário Sombra é, é um "bode cego" em assuntos cinematográficos. E viva o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica... E viva o Sr. Mário Sombra, com os seus ridículos fardões de Ordens ninguém sabe de que, fardões tão do gôsto, ao que parece, dos homens do Sindicato. Sim, porque o tal Sombra aparece como seu presidente, ridiculamente mas aparece.

Nadir Reúne Colegas

Nadir de Melo Couto, o simpático soprano brasileiro, reuniu, em uma festinha, em sua residência, vários colegas do "cast" da Rádio Nacional. E o Comendador, que não dorme de touca, mandou o seu "espião especial" Jader Neves munido de sua "rolleyflex" fazer um flagrante do acontecimento. O resultado é o que se vê aí em cima.

Festa no "Ferradura"

☆ *Jardel Filho e Agnes Fontoura, os principais intérpretes de "A Estrada", e o escritor e diretor do filme (cujas filmagens terão início no dia 16...), Osvaldo Sampaio, estiveram na última reunião (segunda-feira) do Clube da Ferradura, onde foram homenageados.*

Presentes à festa estavam a Maria Augusta, espôsa, e Lodia Silva, genitora, de Jardel Filho. Maria Augusta falou ao Comendador com muito entusiasmo de "Dial For Murder", peça que está sendo levada pelo Teatro Brasileiro de Comédia em São Paulo, sob a direção de Adolfo Celi e interpertação de Jardel Filho e Cleide Yaconis.

Grande Verdade

★ Um crítico cinematográfico desta praça nos dizia com muita propriedade, ontem à noite:

— O tal Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica devia era formar seu prestígio dentro da vida cinematográfica brasileira, com atitudes desassombradas e certas em defesa de nossa confusa cinematografia, em vez de permitir que um presidente irresponsável como o "sombra e água fresca" (o homem das comendas queria era passear o seu ridículo fardão pelos salões de Punta del Este...) cometa suas incríveis "gaffes". Prestígio se faz é com trabalho, luta. O Sindicato Nacional de Indústria Cinematográfica não existe nem para nós, pois deixa estúdios serem fechados e nosso cinema chegar ao cáos e nada faz. E como diabo quer ser o Sindicato conhecido lá fora, quando não formou o seu prestígio dentro de nossa cinematografia? E mais: que o Sindicato retire de sua presidência o "sombra e água fresca"

Pernambucanos em São Paulo

★ **Escolhendo "A Casa de Bernarda Alba" para iniciar sua curta temporada de um mês em S. Paulo, a partir de amanhã, quinta-feira, dia 13, no Teatro Leopoldo Fróes, o Teatro de Amadores de Pernambuco teve em mira apresentar uma de suas maiores realizações cênicas e, por coincidência, uma peça ainda inédita na Capital paulista. De fato, "A Casa de Bernarda Alba", a última obra do grande dramaturgo Garcia Lorca, foi estreada em 1945 no Teatro Avenida, de Buenos Aires, pela Companhia de Margarita Xirgu, mas no Brasil sòmente o Teatro de Amadores de Pernambuco é que a tem representado. Trata-se não só do último trabalho teatral do notável poeta e dramaturgo espanhol, mas de um trabalho vigoroso, emocionante, chelo de "suspense" e que tem a particularidade de contar apenas com intérpretes femininos. As atrizes-amadoras do TAP, senhoras da sociedade de Recife que, como os atores, vêm colaborando com o prof. Valdemar de Oliveira nesta obra notável de divulgação de obras-primas do teatro mundial, por um mero idealismo e como contribuição espontânea para a elevação do teatro brasileiro.**

Bollini Com "Os Artistas Unidos"

★ **Flaminio Bollini, que vai dirigir "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, para o "Teatro Suicida", foi contratado por Carlos Brant para "metteur-en-scène" do grupo "Os Artistas Unidos", que obedece a direção artística Henriette Morineau. Ontem às 5 da tarde, Bollini estêve no Teatro Rival com todo elenco e direção de "Os Artistas Unidos", acertando os ponteiros para o trabalho com seus novos companheiros.**

— Carlos Brant, empresário de "Os Artistas Unidos", está animadíssimo com a próxima volta de seu elenco ao palco reformado (depois de destruído por um incêndio) do Copacabana. A volta a Copacabana dar-se-á, provàvelmente, lá para o mês de março.

Cauby e Angela Carnavalescos

No próximo filme carnavalesco de Watson Macedo (com Anselmo Duarte e Ilka Soares na interpretação sentimental), "Carnaval em Marte", Cauby Peixoto e Angela Maria vão aparecer em números musicais. Cauby e Angela são dois dos mais populares cantores entre a gente nova do rádio brasileiro. Angela tem já aparecido em vários filmes. Quanto a Cauby, passou a ser requisitado agora pelos produtores cinematográficos. Nas fotos: dois momentos de "Carnaval em Marte", em que aparecem Cauby e Angela interpretando seus números.

Foi (Para 6 Meses) Até Goiânia

★ Paulo de Grammont aceitou o convite para dirigir a fase inaugural da Rádio de Goiania, que estará ligada ao govêrno do Estado. Êle viajou outro dia para lá, a fim de tomar as primeiras providências, quanto à programação, já que a Rádio Anhanguera está convenientemente instalada e, talvez, possa ser inaugurada ainda em janeiro. Segundo soubemos, Grammont aceitou o convite só para seis meses.

UM POUCO DE WILLIAM HOLDEN

Bill Beedle nasceu em O'Fallen, Illinois, no dia 23 de abril de 1917, e estava destinado por seu pai a trabalhar como químico manufatureiro, mas Bill desistiu da carreira quando a família mudou para Pasadena, Cal. A Paramount descobriu-o no Pasadena Playhouse, mudou seu nome para Holden e em 1938 êle começou a sua brilhante carreira no filme "Golden Boy". Desde então, subiu cada vez mais com "Our Town", "Born Yesterday", "Sunset Boulevard", "Stalag 17", etc.. Atualmente trabalha na Columbia Pictures Corp. Bill e sua espôsa Brenda Marshall têm 3 filhos.. Êles aparecem na foto acima. Bill Holden ganhou o prêmio de melhor interpretação ("Oscar"), por "Stalag 17" (Inferno 17).

Luis Alipio de Barros APRESENTA

CINEMA

Cotação do Dia 'O OUTRO HOMEM' (The Man Between)

Dirigido por Carol Reed, o homem de "O Terceiro Homem" êste filme quer, mas não consegue, ir nas águas do sucesso anterior. O tema tem algumas semelhanças pois trata das complicações surgidas em consequência da divisão territorial e política de Berlim. Suzana, (Claire Bloom), uma jovem inglêsa de belos olhos e óbvia inocência, chega a Berlim para visitar seu irmão, médico militar da Zona Ocidental. De saída impressiona-a a atitude de suspeita de sua cunhada, a belíssima Hildegarde Neff, que parece ter um caso com James Mason. Seguem-se complicações de várias espécies e passagens de uma zona para outra, o que acaba entediando o espectador que nunca chega a se interessar de fato pelos problemas das personagens.

Ao contrário de "O Terceiro Homem", todo feito de suspense, o "outro homem" preocupa-se mais com situações emotivas que pretendem ser sutis. Mas a sutileza é artificial e as personagens não convencem de forma alguma, sobretudo a de James Mason que faz o mau moço "charmant" com um exagêro digno do canastrão que é. A sua explicação sôbre porque se tornou um mau caráter é de estarrecer. Antes da guerra, explica êle à namorada "era eu um advogado recém-formado, cheio de aspirações de justiça e desejo de defender os inocentes". Mas a guerra veio estragar o moço idealista, que devia também ser muito míope para não ver as coisas que na época, já se passavam a ôlho nu na Alemanha.

O ponto alto do filme são as duas mulheres: Hildegarde Neff, bonita, boa atriz, e com alguns dos predicados que deram renome à sua patrícia Marlene Dietrich; e Claire Bloom, que mesmo longe de Chaplin, consegue dar mais uma mostra de seu talento e sensibilidade.

Cotação: RAZOAVEL.

Hoje nos Cinemas

UMA TRAGICA AVENTURA — "Thriller" com boa dose de "suspense". Com Jeanne Crain e Michael Rennie. Nos cinemas Odeon, Rian, Alaska, América. Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 10,20.

■

VOLUPIA DE MATAR — Violenta película (muito "suspense") produzida por Stanley Kramer e dirigida por Edward Dmitryk. Com Arthur Franz e Adolphe Menjou. No Pax e Santo Afonso. Horário: a partir de 2 horas.

■

OS BRAVOS NÃO SE RENDEM — "Western" em Tru-Color, com elenco numeroso, comandado por Vera Ralston, Joan Leslie, Forrest Tucker, John Russell, Pat O'Brien. Nos cinemas Vitória, Roxi, Pirajá, Mem de Sá, Tijuca, Abolição, Odeon (Nit.) e Paz (Caxias). Horário 1,20; 3,30; 5,40; 7,50 e 10 horas.

■

O OUTRO HOMEM — Novo filme de Carol Reed, com muito "suspense" e uma história dramática. Com James Mason, Claire Bloom e Hildegard Neff. No Império, S. Luiz, Copacabana, Leblon, Carioca, Avenida, Santa Alice, Madureira, Bonsucesso, Icaraí (Nit.). Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

■

AS GAROTAS DA ILHA DOS PRAZERES — Comédia musicada com Leo Genn e Elsa Lanchester, e um grupo de "caras-novas". Em tecnicolor. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo, Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza: a partir de meio-dia.

■

OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Segunda semana deste filme de Christian-Jaque, com Martine Carol em pouca-roupa. Pedro Armendariz faz de conta que é Cesar Borgia. No Pathé, Art-Palácio, Para Todos, Brasil (Caxias), Padre Nóbrega e Santa Rosa (Nit.). Horário: a partir de 2 horas.

■

ANSIEDADE — Filme mexicano com a argentina Libertad Lamarque. Música e drama. No Azteca, Presidente, Imperator, Coliseu, Alvorada, Baroneza, Nacional, Rosário, Cassino (Nit.). Horário: a partir de 2 horas.

■

REFUGIO DE EVA — Película francesa com Lili Bontemps e outras jovens em trajes paradisíacos. No Rivoli (segunda semana). Horário: a partir de 2 horas.

■

RAPSODIA — Muita música (boa) e um fiozinho sentimental. Com Elizabeth Taylor, Vittorio Gassmann e John Ericson. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 1,30; 3,40; 5,50; 8 e 10. No Metro Passeio, a partir de 11,20.

■

PANICO EM SINGAPURA — Película de violência, "suspense" e complicações internacionais. Com Dan Duryea. No Ideal, Miramar, Leopoldina, Maracanã e Rydan. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

■

CINEAC TRIANON, ROYAL e CAPITÓLIO — Exibição de documentos, comédias, desenhos, jornais, etc.

■

OS FILHOS DA CIÊNCIA — Filme científico e instrutivo, com sessões separadas para senhoras e cavalheiros, em exibição no Cine Caxambi.

Radar

Por PHILLIP GUISH

O Novo Corcunda

Pela quarta vez na história do cinema, "O Corcunda de Notre Dame", de Victor Hugo, será filmado. Desta vez o famoso corcunda será interpretado por Fernandel.

Definição Individual

Segundo Zsa Zsa Gabor, um egoista é "um homem que não se preocupa comigo".

Sôbre Quinn

ANTHONY QUINN, que realizou duas excelentes películas na Itália, vai agora participar de uma outra, no México, "The King and I", substituindo Yul Brynner, a pedido de Oscar Hammerstein e Richard Rodgers. Enquanto isso, Yul vai trabalhar em "The Commandments".

Correspondência de Marilyn

Marilyn Monroe, que durante seu casamento recebia 15.000 cartas por semana, desde que se divorciou, passou a receber 20.000.

Lorre e Disney

PETER LORRE vai aparecer, em breve, na produção de Walt Disney, "As Vinte Mil Léguas Submarinas". Nesta película, o famoso ator terá um desempenho cômico. Perguntaram-lhe o que é que achava de seu papel. Disse Peter: "E' mais interessante fazer rir do que causar calofrios. Fazendo rir, sentimo-nos mais felizes".

"Miss Latium 1947"

Conta o produtor francês Jacques-Laurent Bost que, recentemente, revendo sua correspondência antiga, encontrou uma carta pedindo um papel num filme e assinada "Miss Latium 1947".

Tratava-se de Gina Lollobrigida, então desconhecida, e que viera tentar a sorte em Paris.

Desmentido

★ Gregory Peck, que se separou há pouco da espôsa, desmentiu categòricamente que pretenda se casar com a atriz francesa Veronique Passani. Disse Peck que, no momento, não tem qualquer idéia sôbre casamento. Atualmente, Gregory filma, sob a direção de John Huston, "Moby Dick", cenário extraído da famosa novela de Melville.

"O Pergaminho Misterioso"

DIANA LYNN, a linda estrêla que pode ser vista ao lado de Glenn Ford, em "O Pergaminho Misterioso", pretende interpretar o papel principal da novela de Stephen Longstreet, "The Beach House".

Peter Van Eyck

PETER VAN EYCK depois de uma ausência de 12 anos (6 dos quais como oficial americano na Europa), voltou há 7 meses e agora está filmando "Canada's Great Manhunt". Fêz muitos filmes na Alemanha e França, quando foi desligado do exército.

Onda & ONDAS

MARIJÔ

BELEZINHAS!

O que não falta neste rádio que anda por aí é gente não desconfiando de nada e chateando os outros. Passa fora! Quem ligou, no dia 6, às doze horas e lá vai coisa, pra Tupi que o diga! Não vê que um animador lia cartões e telegramas de boas festas assim: "... Temos também aqui um cartão... uhm... Deixa ver... E' de... uhm... lara-lá... uhm uhm uhm... deixa ver... Ah! E' da senhorita Não sei o que e diz o seguinte... uhm... deixa ver...".

Que belezinha, hein? Sai pra lá!

Qual era o da gente? Desligar! Claro! Sê bêsta!...

Pois, pra encurtar história: muito tempo depois, tornamos a ligar pra lá e olha o belezinha do animador assim: "... Temos aqui também aqui um cartão... Este é o mais feio... E' do Sr. Lauro...".

Nossa Senhora! Espera lá!

• • •

TEM QUE SER!

Ah, êsse rádio que anda por aí tem coisas interessantes. Em certas horas, como se não bastasse a "Voz do Brasil" (Cruz! Credo!), a gente tem que ouvir futebol! E se não gosta de futebol que se dane! Pronto! Ainda ontem, à tardinha, ligamos pra Nacional. E lá estava alguém dizendo: "... esperando o técnico que para o jôgo de domingo com o América...". A gente, aí, foi pra Continental pra ouvir isto: "... o Fluminense aprontou... (Caramba!) E a gente passou pra Mauá° "... o Vasco da Gama..." (Credo!). Depois, pra Mayrink: "... o meia esquerda do Botafogo..." (Papagaio!) E pra Tupi: "... aliás, o ponteiro canhoto do Olaria...". Pras profundas!

• • •

Recado prô Juiz de Menores e Chefe do Serviço de Censuras: *Te esconjuro!*

Correspondência

MIRIAM LACERDA — Como ela é boazinha! Obrigado por tudo. Nosso clube é o América. Apreciamos, porém, muito o seu, que é o maior, sem favor nenhum. Quanto às novelas, hoje tratamos da birutíssima "Aventuras de um Fantasma". Logo mais, ouviremos "Norma". Vamos comentar também o que houve com "Suspeita". Nosso cordial abraço e votos para um Feliz Ano Novo.

SALVE OS TARADOS!

Ah, não está longe o dia no qual os tarados mandarão erguer um monumento em homenagem ao excelentíssimo senhor doutor Juiz de Menores desta terra de menores sem Juizo e ao Chefe do Serviço de Censura, com a seguinte legenda: "Aos queridos padroeiros, os tarados agradecem o muito que têm feito pela disseminação da honrada classe!" Porque só mesmo gozando da proteção dessas duas ilustres figuras mitológicas podem certas novelas ser apresentadas, fabricando, hoje, os tarados de amanhã! Direitinho!

E a Nacional está aí pra não deixar a gente mentir. Ela é a novelinha "As aventuras de um fantasma", que vem apresentando, às têrças, quintas e sábados, no horário das 9,30, e da qual ouvimos, pela primeira vez, um capítulo, ontem, para atender a solicitações de dezenas de gentis leitôras.

Ah, que história, gente! Passa fora! Mangalô três vêzes! Tenebrosa que nem ela só! De acôrdo com os figurinos, sob medida prô Juiz, prô Chefe e pra criançada ouvir!

(Neste ponto, batemos com a mão três vêzes na bôca).

Sendo a primeira vez que ouvíamos, claro, não foi possível trocar em miúdo pra vêr aonde a danada da história quer levar o ouvinte. Mas ouvimos cenas brabas como quê! Sai pra lá!

Numa delas, por exemplo, um fantasma, na figura de um comendador, dizia a um padre: "Está ouvindo os cães ganirem? (E como ganiam os cães! Nossa mãe!) Êles estão manifestando seu horror ante a passagem da alma do conde por entre os ciprestes!... (E os cães: auuuuuh!...) Virgem Santa!

Noutra cena, o "comendador" (fantasma), sempre com música fúnebre e ganido de cão, como fundo musical, entra no quarto de uma condessa através as paredes. A pobre fica apavorada. Como é que pode, gente? Aí, êle aconselha: "Condessa, não case com ninguém! Fique viúva!..." E ela: "Mas se há duas horas apenas meu marido morreu e o senhor já vem exigir que eu, uma viúva moça, fique insensível ao assédio dos meus pretendentes?..."

Papagaio! E' ou não é uma linda história?

Pois querem saber? Coisa mais formosa veio logo depois! Não vê que o comendador, de repente, diz pra condessa: "Preciso ir! Seu falecido espôso está me esperando..." (Cruzes!) Êle está perdido no emaranhado da floresta. O coitado ainda não aprendeu o caminho da eternidade... Daqui desta sala, eu o vejo na floresta escura... (E a música: "rrrrruuuuuum!... E a cachorrada: "Auuuuuh!..." (Nossa Senhora!) E perguntou: "Se ouvisse a voz de seu marido, agora, acreditaria no que digo?..."

Misericórdia!

Pois ela disse que queria ouvir! O comandador, então, ordenou: "feche os olhos!" E, na mesma hora, entrou a voz do defunto clamando: "Comendadooor!... Comendadooor!... Ajude-me!... Ajude-me!..." E que berro a condessa deu! "Aiiiiii!..." E a música: "fooooom!..." E os cães: "Auuuuuuh!..."

Virgem Maria! Como as crianças, lá em casa não devem ter gostado!...

E como acabou o capítulo dessa linda e educativa história infantil, hein? Ah, nem queiram saber! Não vê que o padre diz pra condessa não se impressionar com o fantasma. Ela começa a ficar agitada. Entra zunido de vento: "zuuuuuuuln!..." Ganido de cachorro, "Auuuuuh!..." E, de repente, a pobre berra: "Uaiiii!..." Era o diabo qe estava diante dela, gente! E o padre: "Satanaz!..."

Carambolas! Isso às 9,30 da manhã, em pleno período de férias escolares! Só mesmo no rádio desta terra!

Deus que nos perdoe!

NOTICIÁRIO

★ Logo mais, na TV Tupi entre outras atrações "Lar doce lar" (18,00); "O cantor da semana" (19,00); "Placar esportivo" (19,20); Tele Testes Lutz Ferrando (19,50); Circo Bom Bril (20,00); "Calouros em desfile" (20,35); "De pernas pro ar" (21,10); etc.

★ Um dos novos contratados da Mayrink Veiga é Mirzo Barroso revelação autêntica da música norte-americana. As 23 horas, das quintas-feiras especialmente, êle se apresenta na PRA-9, num grande programa musical.

★ Logo mais, às 21,05 horas, diretamente do magnífico auditório da Avenida Venezuela, as Rádios Tupi-Tamoio apresentarão "O Carnaval da Vedete", programa escrito por Afonso Brandão e estrelado por Virginia Lane. Além de Virginia tomará parte em "O Carnaval da Vedete" um punhado de categorados comediantes das Associadas.

★ Estréia, quinta-feira, às 20 horas, na Rádio Mayrink Veiga, um novo grande programa de Haroldo Barbosa: "Da boca pra fora", um cartaz cem por cento humorístico, com todo o elenco de comediantes da PRA-9.

★ Hoje, além da estréia de Virginia Lane, às 21,05 horas no programa "O Carnaval da Vedete", a Rádio Tupi lançará, antes, às 20,30 horas, uma nova audição. Trata-se de "Esta Vida Que Passa", um programa escrito por Hélio Tys e estrelado por Bôris Monteiro.

★ A fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica, a cantora Araci Costa foi licenciada pela Rádio Tupi. O reinício de sua atividade na PRG-3 deverá ocorrer nos últimos dias da segunda quinzena do corrente mês.

Será hoje a abertura da "Boite Anjo Azul", o grande programa na TV-Tupi, que apresentará Ariston como astro principal. Essa "boite" imaginaria, onde tudo pode acontecer, desde a apresentação de curiosidades, números de música e mil coisas diferentes, estará no ar tôdas as quartas-feiras das 21,40 às 21,55, sob o patrocínio de Vulcaspuma — e, sobretudo, promete algo de novo em apresentação TV. Na foto, Ariston

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE

Música

Sula Jaffe

CONCURSO DE SOLISTAS

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, Avenida Rio Branco, 137 - 8.º andar — Sala 803, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, até o dia 31 de janeiro de 1955, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira nos Concêrtos da Juventude a serem efetuados em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura em 1955.

As inscrições serão feitas para piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, canto, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba.

As provas serão realizadas em lugar e dias que serão oportunamente anunciados, na segunda quinzena de março de 1955.

Os programas e condições são os seguintes:

PIANO — a) Peça de confronto: Concêrto italiano de Bach; b) execução de um concêrto para piano e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista que deverá tocar a parte do 2.º piano será fornecido pelo candidato; d) Idade máxima: 25 anos.

VIOLINO — a) Peça de confronto: Folie de Corelli de Kreisler; b) execução de um concêrto para violino e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) idade máxima: 25 anos.

VIOLA — a) Peça de confronto: 1.ª suite para violoncelo de Bach em transcrição para viola por Consolini; b) execução de um concêrto ou de uma peça para viola e orquestra à escolha do candidato c) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) idade máxima: 25 anos.

VIOLONCELO — a) Peça de confronto: 2.ª suite para violoncelo-solo de Bach; b) execução de um concêrto para violoncelo e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) idade máxima: 25 anos.

CONTRABAIXO — a) Peça de confronto: Andante do concêrto para contrabaixo de Koussevitzky; b) execução de uma peça ou de um concêrto para contrabaixo e orquestra à escolha do candidato; c) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; d) idade máxima: 25 anos.

CANTO — a) execução de um trecho de Mozart de livre escolha do candidato b) um trecho de compositor concertista moderno de livre escolha do candidato; c) um trecho em língua vernácula de compositor concertista brasileiro de livre escolha do candidato. Os trabalhos acima, salvo os de Mozart, não poderão ser extraídos de óperas; d) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; e) idade máxima: 28 anos para os candidatos do sexo feminino e 30 anos para os de sexo masculino.

FLAUTA, OBOE', CLARINETE, FAGOTE, TROMPA, TROMBONE, TROMPETE E TUBA — a) Execução de um concêrto ou de uma obra para instrumento e orquestra de livre escolha do candidato; b) o pianista acompanhador será fornecido pelo candidato; c) Idade máxima: 30 anos.

Aos candidatos classificados compete a apresentação do material de orquestra para a execução do concêrto ou peça escolhida. No ato da inscrição é obrigatório a prova de idade e compromisso de aceitar as normas estabelecidas para o concurso e acatar o resultado pronunciado pelas bancas examinadoras.

JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA

A direção da Juventude Musical Brasileira, comunica aos seus sócios filiados, que a partir de janeiro de 1955, as carteiras que vigoravam em 1954 não terão mais valor, e deverão ser trocadas pelas atuais, na sede da J. M. B., Administração da Sede do Ministério da Educação e Cultura, das 12 às 18 horas.

TEATRO

De 20 a 23 dêste mês "OS IDEALISTAS" estarão no Teatro do Hotel Quitandinha representando AMOR A HORA CERTA — A MORTE NÃO É PARA HOJE — MEUS ADORÁVEIS MARIDOS e SETE DIAS SEM PECAR, originais de Geraldo Campos direção de Daniel Rocha e cenários de Adhemar Alvim. Interpretação a cargo de Eunice Fernandes — Cícero Nadais — Lícia Magna — Adhemar Alvim — Luiza Miranda e Geraldo Campos.

CONCURSO DE PEÇAS

O Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura estabelece as bases para os seguintes concursos de peças teatrais:

1.º) Peças, drama ou comédia, em 3 atos ou divisões de tempo cênico permitindo espetáculo completo.

2.º) Peças infantis.

3.º) Peças em 1 ato, drama ou comédia.

4.º) As inscrições ficam abertas de 1 de janeiro a 31 de março de 1955, na Secretaria do Serviço Nacional de Teatro, Avenida Presidente Vargas, 418, 10.º andar — Rio de Janeiro.

5.º) Poderão concorrer apenas autores brasileiros, residentes em qualquer ponto do território nacional.

6.º) As peças deverão ser enviadas, sob pseudônimo, em original e 2 cópias datilografadas em 2 espaços, os nomes dos personagens e as rubricas separadamente, na linha acima do respectivo texto.

7.º) Não haverá prêmios em dinheiro.

EM QUITANDINHA

Os autores distinguidos com as três primeiras classificações referentes ao parágrafo 1.º terão as suas peças representadas em espetáculos patrocinados pelo Serviço Nacional de Teatro durante as comemorações do centenário de Artur de Azevedo e posteriormente editadas e distribuídas pelas Publicações "Dionyses", constando da edição a referência "Prêmio Artur Azevedo" para a 1.ª classificada.

8.º) Os autores classificados no primeiro, segundo e terceiro lugar com o gênero de peça a que se refere o Parágrafo 2.º terão suas obras representadas em espetáculos da Comissão do Teatro Infantil de Serviço Nacional de Teatro e editada a 1.ª classificada pelas Publicações *Dionyses*, constando da edição a referência "Comissão do Teatro Infantil de Serviço Nacional de Teatro".

9.º) Os autores classificados nos três primeiros lugares com as peças referentes ao Parágrafo 3.º terão as suas obras representadas por grupo amadores, sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro, ou em outros espetáculos sob o mesmo patrocínio, e os textos publicados na Revista Dionyses.

10) O Diretor do Serviço Nacional de Teatro nomeará, de sua livre escolha, uma comissão julgadora das peças, convidando um autor, um intérprete e um crítico teatral.

A critério da Comissão, as obras poderão ser classificadas para os efeitos do presente concurso ou, mediante parecer com justificação, por não atenderem ao mérito do concurso, desclassificadas parcialmente ou não as peças concorrentes. Os resultados serão conhecidos na segunda quinzena de abril de 1955.

O Ano Musical na Grã-Bretanha

1954 — Grande Progresso no Gênero Operístico

A temporada musical de **1954 da Grã-Bretanha foi cheia de acontecimentos notáveis. Três novasoperas de compositores** britânicos **foram apresentadas pela primeira vez. O Teatro** da Ópera, Cevent **Garden**, apresentou "Troilus e **Grassida**", de Sir William **Walton** (baseada na obra de **Chaucer**, e não na de **Shakespeare**) e "The Midsummer **Marriage**", de Michael Tippett, **enquanto** que o Sadler's Wells **encenou** a ópera histórica **"Nelson"**, de Lennox Berkeley. **Constituiram também novidade para Londres "The Turn of the Screw**, de autoria de **Benjamin Britten** (com libreto de Henry James) e "A **Dinner Engagement**" de Lennox **Berkeley** — ambas apresentadas **pelos Sadler's Wells, depois das produções** iniciais **dos Festivais de Veneza e Aldeburgh, de 1954. Nunca houve na história da música britânica** uma temporada com **antas** óperas novas.

O ballet, tanto quanto a ópera, continua a atrair os compositores. Do programa do Sadler's Wells consta um bailado completo, com música de Britten e coreografia de John Cranke. Este último é o talentoso e jovem sul-africano que já contribuiu com os dois ballets cômicos de maior sucesso das últimas temporadas de Londres — o "Bonne-Bouche", com música de Arthur Oldham, no Covent Garden, e "Pineapple Poll", com música das óperas de Sullivan, no Sadler's Wells. Outra novidade da última temporada foi o ballet "Café des Sports", com música de Antony Hopkins e coreografia de Alfred Rodrigues.

No que se refere às peças para concêrto, as obras dos compositores britânicos atuais podem ser freqüentemente ouvidas em Londres. Manchester e outras grandes cidades, bem como em Edimburgo e outros festivais da temporada de verão. O mais notável dêsses, para os adeptos das tendências modernas da música, é o Festival Cheltenham de Música Contemporânea Britânica no qual cada concêrto apresenta uma ou mais composições novas, que constituem o tema para as críticas realizadas após a performance, no Festival Clube. O Festival Aldeburgh, do qual Britten é o principal diretor, é outro que visa também à divulgação da música britânica moderna, inclusive óperas e cantos corais. A música coral contemporânea tem igualmente seu lugar importante no Three Cheirs Festival, realizado em setembro.

Quais são os principais compositores britânicos da atualidade? Para simplicar as coisas, formaremos três grupos. Há o grupo dos que já ultrapassaram os 60 anos, encabeçado por Vaughan Williams Há os "intermediários", que vão de Walton, 52 anos, até Britten, com 40 anos. E há os de menos de 40, que surgiram o período de pós-guerra.

Os que ainda não atinjiram os 40 não têm os mesmos gostos. Malcolm Arnold prefere os ritmos alegres e alguns brilhantes coloridos orquestrais. Seu ballet "Homoge to the Quen", coreografado por Frederick Ashton, figurou no repertório de Covent Garden, onde foi pela primeira vez apresentado na temporada da Coroação.

A música de Peter Racine Fricker é considerada mais "difícil" de ser ouvida, mas seu novo concerto para violino, apresentado no Festival de Cheltenham de 1954, finaliza com uma dança diabólica que faz vibrar uma platéia. Ele adquiriu grande fama no estrangeiro. O mesmo acontece com Humphrey Searle, adepto da técnica dodecafônica originada com Schoenberg.

Richard Arnell, autor de inumeras obras, escreveu muitos ballets apresentados no Sadler's Wells. Antony Hopkins é o diretor de uma pequena companhia intinerante, inteligentemente constituída, chamada "Intimate Opera". É também regente, pianista e comentarista de rádio, e escreveu para essa companhia uma opera chamada "Tree's Company".

Os nomes do "grupo medio de compositores são mais conhecidos. "The Turn of the Screw", de Benjamin Britten, é a última de uma série de operas que teve início com "Peter Grimes", hoje de fama mundial. Muitas das operas de Britten foram escritas para o English Opera Group que, encomendando trabalhos que exigem apenas uma pequena orquestra de câmara, muito contribuiu para a apresentação de operas em cidades que não possuem os recursos para a encenação de uma opera em grande escala. O trabalho orquestral de Britten mais apresentado é a "Variation and Fugue on a Theme of Purcell" (composta originalmente para um filme sobre instrumentos musicais sob o título "The Young Person's Guide to the Orchestra. Fêz parte também do repertório dêsse filme e o coral "Spring Symphony".

Lennex Berkley, além de compor operas, é um dos poucos compositores britânicos modernos que escrevem peças para piano.

Se William Walton foi escolhido para escrever as "Coronation Marches" para George VI e Elizabeth II. Suas obras orquestrais (entre elas uma sinfonia e concertos para violino e viola), e o ardente fervor de seu oratório "Belshazzar's Feast" despertaram o interêsse do público para sua opera "Troilus and Cressida".

A nova opera de Michael Tippett, "The Midsummer Marriage", vem em seguida a alguns destacados quartetos de cordas. Entre os notáveis compositores dessa "geração média" figuram Alan Rawsthorne e Edmund Rubbra, que já firmaram seus nomes, especialmente na música orquestral.

Passemos agora aos que já ultrapassaram os 60. O tom marcial que caracteriza grande parte das músicas de Sir Arthur Gliss, e encontrado em "Checkmate", um trabalho padrão de ballet britânico, com coreografia de Ninette de Valois. Arthur Benjamin, australiano, é mais conhecido por sua música leve "Jamaica Rumba" e duas operas bufas de um ato. Mais antigo do que êsses dois é John Ireland, autor da canção "Sea Fever" e de muitas músicas evocativas para piano e para orquestra. O "Piano Concerto", de sua autoria, é uma das obras favoritas do público.

Temos finalmente Ralph Vaugham Williams, de 82 anos, decano dos compositores britânicos. Compôs sete sinfonias, cinco operas, o notável ballet "Job" (também com Ninette de Valois), partituras para filmes — tôda a espécie de música desde oratórios até músicas para flautas de bambú. Vaugham Williams ainda está em atividade, e suas recentes composições incluem uma peça para gaita de bôca e orquestra (para Larry Adler) e outra para tuba e orquestra. Ele é em si um símbolo da contínua vitalidade da música britânica atual. — (B.N.S. de Londres).

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

BOITES

6.º MÊS

Beguin apresenta — BOITE DO HOTEL GLORIA

CARNAVAL NO PAÍS DOS CADILLACS

Show-Folclórico de SILVEIRA SAMPAIO — MÚSICA DE GUIO DE MORAIS

La Ronde — Direção de EMILIA LIMA

O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA

EDITH FALCÃO — MARIA LUIZA

CEZAR SIQUEIRA

OCTACILIO AMARAL e seu violão

HOJE E TÔDAS AS NOITES

ROSE Garden CLUB

Apresentando tôdas as noites NORMA SUELY Direção de Mme. JANROT

O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOÊMIA

Rua Gustavo Sampaio - 840 - LEME Copacabana

Reservas 57-7788

JANTARES DANÇANTES

CABEÇA-CHATA

A saida dos Tuneis de Copacabana

Comida — Música e Ambiente Tipicamente Brasileiros

MANEZINHO ARAUJO

cantando e animando os "Serões do Norte"

"O apetite cumeça quando vosmicê imbóca!"

Vatapá — Carne de Sol — Xim-Xim de Galinha — Sarapatel — Caruru — Queijo do Sertão — Bába de Moça

Se quer comer bem, coma em casa. Fora de casa só na CABEÇA-CHATA

STUD DO TÉO

AR REFRIGERADO

DIREÇÃO DE CELESTE AIDA

Apresenta o show carnavalesco

"CARNAVAL DE FOGO"

Script de LUIS FELIPE

Recepcionista: GERALDO GAMBÔA

Elenco: CELESTE AIDA - EVILAZIO MARÇAL - LIA MARA - TIRIRICA - OLINDA ALVES - DONALDSON e 4 lindas garotas - Coreografia de Waldemar Rodrigues

Sem consumação mínima - Couvert de Show Cr$ 80,00

Reservas pelo telefone 57-6595, até às 20 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR

Apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON

MÚSICA E DANÇA

AR CONDICIONADO

ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR

R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA, a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55.

"MOMO NO FREVO"

com CONSUELO LEANDRO — DÉO MAIA — SPINA — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEÕES DO FREVO OS VASSOURINHAS. UMA FÉERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe do Serviço de Protologia do Hospital Gafree-Guinle

Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações.

Av. Rio Branco, 108-10.º-S/1006 — Diàriamente de 1 às 6 hs. Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00

DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00

SALA DE JANTAR RÚSTICA com 10 peças a partir de .... Cr$ 6.000,00

DORMITÓRIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de .... Cr$ 12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Ultima Hora

EXPEDIENTE

Av. Pres. Vargas 1988 — Rio

ED. ULTIMA HORA S. A.

ULTIMA HORA — RIO

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Tel.: 43-2936 (Rede interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas: D. F. Int.

Anual .... Cr$ 600,00 700,00

Número avulso:

Semestral .. Cr$ 320,00 400,00

Atrasado .... Cr$ 4,00

Do dia .... Cr$ 2,00

Trimestral . Cr$ 180,00 240,00

TIM, SÔBRE O...

(Conclusão da 8a. pág.)

igual. Mas, eu não tenho dúvida, a próxima rodada terá influência decisiva para o prélio entre alvirrubros e rubro-negros.

E explica:

— Suponhamos que aconteça um imprevisto. Nesse caso, o prélio assumirá características interessantes.

Voltou ao presente; falou do quadro banguense:

— Felizmente estamos voltando as boas: Nivio, que já cumpriu a pena de suspensão, voltará domingo; também é provável o regresso de Gavilan a equipe. Para compensar porém, temos Décio e Joel contundidos. O dr. Hilton, entretanto, considera que ambos estarão aptos até o dia da luta.

Depois do treino de conjunto, os banguenses darão início a concentração na Vila Hípica.

PAULINHO O...

(Conclusão da 8.ª página)

mingo no time de cima, não se recusa a falar sôbre o Madureira:

— "A meu vêr o Madureira em Conselheiro Galvão é perigoso, mas o Flamengo não pode perder mais pontos. Vamos preparados para enfrentar novamente um esquadrão tipo cruz-maltino, e jogar para vencer a qualquer custo".

— "Você tem esperanças?"

— "De jogar? Sim, muita. De vencer também, naturalmente".

— "Que acha de Rubens, como seu companheiro?"

Paulinho ri antes de responder.

— "Rubens é um protetor meu, a bem dizer. Jogar ao lado dêle vai ser o mesmo que facilitar o meu trabalho".

— "E Indio?"

— "Esse é meu "chapa" há muito tempo. Não é de Campos mas esteve lá bastante tempo como eu. Estou entre amigos, e só quero que Deus me ajude. O resto eu faço".

A' tarde haverá o treino de conjunto, e então Paulinho será experimentado. Mas parece que não há mesmo dúvida quanto a presença do craque entre os titulares. Pelo menos é essa a opinião predominante na Gávea, e a impressão de Fadel Fadel também.

DISCOS NOVOS E USADOS POPULARES E CLÁSSICOS

Descontos de 30% a 50%

Albuns para discos Cr$ 30.00

Vidros com preparados para discos Cr$ 15.00

Feira Dos Discos

Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4385

Regresse ao lar levando um exemplar da REVISTA DO GLOBO

CONSULTA Cr$ 50,00

OLHOS — OUVIDOS

NARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.º andar, DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Objeto Perdido

O coronel engenheiro do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, em dia do mês de dezembro do ano próximo passado, perdeu uma pasta de couro marron, contendo vários documentos da repartição e de terceiros, carteira de motorista, recibo do carro Citroen placa do D. F. 30-131, régua de cálculo, caderno de anotações, etc. Gratifica-se a quem devolvê-los nesta redação ou no Serviço de Engenharia do Corpo de Bombeiros. Tel.: 22-0590.

Teatros

TEATRO RIVAL

Ar Refrigerado Perfeito Tel. 22-2712

OS ARTISTAS UNIDOS

Apresentam

"OS OVOS DO AVEZTRUZ"

A Comédia Mais Ousada de Roussin

Tradução de R. MAGALHÃES Jr.

com

Morineau — Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas —

Preços: Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00

HOJE — ÀS 21 HORAS

teatro SERRADOR REFRIGERADO

Renata FRONZI César LADEIRA

na CHARGE MUSICADA de C. LADEIRA e MARIO LAGO

COM FÔRÇA TOTAL — UM ESPETÁCULO "PREMIUM"

com ARMANDO COUTO e grande elenco

Destacando RUY CAVALCANTI - GLORIA MAY - BADARÓ Extra IVANA

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista

EU QUERO É ME BADALAR!

no teatro Recreio

Adquira os seus ingressos com antecedência — Amanhã vesperal — Cr$ 50,00

TEATRO CARLOS GOMES

Hoje — Às 20 e 22 Horas

VIRGINIA LANE e SILVA FILHO

NA REVISTA CARNAVALESCA DE J. MAIA E MAX NUNES

"É FOGO NA PIPOCA!!!"

TRIO DE OURO e suas pastoras!!!

Pedro Celestino, Costinha, Janette Jane, Perpétuo, Leila Diniz, Dayse Mae, Anabella e grande elenco

POLTRONAS, CRS 70,00 (Sêlo incluso)

Sáb., dom. e 5.ªs-feiras, vesperais a 30 cruzeiros

BILHETES A VENDA

A revista de Mara Rubia à Copacabana!

TEM NÊGO BEBO AÍ

numa Revista de CHIANCA de GARCIA

SPINA — DEO MAIA — SELME SILVA — DACY CAMPOS — MAGALHÃES GRAÇA

no Teatrinho Jardel — Tel. 27-8712

ESTREIA Dia 19 — Quarta-feira, às 21 horas

TEATRO DE BOLSO

Tel. 27-1037 (Depois das 13 horas)

Somente até o dia 30

(Fevereiro, férias da Companhia)

"VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA"

De CLÔ PRADO

Silveira Sampaio

Teófilo de Vasconcelos, Ludi Velozo (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho

HOJE, ÀS 21 HORAS

TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

No TEATRO GINÁSTICO

AV. Graça Aranha, 187. Ar condicionado perfeito.

Hoje — Às 21 Horas

"PEGA-FOGO" De Jules Renard

com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI

"O BANQUETE" De Lucia Benedetti

com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI. Direção geral de Ziembinski — Tel.: 42-4090 —

FOLLIES — COLÉ E SUA COMPANHIA

HOJE, às 20 e 22 horas

com Mélia PAULA na Revista Carnavalesca GOSTEI DEMAIS

27-8216

NÃO PAGUE ALUGUEL EM 1955

Se V. S. dispõe de Cr 67.500,00, procure conhecer o melhor plano de vendas de apartamentos. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, tanque e dependências completas de empregada. Apartamentos já com "habite-se". Local: — Andaraí.

OUTROS DETALHES NA

"Organização Vasconcelos"

Avenida Rio Branco, 106-108 — 18.º andar

Salas 1.804 e 1.812 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

ASSIM, SIM; MAS ASSIM, TAMBÉM NÃO...

Ainda ontem faziamos nesta coluna um elogio à Comissão de Corridas pela maneira enérgica com que começara a agir, num esfôrço para moralizar o turfe carioca. Diante da inércia — muito suspeita, diga-se — da polícia, não havia outra alternativa para os comissários senão cuidarem êles mesmos das providências capazes de colocar os jóqueis e treinadores, sabidamente golpistas ou ligados às quadrilhas que vem agindo na Gávea, num caminho de honestidade forçada, digamos assim. Hoje, entretanto, voltamos a falar sôbre o órgão técnico, dessa vez, porém, para criticar um dos tópicos das últimas resoluções, justamente aquele que diz respeito à anotação nos assentamentos dos treinadores João Silva, Waldemar Meireles e Alexandre Corrêa da diversidade de "perfomance" dos animais Strôpo (já falecido), Alfaiate e Cabanel. Quanto aos dois primeiros está perfeitamente caracterizada a advertência, já não firmamos por dôlo, mas por burrice dos preparadores inscrevendo seguidamente seus pupilos e vindo dos últimos postos para uma vitória em uma ou duas semanas apenas. No caso de Cabanel, no entanto, é flagrante a injustiça dos comissários. Êste animal estava parado juntamente há um mês depois de rotundo fracasso, parado, exatamente, para que seu treinador pudesse contornar qualquer dificuldade de "entrainement" e anotá-lo novamente em condições de poder brilhar, como já havia feito na estréia. O intervalo é significativo e exclui a hipótese do golpe, quando mais não seja por bem aplicado. Em nossos comentários, por exemplo, apontamos o Cabanel como ótima indicação. Errou a Comissão de Corridas e deve reparar imediatamente a falta para demonstrar que não está sendo movida por segundas intenções.

TIREMOS O CHAPÉU...

... para os altos funcionários do Jockey Club que bancando "Sherlock Holmes" — nesta terra não há polícia — conseguiram descobrir, sozinhos, o autor dos golpes no "totalizador".

PEQUENAS NOTAS

1 O joquel Alberto Nahid, feliz com os últimos sucessos oferecerá terça-feira um churrasco aos seus amigos nas cocheiras de Carlos Cabral. Muito obrigado pelo convite que nos foi feito.

2 Fausto Serpa, nosso companheiro de equipe e homem de rádio há 23 anos publicará, nos primeiros dias da próxima semana sensacional reportagem sôbre a influência das transmissões turfísticas nas apostas clandestinas. Por se tratar de pessôa insuspeita o trabalho é importante.

3 Coronha, Rudá, Retórica e Bon Garçon são, pelo menos aparentemente quatro "barbadas" de "legua e meia" para o programa de sábado próximo.

4 No domingo a coisa está mais difícil e apenas o Convés nos parece "carne assada". Em compensação teremos "poules" prometedoras e uma delas é o potro Le Rouge — que regula com Barbe Bleu já ganhador — e que até hoje não confirmou seus ótimos exercícios.

5 O cavalo Dorondongas que correu pouco na última apresentação, dando margem inclusive que se culpasse o pobre Atahualpa Brito pelo seu fracasso, está "manco" nas cocheiras de Don Celestino.

ENTERREMOS O CHAPÉU...

... para a administração do hipódromo que não acabou ainda as obras do campo de futebol dos trabalhadores do turfe, muito embora já estivesse autorizada há mais de seis meses pelo sr. Pereira Braga. Levantaram as paredes do barracão e até agora não colocaram as portas e o teto...

Araújo Feriu a Mão e Fraturou Dois Dedos

Ontem, pela manhã, estivemos no hipódromo com Arthur Araujo, o festejado freio patrício, que domingo último sofreu perigosa "rodada" do favorito Garrancho, sendo depois, ainda por cima, vaiado pelos turfistas que raciocinam apenas com as "poules" rasgadas. Arthur Araujo, que, apesar de tudo, correu e ganhou no último páreo com o Jonle, foi examinado depois das corridas sendo constatada uma fratura dos dedos mínimo e anular da mão direita, além de outros ferimentos. É possível, portanto, que Arthur Araujo não monte nas próximas corridas.

Concurso de Palpites Entre Jóqueis e Treinadores

Terá início dentro em breve na página de turfe de ULTIMA HORA um interessante concurso de palpites entre cinco jóqueis e cinco treinadores, com excelentes prêmios. Os ganhadores mensais serão excluídos e substituídos para participar, no último mês do ano de um "grande prêmio" exclusivo para os que consigam vencer. E o prêmio, então, será fabuloso. O regulamento e o nome dos concorrentes serão publicados dentro de alguns dias e podemos informar que o concurso provocará sensação entre os turfistas.

UM NOME EM FOCO

Nelson Pires, um treinador veterano, autêntico "ás" em sua profissão, figura hoje, merecidamente, como o homenageado desta secção. Competente ao extremo, trabalhador infatigável e de uma honestidade à tôda prova. Nelson Pires conquistou uma imensa legião de amigos e admiradores, que, a cada vitória do eficiente profissional, aproveita o ensejo para lhe demonstrar tôda sua amizade. Nelson Pires anda, aliás, em "forma soberba". Ainda sábado último, viu Kalonga e Jersey, dois de seus pupilos, passarem pela meta na posição de honra. Não são os triunfos — embora bonitos como êstes dois últimos — que dão ao veterano treinador o nome no cartaz. Isso se deve, tão sòmente, à sua capacidade e correção, mas, também, anote-se, à sua simpatia pessoal, que faz dos conhecidos de Nelson Pires seus amigos.

RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

MANOEL (NECO) DE SOUSA, CONFIANTE, AO REPORTER:

LE ROUGE E BOJÁGUA TÊM MUITA "CHANCE" DOMINGO

O Treinador Que Tem Sido um Padrão de Honestidade Fala Das Possibilidades de Seus Pupilos Inscritos no Domingo — Está Com Dez Pôtros Nas Cocheiras e Tendo Muito Trabalho — Uma Palestra Sôbre o "Doping", à Margem Das "Barbadas" da Semana — Um Cavalo Cardiaco Que Chega a Dar Mêdo ao Competente e Veterano Profissional

O jornalista teve ensêjo de manter uma prolongada e agradavel palestra, aliás, como sempre, côm o competente e zeloso treinador Manoel de Souza. Neco, como é conhecido na intimidade de todos os profissionais do turfe, é um espírito brincalhão, estando sempre disposto a "pregar uma peça" aos colegas, das quais ele mesmo ri gostosamente. Mas no momento de trabalhar, o Neco é dos que mais "duro" dão no serviço, porque leva o trabalho muito a sério. E por isso mesmo é dos profissionais mais acreditados na Gávea, e vem conquistando inumeros e bonitos triunfos.

É fato conhecidíssimo entre os turfistas e trabalhadores do turfe, que animal do Manoel de Souza tem que disputar sempre, até mesmo os últimos lugares, porque o zeloso preparador tem uma concepção muito real, das finalidades esportivas de uma competição turfista. E, de tanto amor ao cavalo, Néco tem enraizada idiozinerazia ao "dopping", ou a tudo que possa prejudicar a saúde do animal. Nas cocheiras do popular "entreineur" os animais comem de verdade! Pode faltar alguma coisa ali, mas comida jamais. Dá gosto ver-se a cavalhada entregue aos cuidados do Manoel de Sousa. Nem é preciso conhecer-se o "Sutil" para se ficar a par dessas qualidades do Néco, porque já são do conhecimento de todos. No turfe, Manoel de Sousa conquistou, à custa de seu carater e dedicação, um lugar de indiscutivel destaque.

Indagamos do compositor sôbre as possibilidades de seus pupilos inscritos esta semana. Néco nos declarou:

— "Tenho dois animais para correr no domingo. Le Rouge, que vai estrear sob meus cuidados, porque recebi o animal das cocheiras de meu amigo Nelson Gomes; e Bojágua, que está comigo há algum tempo. Gosto de todos dois. Le Rouge estreou bem tem boa corrente sanguínea e acredito que venha a ser animal muito útil. Trabalhou bem com o Marchant e julgo ser possivel sua vitória no páreo em que competirá. Podemos dizer que Le Rouge tem, mesmo, bastante "chance" de vitória na carreira. Bojágua é animal no qual deposito fortes esperanças de que vencerá! Trabalhou igualmente muito bem. Anotaram 75" para 1.200 metros, mas Bojágua trabalhou realmente 1.300 metros e anotei para o exercicio. 82" 3/5. Tem muita possibilidade de ganhar no domingo. Vale a pena apostar em Bojágua!"

Chegando um amigo, veio falar-nos da última notícia do Paraná, fazendo referência à questão do "dopping" nos dez vencedores das provas do "Grande Prêmio". E pudemos ouvir a opinião do Néco, também bastante conhecida entre os profissionais, sôbre os estimulantes:

— "Não desejo fazer-me de melhor que os outros. Mas sempre tive verdadeira aversão pelo "dopping". Não pelo aspecto do jôgo, pròpriamente dito, mas porque considero o emprêgo de estimulantes, além de desonesto porque engana aos turfistas, uma verdadeira maldade para os animais! Como, em sã consciência, se pode administrar venenos que afetarão o cavalo, irremediàvelmente, para fazê-lo ganhar uma prova? E' um verdadeiro time e estou de acôrdo em que o Código puna, severamente, o infrator. Tenho tanto pavor que chego a recear os casos que possam suscitar dúvidas. Por exemplo, tenho um animal cardíaco, o Hastim. Corre muito e é sempre bem jogado. Mas receio, constantemente, que um dia morra na pista e não faltarão as más línguas para dizer: morreu porque a dose foi forte ... e é animal do Manoel de Sousa! Mas se Deus quiser, quem anda direito há de ser recompensado".

E finalizando, Manoel nos declarou: — "Estou cuidando de dez potros, para as próximas apresentações. E os protinhos estão roubando todo o meu tempo, porque são animais que dão muito trabalho para o treinamento em condições. Espero fazer boa figura com a turma nova!"



Manoel de Souza falou, durante algum tempo, com o reporter sôbre seus pupilos inscritos para domingo, e ainda manifestou sua opinião sôbre o "doping". Todos deviam pensar e agir como o veterano Neco.

Sessão Realizada Pelos Comissários de Corridas, em 10 de Janeiro de 1955

a) — chamar a atenção dos tratadores de Flamante, Guambi, Jones (1.ª notificação), Flamenga e Olna (2.ª e última notificação), sôbre a indocilidade destes animais no alinhamento;

b) — chamar a atenção do tratador do animal Milico sôbre a balda do mesmo na partida, condicionando sua inscrição ao parecer favorável do starter;

c) — anotar nas fôlhas de assentamentos dos tratadores Waldemar Meirelles, João da Silva Filho, Alexandre Corrêa, as diversidades de performances de seus pensionistas Alfaiate, Strôpo e Cabanel;

d) — suspender por cinco (5) corridas os jóqueis Alberto Nahid (Flamenga) e Daniel Pinto da Silva (Leninha); por quatro (4) os jóqueis Antônio Portilho (Astucioso e Hibernal), Domingos Ferreira (Vigoroso), Roberto Martins (Eônio) e os aprendizes Benedito Marinho (Poltava e Faxinha), e Luís Vieira (Pilequei) por duas (2) o jóquei Filiberto Delgado (Olna) e por uma (1) o aprendiz Heros Lima (Gaúia), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) — suspender por mais quinze dias o aprendiz Luís Vieira e por duas (2) corridas os aprendizes Aroldo Reis, José M. Oliveira, Cesar Paranhos e Gabriel Calderano, todos por infração do artigo 67 do Código (indisciplina);

f) — registrar o contrato feito entre o "Stud" Rocha Faria e o jóquei Emigdio Castillo;

g) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Adão Ribas (Condenito), por infração da alínea (d) do artigo 63 do Código (não ter feito o peso previamente ajustado);

h) — multar em Cr$ 4.000,00 o jóquei Antônio Portilho (Astucioso, Hibernal, Milico e Blue Sky); em Cr$ 2.000,00 os jóqueis Armando Rosa (Toinete e Sea Fury), Daniel P. Silva (Campo Grande e Convés), Adão Ribas (Strôpo e Vainte); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Domingos Ferreira (Dilma), Dalcino Silva (Nirza), Osvaldo Ulloa (Plume Dorrée), Arthur Araujo (Jonle), Emigdio Castillo (Jersei), Roberto Martins (Alvitrador), Jupiraey Graça (Flamante e Avalista) e em Cr$ 200,00 o jóquei Waldir Meirelles (Letrado), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

i) — determinar que sejam acrescidos aos movimentos de concursos da reunião de sábado próximo, dia 15 do corrente, as importâncias ficadas dos concursos de 6 e 7 pontos das corridas de 6 e 8 do mês em curso;

j) — chamar à Secretaria do Hipódromo, sábado próximo, dia 15 do corrente, o tratador Levy Ferreira;

k) — à vista da justificativa apresentada, tornar sem efeito a multa de Cr$ 1.000,00 imposta ao jóquei Armando Rosa, na infração do artigo 158 do Código (desvio de linha), montando o animal Bolonha e publicada na resolução de 3 do corrente mês;

l) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 de dezembro de 1954, 1 e 2 do corrente mês;

As Arquibancadas TAMBEM FALAM

DANIEL FONTOURA

Um Por Cento Para a Associação — A Queda do Arthur Araujo — Homenagem as Revistas Especializadas em São Vicente — Honroso Convite da Associação de Cronistas de Turfe de São Paulo ao Sr. Nova Monteiro

Há dias, foi entregue à Secretaria do Jockey Club Brasileiro, um ofício-memorial, assinado por elevado número de proprietários e criadores, autorizando a entidade da Av. Rio Branco, a descontar em favor da Associação de Proprietarios de Cavalos de Corridas, a importância de um por cento, de todos os premios levantados por seus animais. Representa isto, acima de tudo, uma magnífica demonstração de solidariedade e unidade de vistas dos socios da agremiação da Rua General Rabelo. Naturalmente, que para manter sua alta finalidade, necessitaria a A. P. C. C., não apenas do apoio moral de seus componentes. A manutenção de sua confortavel sede, com mobiliario, biblioteca tecnica, serviços de secretaria, de tesouraria, funcional, etc., tudo isto, requer gastos. Ademais, o vasto programa apresentado pelo presidente Nova Monteiro, aprovado por unanimidade, por uma Assembleia Geral, exige a cooperação de todos para sua execução. Com isto, não ganharão apenas os associados e a propria entidade, mas, e principalmente, o turfe da metrópole. Convém ressaltar que cêrca de 80% dos proprietários assinaram do proprio punho o referido memorial, devendo os que não o fizeram, por não haverem sido encontrados, fazê-lo posteriormente. Parabens ao turfe carioca.

* * *

O simpatico freio brasileiro Artur Araujo, atravessa positivamente, uma fase de má sorte. Não logrando há tempos, obter montarias com boas possibilidades, o magnifico profissional, tem tido tudo contra, o esfôrço que faz para corresponder à confiança dos treinadores e proprietarios que lhe entregam a direção de seus pareliheiros. No ultimo domingo, o Araujo, contava com quatro montarias, que normalmente pareciam outras tantas "barbadas". E' fácil de avaliar, a enormidade de apostas feitas nestes pareliheiros. Mas, se com o TRIGO, o nosso Araujo saiu-se às mil maravilhas, logrando bonita vitória, já no dorso de GARRANCHO, considerado imperdivel, foi de rara infelicidade. No pique de partida, o animal tropeçou, e levou ao chão o seu piloto. Foi um verdadeiro desastre. Milhares de acumuladas rasgadas e as mais severas acusações ao jóquei. Severas e injustas, diga-se. Que culpa tem o jóquei, se o animal tropeça? Nenhuma, evidentemente. Os seus colegas, os auxiliares do "starter", e o próprio Sr. Nilor Macedo, cuja idoneidade ninguem põe em dúvida, afirmam que GARRANCHO tropeçou. Portanto, foi precipitado o julgamento de Araujo. Para cúmulo de sua infelicidade, o falso e manhoso HUXLEY, durante o percurso, murchou as orelhas e não correu o que podia fazer. Aliás, neste páreo, apenas GIBATAO, correu de verdade, mas, mesmo assim foi sobrepujado pelo CHANCHAO, faixa de BICO DE LACRE, apontado como o competidor de HUXLEY. Finalmente, dirigindo JONLE, Araujo voltou a triunfar comodamente, ganhando um sem número de palmas, naturalmente algumas de muitos dos que o apuparam anteriormente. O turfe tem destas coisas, como diz o Fausto Serpa...

* * *

Quarta-feira, o Jockey Club de São Vicente, realizará mais uma magnifica reunião no aprazivel hipódromo praiano, para homenagear as revistas especializadas desta Capital. O programa, organizado com esmero, agrada sobremodo, aguardando-se prosseguimento do sucesso que vem marcando as competições da simpática e prestigiosa sociedade vicentina. Os delegados das revistas cariocas, serão recepcionados pela diretoria da entidade local, com o presidente Fabio Salvador Bei à frente.

* * *

Por intermédio do nosso confrade Vicente Mola Netto, a Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo, vem de fazer honroso convite ao ilustre turfman dr. José Albano da Nova Monteiro, presidente da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corrida. Trata-se de uma visita à capital bandeirante, onde, presidido pela crônica especializada, pela Associação Paulista de Imprensa, pelos proprietários e profissionais paulistas, o dr. Nova Monteiro, fará uma conferência sôbre a Associação de Proprietarios de Cavalos de Corrida, sua importância e finalidades. Não resta dúvida, de que, a decisão de nossos colegas do Estado Quatrocentão, merece os mais francos aplausos, e o apoio integral dos turfistas bandeirantes, já que esta conferência, deverá ter excepcional importância para os destinos do turfe nacional. Aliás, quando na sede do Club Monte Líbano desta Capital, o sr. Nova Monteiro apresentou aos proprietários cariocas as bases e as razões da fundação da A. P. C. C., houve alguem, que alvitrou com oportunidade a conveniência de um entendimento com os proprietários de São Paulo e outros centros importantes do turfe, a fim de que a nova entidade, tivesse âmbito nacional, o que lhe traria a possibilidade de melhor trabalhar em benefício do turfe e de suas vastas derivações. Sabemos que o dr. Nova Monteiro, aceitou o convite, que deverá ser formalmente recebido ainda no decorrer dêste mês.

Mezaros Treinador

Lajos Meszaros que há mêses não aparece em público, não pretende mais montar, desistindo, assim, da profissão.

O hungaro deseja ser treinador e para isso já está matriculado na Escola.

Programa de Sábado

1º PAREO — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Ergura	7	56
2—2	Coronha	4	56
3	Junita	5	56
3—4	Eska	3	56
5	Camuta	6	56
4—6	Guaracha	2	56
7	Garrana	1	56

2º PAREO — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Nogaro	4	52
2—2	Go-Drake	3	52
3—3	Pactolo	1	52
4—4	Chanchão	5	56
"	Corrupião	2	52

3º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Rudá	3	56
2—2	Gunga Din	4	56
3—3	Charbal	2	56
4	Cabo Verde	5	56
4—5	Rajão	1	56
"	Tié-Preto	6	56

4º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Retorica	4	56
2—2	Garka	2	56
3	Candongas	5	56
3—4	Goianita	3	56
5	Jonin	7	56
4—6	Camila	6	56
7	Taxi-Girl	1	56

5º PAREO — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Sol	4	55
2—2	Samurai	6	55
3	Allons	7	55
3—4	Barbe Bleu	5	55
5	Quincas Borba	2	55
4—6	Minelbo	1	55
"	Minarso	3	55

6º PAREO — às 16,40 horas — 1.200 metros — Cr$ .... 60.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Surpresa	5	55
2	Raspa	6	55
2—3	Husa	7	55
4	Radak	2	55
5	Dumba	9	55
3—6	Aphrodite	1	55
7	Josefina	11	55
8	Aurora	4	55
4—9	Killilah	8	55
10	Qualité	3	55
11	Quarrel	10	55

7º PAREO — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Bon Garçon	10	60
2	Kaolin	7	54
2—3	El Gin	5	60
4	Pistarin	3	54
3—5	Allakizan	8	56
6	Orient Express	9	56
7	Esporte	1	56
4—8	Aldebaran	2	52
9	Pampeirinho	4	60
10	Caciqu. Mirim	6	54

8º PAREO — às 17,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Letrado	10	60
2	Oracl	5	56
2—3	Tatá.Assu'	9	53
4	Chico Gaucho	3	52
3—5	Alfaiate	2	60
6	Cangapé	7	52
7	Odemir	6	54
4—8	Gladio	8	52
9	Soberano	1	58
10	Tio Belinho	4	52

uncionário Jogava de Graça, no Jockey Club, Mas Foi Afinal Apanhado:

escoberto o Autor Dos Furtos e "Poules" no Prado da Gávea

e Longa Data Vinha Agindo e Roubando o Jockey Club — Alterada a Molidade de Fechamento de Apostas Com o Hasteamento da Bandeira, Mudou e Também, de Sistema, e Acabou se Dando Mal — As Sindicâncias Dirão Era o Responsável Pelas Alterações Verificadas no Quadro Verde, Depois esmo de Corridos os Páreos — Extraia "Poules" da Máquina Depois de Enrado o Jôgo, Quando as Mesmas Eram Ligadas Para Estar Tudo Preparado ra o Páreo Seguinte — Mas Ainda Havia Tempo de Extrair Bilhetes de Vendor Que Não Eram Somados ao Total, Porque o Quadro Estava Desligado

lgo de anormal devia estar se passando com o totalizador! las foram as reclamações, até que a Comissão de Corridas eu alterar o sistema de fechamento de jôgo, fazendo-o no ento do hasteamento da bandeira vermelha, porque houve de, até mesmo com o páreo terminando, estarem dançan- números do totalizador, por coincidência sempre em relao cavalo que vencia o páreo ou que já vinha com a corrida a.

órgão técnico deu uma exção para o caso, alegando havia necessidade de uma ção, sempre que se enva o movimento de apos-, para não parecer mal, o terminaria agora com o da bandeira, de modo a se m as correções dos engada maquinaria a tem de rem os animais. Mas esta cação não convenceu muldiversos turfistas, incluinos mesmos. Talvez houe algum funcionário que, ando de suas funções de nança e tentado pelo diro facil, estivesse aumeno total em seu benefício, jogar na certa. Se tal esse acontecendo, a alteração chamento de jôgo iria prejudicar o homenzinho que roubava. E parece que foi o que aconteceu, porque o "rato" foi agora apanhado com a boca na botija, porque a Comissão de Corridas não dormiu de touca!

Nas conferências de após corrida, verificaram os Diretores que havia uma diferença entre o total de "poules" vendidas de fato e as "poules" pagas de vencedor. Alguém, lògicamente, estava recebendo bilhetes que não foram pagos nos "guichets". E, atentos, os Diretores descobriram que um funcionário agia da seguinte maneira: quando subia a bandeira, desligava-se automaticamente a máquina de vender "poules". Conferia-se o total e acertavam-se os números. Depois disto eram ligadas apenas as máquinas que emitiam "poules", sem contacto direto com os quadros gerais, apenas para que estivessem prontas para as vendas do páreo seguinte. E o homenzinho então, retirava alguns bilhetes de vencedor para êle, bilhetes que não eram, lògicamente, computados no total geral. Não sabemos ainda se jogava na certa, sabendo o resultado do páreo, ou se arriscava apenas a sorte, porém de graça. Há um intervalo de dois minutos na operação que descrevemos. E talvez sobrasse tempo ao empregado, para tirar as "poules" sem que estivesse concluido o páreo. Tudo será agora esclarecido, porque os Diretores do Jóquei agiram ràpidamente, e o inquérito vai botar tudo em pratos limpos. Mas o homenzinho deve ter dado bom prejuízo ao cofres da sociedade!

Boa Defesa de A. Rosa

Por desvio de linha ao montar Bolonha na corrida do dia 2 do corrente, fôra o jóquei Armando Rosa multado em Cr$ 1000,00.

Defendeu-se, porém, com habilidade o veterano "cozinheiro e daí a Comissão de Corridas tornou sem efeito a penalidade.

Ato justo, não há dúvida, porque o baleado Bolonha é desgarrador conhecido. Abre com qualquer piloto.

Debutantes da Semana

Para sábado e domingo, foram inscritos e deverão debutar os seguintes animais:

JONGA — Masculino, alazão, 3 anos, John Haigh e Ziman, criação do sr. Carlos da Cunha Amaral, Rio Grande do Sul, e propriedade do criador. Treinador: Alcides Morales.

QUARREL — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Heliaco e Guaratiba, criação do dr. C. G. de Paula Machado e propriedade do stud Celeste e Branco. Treinador: Rubens Carrapito.

ALLAKIZAN — Masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Victor Hugo e Gritadora, criação do sr. José Kloss & Cia. e propriedade do sr. Abbo José Merhe. Treinador: Luís Tripodi.

COM APENAS UM SINAL DE:
CR$ 9.500,00

V. TERA UM ÓTIMO APARTAMENTO EM
COPACABANA
R. SAINT ROMAIN, 480 (Parte Plana) COPACABANA
A 50 mts. da Rua Francisco Sá
8 PAVIMENTOS — OBRAS JA INICIADAS
Apartamentos de:
Sala — Quarto Conjugado — Kitchnette e Banheiro

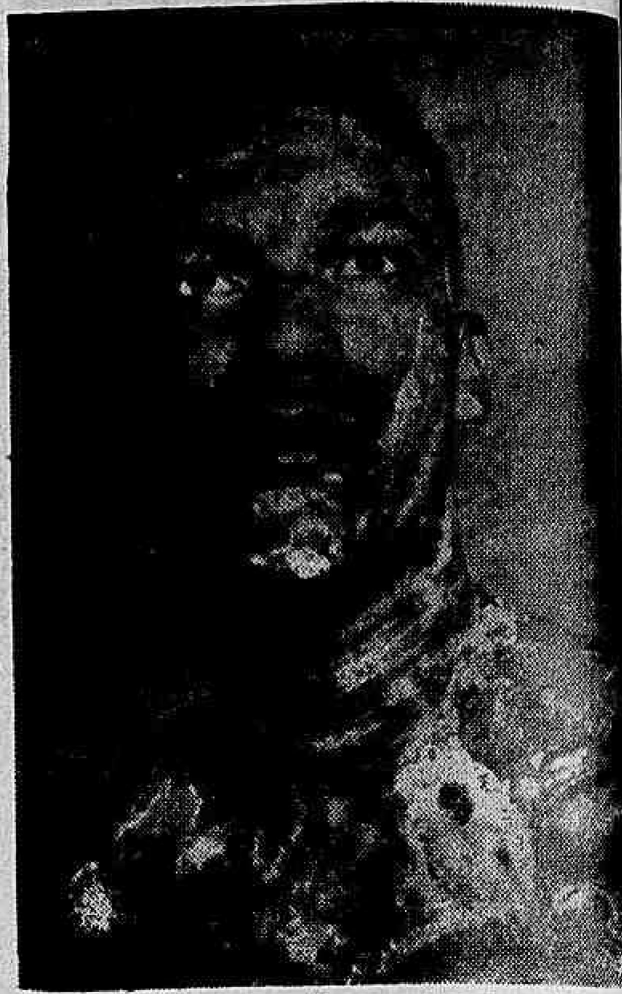
PREÇOS A PARTIR DE:
CR$ 195.000,00
PRESTAÇÕES: CR$ 1.600,00 MENSAIS
Construção da C. R. E. A. C.
VENDAS: OCRIL
R. SENADOR DANTAS, 76 — 12.º AND.
SALAS: 1.203/4 — TEL: 42-1852



Carlyle continuará mesmo no Botafogo. Não se confirma sua troca por Didi

CARLYLE POR DIDI

DIZ ZEZÉ: "A TROCA É IMPOSSÍVEL"



Didi. Até segunda ordem, pelo menos, é tricolor e continuará no tricolor. Boato, sua transferência para General Severiano

A notícia circulou. Talvez porque Didi na semana passada fêz uma consulta ao Fluminense perguntando o preço do seu "passe". Mas, dizíamos, a notícia circulou. Sensacional. Considerava-se viável a troca de Carlyle por Didi.

"IMPOSSIVEL", DIZ ZEZÉ MOREIRA

Mas Zezé Moreira não confirma. Ao contrário, nega terminantemente que a notícia tenha fundamento:

-- É o tipo da troca impossível. Nem interessa ao Botafogo perder Carlyle, como não pode interessar do Fluminense Perder Didi.





Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

JOEL ABRIU A CONTAGEM — Este foi o primeiro dos cinco goals assinalados pelo "Rôlo Compressor" contra o Madureira (match do turno). A foto de Jader Neves reproduz o goal de Joel em detalhes. Mas, no jôgo de domingo, em Conselheiro Galvão, o Flamengo não poderá contar com Joel. Paulinho será seu substituto.

A PRELEÇÃO DE GRADIM:

"O QUADRO DE ASPIRANTES É LÍDER PELA "GARRA"...

Apêlo do "Coach" à Equipe Titular -- Faz Questão de Conservar o Mesmíssimo Time Para a Reabilitação Contra os Alvinegros

Os tricolores realizaram ontem seu primeiro coletivo para o jôgo de sábado, no Maracanã, com o Botafogo. Ausente, mesmo, apenas Castilho. De resto, todos a postos. Apenas, alguns cracks foram poupados. O caso de Telê, Didi e Escurinho, que treinaram apenas meio tempo, por sugestão do Departamento Médico tricolor.

Apesar de não haver correspondido, no match com o Bangu, não será modificada a equipe tricolor. Gradim espera mesmo que essa equipe, contra o Botafogo, mais coordenada e organizada, na cancha, logre ampla reabilitação.

Antes da prática coletiva de ontem, em Alvaro Chaves, Gradim apelou para os cracks tricolores. Citou o exemplo do quadro de aspirantes. Em mais de 20 jogos, não conseguia, de uma rodada para outra, apresentar a mesma formação. Não obstante, era líder. E por que? Porque suprimia tôdas as dificuldades pelo espírito de luta, pela fibra. E foi exatamente tal espírito de luta que faltara à equipe titular no match com os banguenses.

TIM, SÔBRE O RUBRO-NEGRO:

"O FLAMENGO, INDISCUTIVELMENTE, MERECE A POSIÇÃO QUE OCUPA!"

E Sôbre a Portuguêsa: "Jogaremos Como se Enfrentássemos o Próprio Líder" — Com o Pensamento no Vasco... — Gavilan e Nivio na Equipe Para Domingo

Os Banguenses

Ontem, no Estádio Proletário, iniciaram os banguenses seus preparativos para a peleja contra a Portuguêsa, no campo do América. Os rapazes de Tim não esquecem o caso do Vasco. Foi ali, em Campos Sales, que os da cruz de malta comeram fôgo frente ao quadro "luso". Por êsse motivo, o "El Peon" faz questão fechada do seguinte: o mesmo treinamento de sempre. Como se seus pupilos fossem enfrentar o próprio líder Flamengo.

Guilherme da Silveira Filho esteve em Bangu. É que o patrono do clube não abandona essa gente que vem lutando e brilhando no campeonato. Nas mais negras ocasiões, quando tudo era tristeza, em Moça Bonita, lá estava o Silveirinha disposto a prestigiar Tim e Nascimento, nesta campanha por um lugar ao sol. E Silveirinha, com seu otimismo contagiante, sempre encontrava uma palavra de consolo, de incentivo.

Nossa reportagem voltou a ouvir o técnico banguense:

— Jogaremos com a Portuguêsa de ôlho no Madureira... — disse Tim.

Acrescentou, entretanto, saber o quanto o Flamengo é poderoso e observou:

— É um clube que, indiscutivelmente, merece a posição que ocupa na tabela.

O Flamengo

Embora pulando um compromisso, insistimos para que o preparador dissesse qualquer coisa sôbre o jôgo que disputarão, dentro de duas semanas, com o rubronegro:

— Tenho certeza que será um jôgo duro. O Bangu está em condições de lutar de igual para

(Conclui na 4a. pág.)



CALAZANS NO SÉTIMO CÉU! Após a vitória sôbre o Fluminense, Tim abraçou longamente seus pupilos. Neste flagrante de Jader, êle aparece cumprimentando Calazans sob os olhares de Moacyr Bueno. Para domingo o técnico anuncia a volta de Gavilan

COM JOEL FÓRA DO CAMPEONATO

PAULINHO O PROVAVEL TITULAR

"Não Era Assim Que eu Queria Entrar no Time" — "Vai Ser Difícil Substituir Joel" — "Ser Titular é um Sonho de Todo Jogador" — "O Madureira em Conselheiro Galvão é Perigoso"

GIAMPAOLI PEREIRA

A contusão de Joel no macth contra o Vasco veio criar um problema na equipe rubronegra. E isso porque o extraordinário jogador terá que ficar afastado do quadro durante mais de quatro meses, no que tudo indica. Isso significa que somente no próximo campeonato o Flamengo poderá pensar novamente no seu extrema titular. Essa a razão por que Fleitas Solich terá que preparar outro jogador para a posição, um jogador que será, portanto, o novo titular do plantel. E o técnico guarani está disposto a experimentar Paulinho, sem dúvida o mais indicado para a posição, principalmente pela figura magnífica entre os aspirantes desde que ingressou na Gávea.

"Não Era Assim Que eu Queria Entrar no Time"

Paulinho é um jogador extraordinário, e com tantas qualidades para a posição como o próprio Joel. No entanto não tinha possibilidades de subir porque Joel, além de ser um craque perfeito vinha atuando esplendidamente, e desde muito estava entrosado ao conjunto.

Verdade que Paulinho desejava ser titular do Flamengo, mas esperava tranquilamente por uma oportunidade que haveria de sugir. E afinal surgiu, não talvez como êle pretendia, mas o futebol é assim mesmo. E Paulinho não pode escolher. Mas grande amigo de Joel confessa ao repórter:

— "Dizem que o lugar vai ser meu. Deverei ser experimentado esta semana e farei o possível para agradar. Mas, sinceramente, não era assim que eu pretendia subir no Flamengo".

— "Compreendemos seus sentimentos, mas você não teve culpa..."

— "Bem sei, mas sou muito amigo de Joel e lamentei profundamente o sucedido. Preferia ficar de fora a vida inteira a ter que entrar assim".

Paulinho sentiu realmente o sucedido com seu companheiro, mas tem que se render à realidade dos fatos. E quando o reporter lhe pergunta se tem esperanças de ser o titular, responde:

— "E' um velho sonho que todo jogador de futebol tem. Não sou diferente dos outros, e vou tratar de aproveitar a chance que me derem".

Então Paulinho esclarece que Solich ainda não lhe falou coisa alguma a respeito. Simplesmente o mandou treinar individual, juntamente com os que não jogaram contra o Vasco, mas é possível que a notícia seja dada antes do treino de conjunto, logo mais á tarde. E adiante:

— "Vou lutar pela posição e fazer o possível para chegar perto de Joel".

E com um sorriso que é a própria simplicidade:

— "Jogar como Joel vai ser difícil. Êle é um craque consumado, e a minha responsabilidade muito grande, como vê. Mas por falta de esfôrço não deixarei de vencer".

O torcedor já conhece Paulinho, porque o tem visto jogar nos aspirantes. Paulinho atira muito bem com os dois pés, possui excelente velocidade e é um jogador valente, embora leal como poucos. Além disso é grande amigo de Rubens, Indio, Evaristo e Benitez, o que equivale a dizer que terá todo o apoio do ataque. Garoto ainda, Paulinho é querido na Gávea pela sua correção e fôrça de vontade, e não há dúvida de que alcançará absoluto sucesso no time de cima.

Paulinho, muito embora não saiba ainda se vai jogar do-

(Conclui na 4a. pág.)

